MALTA, 11 (U. P.) — A "RAF" derrubou 4 caças germanicos, três caças italianos e 4 bombardeiros nazistas, além de avariar alguns outros durante operações ofensivas da aviação inimiga realizadas ontem, sobre os objetivos locais.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — Anuncia-se que o Canadá comprará grandes partidas de lã rio grandense com isenção de direitos fiscais. O fato proporcionará um novo e vigoroso aumento de preço no produto, cuja safra atual será de grande proporções.

ANO L — João Pessôa — Paraíba — Brasil — Domingo, 12 de julho de 1942 — NÚMERO 158

O gal. Auchinleck reiniciou a luta na zona de El-Alamein

INTERVENTOR RUY CARNEIRO

PELO avião da carreira da NAB, que partirá amanhã, desta cidade, ás 6,30 horas, viajará ao Rio o interventor Ruy Carneiro, que se faz acompanhar do seu oficial de gabinête, sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque.

Durante sua permanencia na capital da República, o sr. Interventor Federal tratará junto aos altos poderes centrais de importantes assuntos ligados aos interesses da Paraíba, os quais, para a sua solução, reclamam ali a presença do Chefe do Govêrno do Estado.

Ao embarque do interventor Ruy Carneiro, que terá lugar no aeródromo de Tambausinho, comparecerão auxiliares da administração, outras autoridades e amigos.

Feriado Nacional o dia 14 de julho, na França

GENEBRA, 11 (R.) — Uma noticia recebida de Paris adianta que o dia 14 de julho, Dia da Bastilha, será considerado feriado nacional em toda a França ocupada. Entretanto, uma vez que o país "está de luto" não se realizarão as habituais celebrações dessa data.

GOVERNO DO ESTADO

REALIZOU-SE ontem, ás 11 horas, no salão de despachos do Palacio da Redenção o áto de transmissão do Govêrno do Estado ao sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública, pelo interventor Ruy Carneiro, que amanhã viajará ao Rio, no interesse da sua administração. Compareceram os Secretários de Estado, diretores de repartições, chefes de serviços, prefeitos municipais, jornalistas e numero as pessôas de destaque da sociedade paraibana. Na ocasião, o sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, leu o termo de compromisso, que foi assinado pelo interventor Ruy Carneiro e seu substituto, sendo ambos cumprimentados então por todas as pessôas presentes. Em substituição ao sr. Samuel Duarte na Secretaria do Interior ficará o dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde Publica do Estado. O "cliché" acima fixa um aspecto da solenidade de transmissão de podêres, vendo-se o interventor Ruy Carneiro quando assinava o termo respectivo, tendo ao lado o sr. Samuel Duarte.

AS FÔRÇAS IMPERIAIS AVANÇAM PARA EL-ADABA

Em cada 24 horas, 800 aviões da RAF destróem as tentativas de concentração das fôrças mecanizadas teuto-italianas — Trava-se violenta batalha no deserto egipcio, onde a ofensiva do comandante do Oitavo Exército precedeu, em três horas, nova ação das fôrças de Von-Rommel

AVANÇO DE 11 KMS.

CAIRO, 11 (U. P.) — Reiniciou-se a luta na zona de El-Alamein após a reorganização de ambos os exercitos, permanecendo os britanicos no ataque, especialmente quanto a atividades da aviação. As esquadrilhas aliadas insistem em suas operações contra as linhas de comunicação dos alemães tendo bombardeado Tobruk, onde foi incendiada uma usina e uma oficina de reparação de "tanks".

TERMINOU BRUSCAMENTE

CAIRO, 11 (U. P.) — A tregua que vinha observando durante uma semana na batalha do Egito terminou bruscamente ontem á noite, conforme foi divulgado oficialmente, ao recomeçar uma violenta luta ao longe da costa do Mediterraneo e na região de El Alamein. O comunicado oficial foi laconico, pois não revela qual dos dois exércitos tomou a iniciativa do ataque, tornando-se, ambém, um tanto dificil precisar qual das partes teve essa iniciativa, pois, que, tanto uma como outra receberam grandes reforços durante a trégua que se seguiu ao avanço de Von Rommel até El Alamein.

MUSSOLINI INSPECIONA O NORTE DA AFRICA

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Informações procedentes de Roma dizem que Mussolini realiza, neste momento, uma viagem de inspeção pelo norte da Africa.

AUCHINLECK NA OFENSIVA

CAIRO, 11 (U. P.) — O comunicádo do Q. G. britanico informa que no setôr sul as forças inimigas se deslocaram para este onde os britanicos lhes fizeram frente, destruindo no encontro varios "tanks" inimigos. Acrescenta-se que a ofensiva do general Auchinleck começou na madrugada de sexta-feira.

AVANCO DE 8 KMS.

CAIRO, 11 (U. P.) — O Q. G. britanico informa que o gene-

(Conclue na 2.ª pag.)

Intactas as forças de Timoshencko

Os alemães não podem lançar uma ofensiva total na Russia

Por Henry SHAPRO

(Da UNITED PRESS)

MOSCOU, 11 — O exército alemão vê-se impossibilitado de lançar uma ofensiva geral ao longo de toda a frente russa, tal como fez no começo da campanha em 1941. As conquistas parciais, entretanto, não pódem concluir decisivamente o resultado da guerra. Por outro lado, os êxitos nazistas não sempre momentaneos mas não se deve descrer que, em futuro proximo, a Russia terá de sustentar luta mais furiosa ainda contra os alemães.

Trava-se, atualmente, gigantesca batalha na bacia do Don, tendo-se percebido que os alemães já não estão em condições de lançar ofensivas na escala que empreenderam em

(Conclue na 2.ª pag.)

A AVIAÇÃO E ARTILHARIA RUSSAS MASSACRARAM AS TROPAS NAZISTAS NO DON

No setôr de Kalinin os russos infligiram séria derrota aos invasores — Na bacia do Don está se travando gigantesca batalha, sendo teatro a região de Kazemirovosk — O Alto Comando Alemão sacrifica os seus soldados numa proporção jámais igualada na história

ROSTOV

MOSCOU, 11 (U. P.) — Em sua transmissão de hoje, a radio local informou que a aviação e a artilharia russas estão causando verdadeiro massacre entre as tropas alemãs.

LANÇANDO RESERVAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os despachos da frente anunciam que os alemães continuam lançando mais e mais reservas de homens e materiais na batalha da região do Don. Os russos e alemães estão empenhados ainda na mais gigantesca batalha de "tanks" que a historia registra.

INTACTAS AS FORÇAS DE TIMOSHENKO

MOSCOU, 11 (U. P.) — Na segunda semana de sua ofensiva na bacia do Don, as forças alemãs introduziram profundas cunhas na mesma, iniciando nova operação com um avanço sobre Lishchansk, levando a guerra russo-alemã a outra de suas fases culminantes. Os exercitos russos, por sua vez, responderam com dois contra-ataques, um deles no setôr de Orel e o outro na frente de Kalinin, expressando ainda os despachos da frente que as forças do marechal Timoshenko estão intactas, não obstante as retiradas que efetuaram. Os alemães, entretanto, mau grado as vantagens conseguidas, encontram decidida oposição dos defensores, sofren-

(Conclue na 2.ª pag.)

Tropas nortê-americanas na Nova Guiné

De Port Moresby partirá a ofensiva aliada para expulsar os japoneses

Os chinêses tomaram a iniciativa na China Central reconquistando as cidades de Nanchang, Changju e Changsu — As fôrças de Chiang-Kai Chek se apoderaram novamente da praça forte de Tsugje

1 MILHÃO DE RUPIAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que há tropas norte-americanas na ilha da Nova Guiné. A noticia foi confirmada ao permitir o Departamento de Guerra que fôssem divulgados fotos nos quais aparecem soldados norte-americanos em Port Moresby.

EM PORT MORESBY

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Ha sinais de que os aliados organizaram as suas forças armadas na frente de Port Moresby e na costa meridional da Nova Guiné para lançar, oportunamente, uma ofensiva terrestre e aérea destinada a expulsar os japoneses dos territorios ocupados. Embora não se tenha formulado nenhuma declara-

(Conclue na 2.ª pag.)

O GAL. FRANCO RESTAURARA A MONARQUIA ESPANHOLA

ZURICH, 11 — (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Basler Nachrichten" anuncia que na opinião da "Wilhelmstrasse" e dos circulos diplomaticos da capital alemã que o general Franco se propõe restaurar a monarquia na Espanha dentro de poucas semanas, instalando no trono o infante Don Juan, filho do ex-monarca Afonso XIII.

Afirmam os alemães que lhes é indiferente a mudança, porém dizem que a restauração da monarquia conta com a aprovação do Vaticano, tendo sido examinada durante a visita a Roma do Ministro Serrano Sunner.

A FRANÇA DEVE ESTAR PREPARADA PARA O DESEMBARQUE ALIADO

A BBC advertiu os francêses para que estejam prontos para manejar o fuzil que lhes fôr entregue — Os aliados estudam o problema destinado a manter uma corrente continua de abastecimentos á Russia

MORTO MISTERIOSAMENTE O CHEFE DA "GESTAPO" NA POLONIA

LONDRES, 11 (U. P.) — A BBC numa transmissão dirigida á França a fim de que aquele país se prepare para o futuro desembarque dos aliados, disse: "Cada francês, quando chegar o momento, deverá estar pronto para manejar o fuzil que lhe fôr entregue".

O locutor também pediu que todos os francêses, que possam, deverão permanecer perto da costa para dar as bôas vindas aos libertadores. No entanto, os circulos bem informados aqui dizem que os alemães fecharão as novas portas da costa belga pelo receio de uma invasão. A zona de operações foi estendida até a cidade de Brujas".

ABASTECIMENTOS ALIADOS PARA A RUSSIA

LONDRES, 11 (U. P.) — De fontes dignas de crédito anunciam que os govêrnos dos Estados Unidos, Russia e Inglaterra estão estudando, conjuntamente, o problema destinado a

(Conclue na 7.ª pag.)

Constitue um segredo militar o dia em que os aviões "yankees" se unirão a RAF

Por Robert DOWSON

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 11 — Nas esféras chegadas ao govêrno se expressou que o tempo variável e as enórmes exigências de organização são a causa principal da atual pausa dos esforços britanicos de distrair parte das fôrças que os alemães empregam na frente russa. Os bombardeiros com mil aviões contra os centros industriais alemães e os ataques dos "comandos" contra os dois mil kms. de costa ocupada pelos nazistas dependem principalmente das condições atmosféricas favoráveis e representam muitas semanas de trabalho por parte de centenas de milhares de homens e mulheres nos serviços da industria de guerra.

E' sabido em Londres, que muitos dêsses ataques planejados e preparados com grande cuidado não chegam a ser efetuados jamais porque alguma coisa falhou, no ultimo momento, em que, em geral, é uma mudança de tempo. A maior parte dos britanicos compartilha dos desejos das nações unidas de que sêja aberta, quanto antes, uma segunda frente na Europa, porém as autoridades britanicas desejam manter intacta a potencialidade das três armas antes de se eventurar a uma empreza que pôssa resultar demasiado onerosa em comparação com os resultados.

Assim, pois, se considera que os ataques noturnos com mil aviões em que se perdem de 30 a 50 aparelhos, sem contar as avarias e acidentes, constitue o que se póde dizer: ¿Um luxo" antes que uma operação que se pôssa levar a feito regularmente contra a Alemanha. E' um segredo militar zelosamente guardado o dia em que a aviação norte-americana se unirá ás Reais Fôrças Aéreas.

Dispensados da frequencia os alunos dos cursos superiores convocados para o serviço militar

RIO, 11 (A. M.) — O Ministo da Educação assinou a seguinte portaria, de numero 159: "Os alunos dos cursos superiores convocados para o serviço militar ficam dispensados da frequência e trabalhos escolares a que lhes seja impossivel comparecer em virtude de cumprimento de seus deveres em face da defesa nacional, devendo, porém, submeter-se em estabelecimento adequado, federal ou reconhecido, no local onde estiverem em serviço ou onde lhes seja indicado pelo DNE, a exame das disciplinas da série que cursarem.

PANORAMA DA GUERRA

INGLATERRA — Fontes dignas de crédito anunciam que os Govêrnos dos Estados Unidos, Russia e Grã Bretanha estão estudando conjuntamente o probléma destinado a manter uma corrente continúa de abastecimentos maritimos para os portos russos do norte. Ha mais de 24 horas que um grande comboio luta terrivelmente contra os submarinos e aviões alemães a-fim-de abrir caminho, pelo mar de Barentz, em direção aos portos russos.

RUSSIA — Segundo os últimos despachos da região do Don, Timoshenko desfechou um formidavel e impetuoso contra-ataque contra a margem ocidental do rio, encurralando as grandes fôrças do "eixo" ali.

EGITO — A fortaleza de Tobruk, ora em poder do "eixo", foi intensamente bombardeiada pela RAF, sendo provocados grandes incêndios cujas chamas eram visiveis a vários quilometros de distancia. Simultaneamente, os aviões da armada atacaram os *tanks* inimigos e colunas de transportes na zona de combate. —— O Q.G. britanico infórma que Auchinleck lançou uma ofensiva ao norte de El-Alamein, fazendo um avanço limitado de oito quilômetros em direção ao oéste, pela estrada de ferro. Não se sabe, por ora, se a operação iniciada pelos britanicos em direção a El Adaba é uma ofensiva em grande escala, mas nos circulos militares se assinala que, pela primeira vez, désde ha seis semanas, Auchinleck está firmemente com a iniciativa das ações. Por outro lado, sabe-se que os seus efetivos fóram reforçados a prova de que tem suficiente poderio para realizar uma ofensiva em grande escala para oeste si por motivos de tática se considerar conveniente.

URUGUAI — O "Rio II", embora não tenha se safado ainda do local onde se encontra encalhado, na ilha Caronilla, ao norte de Santa Tereza, está em bôa situação, não tendo adernado. Tão pouco sofreu avarias apreciaveis e a sua tripulação não corre perigo algum, a despeito da chuva que continua e da ventania.

MALTA — A RAF derribou quatro caças alemães e três caças italianos. Fôram derrubados mais quatro bombardeiros nazistas além de avariar alguns outros durante as operações ofensivas que a aviação inimiga realizou ontem sôbre objetivos locais.

INTACTAS AS FÔRÇAS DE TIMOSHENCKO

(Conclusão da 1.ª pag.)

do maiores perdas em homens do que em nenhuma outra de suas campanhas.

DERROTA ALEMÃ

MOSCOU, 11 — (U. P.) — Os despachos da frente anunciam que os alemães sofreram uma derrota no setor de Kalinin, tendo os russos mediante fortes contra-ataques conseguindo irromper nas linhas inimigas e isolar uma divisão blindada de tropas de infantaria.

CIFRA EXAGERADA

LONDRES, 11 — (U. P.) — Um rumor não confirmado diz que a Alemanha lançou á luta na frente oriental mil **tanks**. Esta força representa quatro quintas partes do total de **tanks** de que dispõe Hitler, calculado em dez mil. Acrescenta-se em algumas esferas que a referida cifra é exagerada.

OFENSIVA PARA O CAUCASO

MOSCOU, 11 — (U. P.) — Informa-se de fonte militar que Von Bock deu inicio a ofensiva principal para abrir passagem para o Caucaso. Fez-se notar que a arremetida contra Lischansk constitue a fase preliminar dessa campanha.

BOLETIM DO RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 11 — (U. P.) — A emissora soviética comunicou: "A' noite passada as nossas tropas combateram o inimigo a oéste de Vorenezh e na direção de Kazemirovsk e Lischansk. Noutros setores não se verificaram modificações importantes. Durante vários dias de luta na frente de Veronezh, uma de nossas unidades destruiu 72 "tanks" e eliminou 4 mil soldados e oficiais inimigos. Num setor da frente de Kalinin as tropas soviéticas expulsaram os alemães de um centro habitado. O inimigo deixou centenas de cadaveres no campo de batalha".

AFUNDADOS 5 NAVIOS ALEMÃES NO BALTICO

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou que os navios de guerra russos afundaram no Baltico cinco navios transportes alemães com um total de 46.000 toneladas.

NÃO HA MOTIVO PARA PESSIMISMO

MOSCOU, 11 (U. P.) — Não obstante a gravidade da situação nas frentes de batalha, as esféras autorizadas locais afirmam que não ha motivo para que reine pessimismo, pois Timoshenko conseguiu retirar intacto, o grosso de suas forças e tem numerosas reservas e, por outro lado, a perda da linha férrea Moscou Rostov ficaria compensada pela existencia de varias linhas secundárias que unem as duas importantes cidades.

AUMENTARÃO

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os tentaculos das forças blindadas do Reich aumentarão á medida que von Bock amplie o seu avanço na frente meridional e, ao que parece, toda a bacia do Don corre o risco de ser ocupada. A proposito, informa-se que uma divisão motorizada de cem "tanks" alemães atravessou o Don diante de Voronezh, estabelecendo um novo setôr de luta. Ao que parece, todos os esforços da "Wehrmacht" tendem a preparar um ataque frontal á importante cidade situada na linha férrea que une Moscou a Rostov.

MILHARES DE MORTOS NAZISTAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Informa-se que os alemães conseguem avançar em alguns pontos do territorio russo do Don, porém "cada metro que avançam deixam milhares de mortos no sólo".

NO AUGE

MOSCOU, 11 (U. P.) — O radio de Moscou transmitiu informações segundo as quais a batalha do Don atingiu o auge, verificando-se verdadeira chacina geral entre os exercitos combatentes. Revelou, também, que os alemães sofrem perdas muito maiores do que os russos.

ROSTOV BOMBARDEADA

LONDRES, 11 (U. P.) — O radio de Berlim anuncia que a "Luftwaffe" bombardeou intensamente Rostov.

NOVA OFENSIVA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os alemães iniciaram nova ofensiva sobre o rio Donetz, 240 kms a sodoéste de Kharkov. Esta é a sexta avançada que os germanicos levam a efeito contra o coração da Russia.

TERIAM SIDO DERROTADOS

BERLIM, 11 (Captado pela "United Press") — Anuncia-se oficialmente que os russos foram derrotados a oéste do rio Don e que os alemães chegaram ao referido rio, numa frente de 350 quilometros. Acrescentou-se que as operações duraram desde o dia 28 de junho até 9 de julho e que se estabeleceram varias cabeceiras de ponte. Expressou-se, por fim, que foram feitos 88.689 prisioneiros.

NA REGIÃO DE KAZEMIROVSK

MOSCOU, 11 (U. P.) — Dizem as esferas militares que se está lutando intensamente na região de Kazemirovsk, na estrada de ferro Rostov-Moscou, 64 kms. ao sul de Rosock.

SACRIFICIO DE HOMENS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Tanto na ofensiva contra Sebastopol quanto nas suas atuais operações na bacia do Don e em outros pontos, a "Wehrmacht" observou a tática japonesa de alcançar os seus objetivos por qualquer preço, sacrificando os seus homens numa proporção jamais igualada na historia da Alemanha.

TERRIVEIS PERDAS ENTRE OS RUMENOS

ANCARA, 11 (R.) — Duas divisões rumaicas na frente de Sebastopol ficaram de tal forma desfalcadas em seus efetivos, que foram enviadas para as bases da retaguarda a fim de esperar novos reforços e completar o preenchimento de seus claros antes de serem novamente enviadas para a frente. Os soldados rumenos se mostram extremamente irritados pelo fáto de lhes ser exigido o mesmo trabalho, que os alemães embora sabendo que estão muito menos armados e equipados que os nazistas.

TROPAS NORTE-AMERICANAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção oficial nesse sentido, o Departamento da Guerra facilitou fotos em que se vêem soldados norte-americanos desembarcando em Port Moresby. Entretanto, nada se revelou sobre o numero de homens nem a natureza desses contingentes armados. Se os aliados conseguirem expulsar os japoneses de seus atuais baluartes da costa setentrional, isto é, de Lae e Salamaua, tal fato representaria a primeira ação ofensiva empreendida, com êxito, pelas nações unidas contra o Japão na zona do Pacifico e abriria caminho para a reconquista do arquipelago Bismarck.

Nova Guiné é a base para ser empregada como trampolim contra as forças niponicas que estão nas Indias Holandesas e na região sudoéste da Asia. Os aviões norte-americanos veem operando desde muito tempo sobre a zona da Nova Guiné. Entretanto, o primeiro sinal de que as tropas das nações unidas adotam uma atitude mais ofensiva foi dado pela recente expedição, em estilo, dos "Comandos" sobre Lae, que terminou favoravelmente aos aliados.

Acredita-se que as formações ligeiras desses "comandos" operam já na região montanhosa do interior da Nova Guiné preparando bases e terrenos para o eventual assalto em direção ao norte.

COMBOIO NIPONICO CHEGA A'S ALEUTAS

NEW YORK, 11 (U. P.) — Segundo um despacho de Toquio divulgado pela radio de Berlim, um grande comboio japonês escoltado por cruzadores e "destroyers" chegou ás ilhas do grupo das Aleutas ocupadas pelas forças niponicas. Acrescenta a informação que o comboio não foi atacado pelas forças norte-americanas.

PERSEGUEM OS NIPONICOS

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — As tropas chinesas continuaram perseguindo as forças niponicas em sua retirada na região setentrional da provincia de Kiang-Si, na direção de Nanchang, ao fracassarem na sua tentativa de apoderar-se da parte meridional da citada provincia. No curso desta perseguição os chineses conseguiram reconquistar quatro cidades. A reconquista de tres delas — Nanchang, Changju e Changshu — já foi anunciada anteriormente, porém hoje se soube que os chineses reconquistaram a praça de Tsugje, a noroeste de Nanchang.

Nas demais frentes da China não se produziram, hoje, ações importantes. Os aviões aliados bombardearam o posto niponico de Kiang-Si, instalado na cidade de Linchuan, a sudéste de Nanchang. Os resultados dessa incursão foram satisfatorios embora fossem perdidos dois aviões. A léste da provincia de Chekiang prossegue lentamente o avanço inimigo para Wenchow. **As vantagens obtidas pelos invasores foram insignificantes. Hoje**, o embaixador britanico, sr. Horace James, entregou á esposa do generalissimo Chiang Kai Chek um cheque de um milhão de rupias, produto de uma subscrição efetuada na India para ajudar a China.

VITORIAS CHINESAS

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — A agencia "Central News" informa que a aviação aliada bombardeiou um aeródromo e o rio proximo a Nan-Chang novamente, ontem, sexta-feira pela manhã, ficando destruidos mais de dez aviões japoneses que se encontravam em terra. No rio Kan foi afundado um transporte japonês, tendo essas operações sido levadas a cabo sem qualquer perda para a aviação aliada.

ATACADO O Q. G. NIPONICO

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros aliados atacaram o Quartel General das forças japonesas em Linchuan, provincia de Kiang-Si. Dois dos aparelhos atacantes não regressaram ás suas bases.

Sentidos necrológios do diplomata brasileiro Regis de Oliveira

LISBÔA, 11 (U. P.) — Os jornais publicam sentidos necrologios do diplomata brasileiro Regis de Oliveira, destacando a projeção que o seu nome alcançou entre os portugueses por sua conhecida simpatia por Portugal.

O GAL. AUCHINLECK REINICIOU A LUTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ral Auchinleck lançou a ofensiva no setôr norte de El Alamein, fazendo o avanço limitado de 8 kms. em direção ao oéste pela estrada de ferro.

OFENSIVA DE SURPRESA DE AUCHINLECK

CAIRO, 11 (U. P.) — O general Auchinleck aproveitou a ofensiva e avançou cerca de oito quilometros em direção a El Adaba. A batalha do Egito, depois de cinco dias de pausa, volta a adquirir grande intensidade. Auchinleck adiantou-se a Rommel com uma ofensiva, de surpresa, lançada na parte norte do setôr de El Alamein, antes do amanhecer de ontem, informando-se, por outro lado, que Rommel empreendeu um ataque poucas horas depois de ter Auchinleck enviado as suas forças avançadas contra as posições do "eixo".

DUAS OFENSIVAS

CAIRO, 11 (U. P.) — Segundo as esféras militares as operações de Auchinleck e Rommel não constituem ataques e contra-ataques, ao que parece. Auchinleck e Rommel haviam projetado ações ofensivas e escolheram o mesmo dia com a diferença de poucas horas para pô-las em pratica. Expressa-se, nos circulos oficiais, que o avanço das forças britanicas deve ser considerado como uma ação limitada. E' impossivel conhecer, exatamente, o poderio dos exercitos britanicos e germano-italianos supondo-se, porém, que ambos receberam suficientes abastecimentos e reforços para garantir as suas respectivas ofensivas.

VIOLENTAS AÇÕES

NEW YORK, 11 (U. P.) — Uma informação oficial transmitida pela radio de Roma anuncia que novamente estão sendo travadas violentas ações na frente egipcia. Acrescenta que no setôr de El Alamein as forças britanicas estão atacando a zona norte, enquanto as tropas do "eixo" tomam a iniciativa na região ao sul.

OS NAZISTAS SE RETIRARAM DAS POSIÇÕES AVANÇADAS

NEW YORK, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que o exercito britanico da Africa do Norte concentrou homens e materiais, em quantidade, a oéste de El Alamein, o que indica que as forças do "eixo" se retiraram de suas posições avançadas no Egito. Acrescentou que os aviões da "Luftwaffe" atacaram intensamente as concentrações inimigas e derrubaram nove aparelhos britanicos de bombardeio em ações aéreas.

NÃO SE SABE AINDA

CAIRO, 11 (U. P.) — Não se sabe, por ora, si a operação iniciada pelos britanicos em direção a El Adaba é uma ofensiva em grande escala, mas nos circulos militares se assinala que, pela primeira vez desde ha seis semanas, Auchinleck está firmemente com a iniciativa das ações.

Por outro lado, sabe-se que os seus efetivos foram reforçados o que é uma prova de que tem suficiente poderio para realizar uma ofensiva em grande escala para o oéste, si por motivos taticos considerar conveniente.

DECRESCEU O MORAL ITALIANO NA AFRICA

ZURICH, 11 (R.) — As tropas do "eixo" estão combatendo sob condições muito sérias, num clima quasi impossivel para homens brancos suportar. Grande tensão nervosa está abalando poderosamente o inimigo depois de seis semanas ininterruptas de atividades no deserto. Os italianos agora indagam de si proprios, espantados, se a captura de Alexandria ou Cairo, á custa de pesados sacrificios, valeria a pena mesmo sem um correspondente avanço em direção ao Caucaso. A pequena alta moral dos italianos, depois dos sucessos iniciais do "eixo", na Africa, agora decresceu vergonhosamente.

TOBRUK BOMBARDEADA

CAIRO, 11 (U. P.) — A fortaleza de Tobruk, ora em poder do "eixo", foi intensamente bombardeada pela "RAF", sendo provocados grandes incendios cujas chamas eram visiveis a mais de 100 kms. de distancia. Simultaneamente, os aviões da armada atacaram os "tanks" inimigos e as colunas de transportes a motor na zona de combate.

MAIS DE 5.000 "LARGADAS" CONTRA AS FORÇAS DE ROMMEL

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que durante os ultimos dez dias os bombardeiros e os caças da "RAF" efetuaram mais de 5.000 "largadas" contra as forças de Von Rommel. Cerca de 800 aparelhos eram lançados contra o inimigo em cada 24 horas. O comunicado acrescenta que ontem os aparelhos de caça alcançaram o seu "Dia record" de saidas".

OS ALEMÃES NÃO PODEM LANÇAR UMA OFENSIVA TOTAL NA RUSSIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

1941. Tal fato se deve á batalha de Sebastopol. A perda dessa base foi grave, como naturalmente deve ser a perda de qualquer cidade ou posição do território russo mas, em troca, os alemães sofreram baixas enórmes e grandes perdas de materiais bélicos. Devido á necessidade de concentrar em Sebastopol grandes fôrças alemãs e rumenas, os planos do alto comando nazista fôram transtornados. A prolongada resistência de Sebastopol foi uma das razões principais pelas quais se havia adiado a chamada ofensiva da primavéra dos alemães. No decorrer de 25 dias de defêsa de Sebastopol, os russos derrotaram seis divisões de infantaria alemãs, quatro regimentos diversos, uma divisão de *tanks*, uma brigada mecanizada três divisões rumênas e muitas outras unidades nazistas. Os alemães tivéram 150 mil homens entre mortos e feridos, trezentos aviões e enórme quantidade doutros materiais bélicos destruidos. Noutros setôres os alemães tentaram avançar, porém inutilmente. Atacaram, por exemplo, a 30 de junho, as defêsas russas nas proximidades de Czatj, 200 kms. a sudeste de Smolensk. Este ataque foi rechaçado e os alemães abandonaram mais de 2.500 mortos no campo de batalha, prisioneiros e material bélico. No dia 4 de julho tentaram avançar noutros setôres da frente de Kalinin, porém fôram rechaçados e as tropas russas lhes causaram milhares de baixas e uma perda consideravel em material bélico.

A UNIÃO
(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraíba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKÉO NACRE
Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000
NÚMERO AVULSO — Capital, $300; interior, $400
O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

Emprego de navios a vela entre os Estados Unidos e América Latina

RIO, 11 (A. M.) — O Govêrno Americano estuda a possibilidade do emprego dos navios a vela para a América Latina a fim de evitar o torpedeamento dos grandes navios por submarinos do eixo. Projeta-se a construção em Cuba e em outros estaleiros de navios cargueiros a vela para transportar café do Brasil e outros produtos.

Do Ministro Salgado Filho ao interventor Ruy Carneiro

Agradecendo ao interventor Ruy Carneiro as felicitações que lhe fôram enviadas pelo seu aniversário natalicio, o ministro Salgado Filho dirigiu o seguinte telegrama ao Chefe do Govêrno paraibano:

RIO, 10 — Sensibilizado, agradeço ao ilustre amigo a gentileza das felicitações pelo meu aniversário. — *Salgado Filho*, ministro da Aeronautica.

Consêlhos Nacionais de Geografia e Estatistica

Do delegado paraibano á Assembleia de Estatistica realizada em Goiania, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

GOIANIA, 10 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. o encerramento hoje dos trabalhos das assembléias gerais dos Consêlhos Nacionais de Geografia e Estatistica. O interventor Pedro Ludovico e demais autoridades dispensaram á delegação paraibana bem como dos demais Estados gestos de alta fidalguia e cativante acolhida. Respeitosas saudações. — *Leomax Falcão*, delegado da assembléia de estatistica.

Para que sejam submetidos ao Congresso Chileno os acôrdos da Conferencia dos Chanceleres

SANTIAGO, 11 — (U. P.) — O ex-ministro do exterior do Chile, sr. Joam Rosetti, num editorial publicado no jornal "La Opinion", do qual é diretor, pede ao Govêrno que submeta ao Congresso os acôrdos da Conferência do Rio de Janeiro. Depois de recordar que o vice-presidente Jeronimo Mendez tinha prometido que, tudo quanto se assinasse no Rio de Janeiro, fôsse o que fôsse, seria apresentado ao Congresso, acrescentou: "seria indispensavel que a representação nacional registrasse seu "veredictum", num país como o nosso, no qual o regimen judiciário é uma realidade. Até aqui a discussão pública sôbre o problema internacional tem sido mal dirigida. Considero que a posição do Chile não é alguma coisa mais do que a de simples não beligerancia, assim como também é certo que existe uma deploravel confusão a respeito da nossa política exterior. Por essa razão torna-se necessário que o Parlamento expresse a sua vontade soberana no que diz respeito a êsse assunto que, indubitavelmente, será a de plena aprovação daquilo que foi feito pelo poder executivo".

SÔBRE O INCÊNDIO A BORDO DO "SANTARÉM"

Retirada a responsabilidade do comandante Hamlet

RIO, 11 (A. M.) — A maioria dos votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram o acôrdão referente ao incendio a bordo do "Santarem" do Loide Brasileiro retirando a responsabilidade do capitão Hamlet Vitor Boisson que comandava aquele navio.

A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE PARALELEPIPEDOS LIGANDO SANTA RITA A JOÃO PESSÔA

Uma das realizações de vulto do govêrno do interventor Ruy Carneiro — Concluidos mais de 1.700 mts. de pavimentação — O prosseguimento dos trabalhos

SANTA RITA será ligada brevemente a João Pessôa por uma estrada forrada a paralelepipedos, o que constitúe um dos empreendimentos mais relevantes da atual administração do Estado. A sólo-cimentação da rodovia que liga Cabedelo a esta cidade foi uma tarefa extraordinária para as possibilidades orçamentarias da Paraiba e, hoje, com os retoques finais que está recebendo, notadamente o revestimento de asfalto, dará ao porto da Paraiba de todos os tempos uma ligação rápida e perfeita com o interior do Estado. A sólo-cimentação veio resolver um velho problema do Estado, aproximando a capital do mar, fator inherente ao desenvolvimento das relações comerciais e ao futuro economico de qualquer região.

O interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos srs. Barileu Gomes, Manuel Morais, João Medeiros e Henrique Candido, oficial de gabinête da Interventoria, em visita a um trêcho já construido da estrada João Pessôa — Santa Rita.

A ESTRADA DE SANTA RITA

Entretanto, a ação do govêrno no que se refere a estradas, não se restringiu á construção dêste magnifico trecho de rodovia. Foi mais além. E, hoje, estamos em vesperas de vêr concluida a pavimentação a paralelepipedos da parte da rodovia — tronco do Estado compreendida entre Santa Rita e esta capital. A construção representa, de qualquer maneira, o primeiro ensaio da estrada moderna e duravel, que, um dia, deverá ligar o litoral a Campina Grande, para o engrandecimento e garantia do futuro economico da Paraiba. Será decerto uma das rodovias unicas do país, e, que aos poucos, irá se construindo em face das proprias necessidades decorrentes do intercambio comercial interno.

INICIO DOS TRABALHOS

A construção a paralelepipedos da estrada Santa Rita-João Pessôa foi iniciada, de cooperação com a IFOCS e a Prefeitura daquela cidade, em junho do ano passado. Já foram concluidos, partindo daqui, 1.800 metros de paralelepipedos, e, de Santa Rita para cá, cerca de 170. Os serviços pertencem á Diretoria de Viação e Obras Públicas e atualmente se encontram sob a direção técnica do engenheiro Gorgorino Nobrega.

SANEAMENTO E ARBORIZAÇÃO

A' medida que progridem os serviços, vai-se também procedendo á arborização marginal da rodovia com jaqueiras, páu-carcos e, principalmente, eucaliptus, que teem a vantagem de contribuir para o saneamento das zonas insalubres e invadidas pelos mangues.

Em dezembro, a pavimentação, que parte de João Pessôa, alcançará a que vem de Santa Rita, ficando assim concluida uma estrada que na realidade será como uma extensa avenida, de 8 quilometros e meio, entre as duas cidades. Até o presente, já foi vencida uma extensão que ultrapassa o local onde está situado o Asilo Colonia "Getulio Vargas".

Procedeu-se, para isso, a remoção das maiores dificuldades que encerra a construção, tais como um côrte de 1.450 metros cúbicos e um aterro superior a cinco mil metros cubicos. A largura da estrada é de sete metros, com metro e meio para banqueta. Toda a estrada, quando estiver pronta, terá custado aos cofres publicos a soma de 1.400 contos de réis. Com meios fios laterais de 0,16 cm. de altura, valetas para agua, não apresentará ondulações. Evitará, também, os dois cruzamentos existentes entre a estrada de ferro da "Great Western" e a atual rodovia, os quais representam um perigo e foram causadores de desastres de consequencias dolorosas.

TRANSITO

Nas épocas normais, cerca de 520 veiculos, em média, trafegam entre Santa Rita e João Pessôa. Com a redução no consumo de combustivel dos dias presentes, graças ao seu oportuno racionamento, ainda pode-se registar uma média de 350 veiculos por dia.

O Interventor Federal inspecionando os trabalhos da estrada de paralelepipedos João Pessôa — Santa Rita.

Outra dificuldade de maior importancia que a estrada de paralelepipedos irá remover é o problema do transito de pedestres. Releva notar, sobretudo, as facilidades que trará á população pobre no que se refere ao problema de habitações. Sabemos que os aluguéis de casas no perimetro urbano desta capital sóbem todos os dias a olhos vistos. Com a pavimentação, as facilidades para residencias fóra da cidade, mais confortaveis e baratas, aumentarão consideravelmente. O paralelepipedo é meio seguro de transito e invencivel á destruição do tempo.

Ao demais, Santa Rita fornece a João Pessôa inumeros generos de primeira necessidade e, quando não, todos os produtos que nos veem da varzea do Paraiba para as feiras e mercados desta cidade, trafegam pela estrada. Maior acesso, facilidades de transportes, segurança, tudo isso são outros tantos resultados da pavimentação da estrada.

PELO FUTURO DA PARAIBA

O interventor Ruy Carneiro está assim atacando por todos os meios os problemas inadiaveis e basicos da Paraiba, tais como produção e transportes.

Entretanto, no plano ferroviario, cumpre destacar, hoje, o prolongamento dos trilhos da "Great-Western" até Patos, que agora se anuncia e que constitúe a realização de velho sonho das populações sertanejas, e a construção da nova estação de Conde D'Eu nesta cidade. São ambas em grande parte, o resultado do interesse e do devotamento do sr. Interventor Federal pelo progresso do Estado junto aos altos poderes da Republica. Interesse e devotamento sem os quais essas iniciativas de proporções tão grandiosas talvez ainda permanecessem distantes de solução urgente e inadiavel tal como, felizmente, vamos ter objetivada ainda este ano.

A continuidade administrativa do seu governo, o equilibrio financeiro e sensato emprego dos créditos públicos, o empenho junto ao presidente Getulio Vargas por auxilios indispensaveis a esta terra constituirão, de futuro, a prova insofismavel do periodo de governo fecundo de realizações que ora atravessa a Paraiba.

Racionamento do consumo de alcool

RIO, 11 (A. M.) — Falando a um vespertino o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, disse que o racionamento do consumo de alcool como carburante, de acôrdo com o decreto recentemente assinado, já se está de fato realizando de uma maneira indireta.

Vice-presidencia de honra da filial da Cruz Vermelha em Natal

NATAL, 11 (A. M.) — Em presença das altas autoridades assumiu a vice-presidencia de honra da filial da Cruz Vermelha o gal. Cordeiro de Faria.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do sr. Julio Rique, secretariado pelo sr. Abelardo Santos, reuniu ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, o Rotary Clube de João Pessôa, com o comparecimento ainda dos srs. Hermenegildo Di Lascio, João de Vasconcelos, Dorgival Mororó, Horacio de Almeida, Oscar de Castro, Coriolano de Medeiros, João Morais, João Marques de Almeida, Leonardo Arcoverde, Einar Svendsen, Ubirajara Mindêlo e Elias Coêlho, além de Nestor do Couto, do R. C. de Campina Grande.

O presidente Julio Rique, inicialmente, se referiu á organização do programa para o 1.º semestre de atividades do novo C. D. do R. C. de João Pessôa, ocupando-se, a seguir, do problema de assistencia á infancia abandonada.

Na parte destinada á palestra do dia falou o sr. João Morais. Em seguida, os srs. João de Vasconcelos e Hermenegildo Di Lascio saudaram o sr. Nestor do Couto, que agradeceu.

O prof. Coriolano de Medeiros se referiu ao falecimento do ex-presidente mons. Valfredo Leal, propondo um voto de pezar do Rotary Clube de João Pessôa.

Encerrando a reunião, o sr. Julio Rique comunicou o inicio da construção da Penitenciaria Agricola do Estado, na Fazenda Mangabeira, destacando a importancia desse empreendimento da administração do interventor Ruy Carneiro.

PROIBIDO, A PARTIR DO DIA 15, O USO DE AUTOMÓVEIS PARTICULARES E RESTRINGIDO O DE CARROS OFICIAIS

RIO, 11 — (A. M.) — Infórma a Agência Nacional que o Presidente Vargas aprovou a exposição do Conselho Nacional do Petróleo proibindo a partir do dia 15 a circulação em todo o território nacional de carros de passageiros, particulares e oficiais exceto o do Presidente da República, Ministros de Estado, Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Segurança Nacional, interventores e governadores dos Estados, Prefeito e Chefe de Policia do Distrito Federal, bem como dos chefes das Missões Diplomáticas Estrangeiras. Será feita uma revisão no racionamento de veiculos de frete e particulares para carga.

A PROPOSITO DA NOTA OFICIAL DO CNP

RIO, 11 — (A. N.) — A propósito da nota oficial do Consêlho Nacional do Petroleo foi esclarecido que os taxis não estão incluidos ainda na suspensão do fornecimento da gasolina e que a expressão "carros de passageiros" da nota oficial se refére aos automóveis particulares ou oficiais.

Inconstitucional a lei estadual n.º 100, de 1936 da Paraiba

RIO, 11 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal, julgando um recurso extraordinario procedente da Paraiba sobre a constitucionalidade da lei estadual n.º 100, do ano de 1936, a qual versa sobre legislação de seguros, julgou inconstitucional a aludida lei por envolver materia de competencia privativa da União. Relatou o feito o sr. Waldemar Falcão o qual opinou que somente a União póde legislar sobre o assunto.

Em inspeção militar o gal. Valentin Benicio

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Informam de Santa Maria que o gal. Valentim Benicio iniciou uma viagem de inspeção militar á região serrana.

Trigo gaúcho para o Rio e São Paulo

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Estão sendo esperados cinco navios do Loide para transportar trigo do Rio G. do Sul para o Rio e S. Paulo. Serão embarcadas este ano, 80 mil sacas.

Quarta-feira o batismo do avião "Conde Francisco Matarazzo"

RIO, 11 (A. M.) — Realizar-se-á quarta-feira o batismo do avião "Conde Francisco Matarazzo", ofertado pelo cafeicultor Jeremias Lunardelli ao Aero Clube de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, sendo padrinho o sr. Leonardo Truda.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reunirá quarta-feira, em segunda convocação, a assembléia geral

Convocada para ás 20 horas de ontem a assembléia geral da Associação Paraibana de Imprensa, deixou, no entanto, de realizar-se a sessão por não ter comparecido o numero de sócios quites exigidos pelos estatutos.

Em vista disso, os trabalhos foram adiados para a próxima quarta-feira ás mesmas horas, quando a reunião poderá ser celebrada com a presença de um terço dos sócios em dias com as suas mensalidades.

Compareceram á reunião de ontem os srs. José Leal, José Newton Nogueira, Mardoqueu Nacre, Antonio Dias de Freitas, Normando Filgueiras, José Augusto Romero, Anquises Gomes, Alfredo Silva e as srtas. Jandira Pinto e Lilia Guedes. O sr. Manuel Viana se fez representar.

O "BLACK-OUT"

COMO primeiro treino que foi, o "black-out" realizado nesta cidade estava naturalmente condicionado á falta de treino da população, cuja bôa vontade e espirito de colaboração não podiam suprir, por si sós, a ausência de uma preparação psicológica suficiente.

Os exercicios de defêsa passiva do dia 10 permitiram, entretanto, ás autoridades militares encarregadas de sua fiscalização verificar as falhas mais flagrantes para sua correção nos exercicios posteriores.

Baseadas nessa primeira experiência as autoridades militares e os serviços públicos poderão adotar as medidas adequadas para sanar quaisquer dos inconvenientes verificados, tanto no que diz respeito ao obscurecimento da cidade como em relação á maneira de conduzir-se do público.

O que se torna necessário, antes de tudo, é que a população se integre nêsses verdadeiros hábitos de guerra que os exercicios de defêsa passiva anti-aérea proporcionam, promovendo a educação indicada para as eventualidades de um bombardeio.

E' preciso, mais que tudo, tomar conhecimento da realidade da guerra moderna, e os exercicios progressivos que se realizarão em João Pessôa fornecerão uma bôa oportunidade para isso.

FALTA DE CARNE VERDE NO RIO

ATRIBUE-SE O CASO A' PROCURA DO CONSUMIDOR EXTERNO

RIO, 11 — (A. M.) — O sr. Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defêsa da Economia Nacional, entrevistado por um vespertino, sob o protesto pela falta de carne verde, afirmou que o caso ainda não foi entregue á Comissão. Disse, entretanto, que a falta é atribuida á grande procura do consumidor externo que oferece otimas condições de preço para o produtor brasileiro. A seguir, acentua que nós não estamos em condições de atender á procura do mercado estrangeiro, por causa das necessidades do consumo interno, exceto o Estado do Rio Grande do Sul. A solução para o caso, porém, será fatalmente encontrada.

AVIÃO "ASSIS CHATEAUBRIAND"

Será adquirido mediante a venda de jornais velhos

RIO, 11 — (A. M.) — Por ocasião do batismo do avião "Evaristo da Veiga", o sr. Hebert Moses sugeriu a aquisição de um avião que se denominará "Assis Chateaubriand", mediante a venda de jornais velhos. Hoje, o "O Globo" revela que o autor da aludida idéia foi o sr. Alfredo Sim[illegible] grande entusiasta da aviação o qual, devido a sua modestia, pediu ao sr. Moses que levantasse a idéia. O sr. Alfredo a[illegible]ou que seria mais barato pela venda de jornais, pois para nela cooperar bastaria apenas que cada brasileiro désse á campanha um exemplar do jornal lido. Com o produto da venda seria adquirido o avião.

COLOCAÇÃO DA TRAVE MESTRA DA NOVA ESTAÇÃO DA GREAT-WESTERN

A cerimônia ontem realizada — Caracteristicos gerais do edificio — Discursos dos srs. Interventor interino e Osias Gomes — Outras notas

PRESIDIDA pelo sr. Interventor interino, realizou-se ontem às 15 horas, a cerimônia da colocação da trave mestra da nova estação da Great Western. Já na fase final de sua construção, o imponente edificio representa um melhoramento da mais relevante importancia para o desenvolvimento urbanistico da cidade, dotando-a de mais um prédio de grande expressão arquitetônica. Do ponto de vista estético e higienico, a nova estação vem substituir o velho pardieiro da praça Alvaro Machado, inteiramente inadequado à intensidade do nosso trafego ferroviário. A estrutura do edificio é toda em concreto armado, tendo amplas acomodações, dispostas em dois pavimentos. No andar terreo, estão distribuidas as dependências destinadas ao publico, com salas de espera de 1.ª e 2.ª classes, escritório do agente da estação, deposito para bagagem, carga, instalações de água e esgôtos, sala para café, salão publico e outros detalhes que lhe dão conforto e comodidade. A Great Western não esqueceu os serviços de imprensa e destinou uma sala nesse pavimento para os jornais. No andar superior, estão situadas as dependências para os escritórios da Inspetoria do Tráfego, Inspetoria das Linhas e Encarregado do Movimento de Trens, além de salas para as secretarias, telegrafo e arquivo. A estação disporá ainda de grande plataforma, oferecendo todas as acomodações com paleo para transito de passageiros e para o recebimento de mercadorias a ceu aberto, balança de pezar carros e triangulo de reversão para locomotivas. Tem ainda um moderno armazem para inflamaveis. Os trabalhos de construção da nova "gare" da Great Western fôram confiados à firma Cesar Mélo Cunha & Cia. Ltda., do Rio que pretende inaugurá-la no dia 19 de novembro deste ano.

O INTERESSE DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Esse magnifico melhoramento publico deve-se, em grande parte, ao interesse manifestado pelo interventor Ruy Carneiro para a sua construção, junto à administração central da Great Western. Procurando assegurar a cooperação da iniciativa particular, o Chefe do Govêrno tem conseguido realizar uma esplendida congregação de esforços no interesse do bem comum, numa perfeita harmonia de vistas e homogeneidade de ação, em que todos cooperam de acôrdo com o mesmo objetivo patriótico. A construção da nova estação da Great Western era um melhoramento inadiavel, relacionado com diversos problemas de ordem economica e urbanistica. Tornado agora realidade, põe em relevo mais uma vez a operosidade e o dinamismo de trabalho de um govêrno, cuja administração está matizando de novos aspectos a fisionomia politica e social e a situação economica de todo o Estado.

A CERIMONIA DE ONTEM

A cerimonia da colocação da trave mestra do edificio teve caráter festivo, destacando-se o

Em cima: uma perspectiva do edificio da nova estação da Great-Western. Em baixo: grupo apanhado por ocasião da cerimônia de colocação da trave mestra do prédio.

comparecimento de altas autoridades civis e militares. Além do sr. Samuel Duarte, interventor interino, que presidiu o ato, estiveram presentes o sr. Miguel Falcão de Alves, secretário

Flagrante tomado no momento em que falava o sr. Interventor interino.

da Fazenda, Desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação, coronel Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial, oficiais do 15.º R. I., sr. Francisco Cicero de Mélo, prefeito da capital, sr. José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa, diretor de A UNIÃO, diretor da Radio Tabajara e membros representativos dos nossos circulos sociais. O engenheiro Manuel Leão, superintendente da Great Western e o sr. R. A. Dobson, Chefe do Tráfego, fôram representados pelo sr. Justino Leite, Inspetor do Tráfego da companhia.

FALA O SR. OSIAS GOMES

Em nome da administração da Great Western, falou inicialmente o sr. Osias Gomes, advogado da empresa, que se referiu, em expressivas palavras, à significação da cerimonia. Depois de aludir às dificuldades de ordem material vencidas pela Great Western, o sr. Osias Gomes mencionou o esforço desenvolvido pelo interventor Ruy Carneiro para a construção do edificio, que, sob diversos pontos de vista, representa uma bela contribuição para o progresso do Estado. O ilustre membro do Departamento Administrativo destacou, em seguida, a atuação do sr. Manuel Leão, à frente da superintendência da emprêsa, e os conhecimentos técnicos do engenheiro Cesar de Mélo Cunha, encarregado dos trabalhos de edificação.

O DISCURSO DO SR. SAMUEL DUARTE

O sr. Interventor interino iniciou as suas palavras, manifestando a sua satisfação em presidir à solenidade.

Em significativo improviso, o sr. Samuel Duarte referiu-se à atuação do sr. Osias Gomes, como advogado da Great Western e à importancia do novo melhoramento para a cidade, acentuando que a preocupação do bem publico, demonstrada pelo interventor Ruy Carneiro, concorrerá mais uma vez para a solução de um magno problema. Depois de frizar o conforto, comodidade e expressão estética do edificio, o sr. Samuel Duarte parabenizou a administração da Great Western pelo empreendimento, declarando por realizada a cerimonia da colocação da trave mestra do edificio. O sr. Interventor interino terminou as suas palavras, congratulando-se com a cidade, na pessôa do prefeito Francisco Cicero de Mélo pela consideravel contribuição trazida ao seu desenvolvimento urbanistico.

— Depois do áto foi servida aos presentes uma mesa de bebida e "sandwiches".

— Após a recepção às autoridades, a firma Cesar Mélo Cunha & Cia. Ltda. prestou uma manifestação de simpatia aos operarios que trabalharam na construção do prédio.

— A banda de Musica da Fôrça Policial tocou durante a solenidade.

REPATRIAÇÃO DE DIPLOMATAS E NAUFRAGOS BRASILEIROS

Chegaram á Guanabara o "Siqueira Campos", procedente da Europa, e o "Poconé", dos Estados Unidos — Será realizada, em Fortaleza, a Semana Anti-eixista NO ESTADO DO RIO

RIO, 11 (A. M.) — O cáis apresentava um movimento desusado, hoje, com a chegada do **Siqueira Campos** e do **Poconé**, este procedente dos Estados Unidos, trazendo 79 marujos componentes de parte das tripulações do **Arabutan**, do **Cairú**, do **Buarque** e do **Olinda**, afundados pelos submarinos do "eixo". O **Siqueira Campos** traz da Europa os diplomatas brasileiros Oscar Pires Dorio, consul geral em Paris; Silvio Hoffman, do consulado geral em Genova e Ari Favião, do consulado no Havre. O sr. Carlos Buarque de Macêdo que servia na embaixada em Berlim vinha no **Siqueira Campos**, porém tomou um avião em Recife, tendo chegado ha dias. O telegrafista do **Buarque** Siriaco Sfrapini desembarcou do **Siqueira Campos** em estado de saúde precária. Sfrapini passou 70 horas numa só posição dentro da baleeira exposto a um tempo inclemente quando do torpedeamento do seu barco. Em consequencia, teve o congelamento da perna. O sr. Marcelino Borges da Silva, um dos tripulantes do **Arabutan** ouvido pela **Meridional**, declarou o seguinte: "O torpedo foi lançado ás 15,31 horas a 160 milhas de Norfok. Foi um fato inteiramente inesperado, estando mesmo o enfermeiro dormindo a bordo o qual sofreu ligeira mutilação. O comandante Anibal Prado não obstante a rapidez do afundamento ordenou o abandono do navio sendo o ultimo a deixá-lo. "Um tripulante do **Olinda** informou-nos que o seu navio foi atacado á tarde, por um submarino, permanecendo no mar nas baleeiras em que se salvaram cerca de 29 horas, quando fôram recolhidos por um **destroyer** norte americano o **Dollas**. "O sr. Miro de Sousa Oliveira, segundo pilôto do **Cairú**, contou-nos que o seu navio foi afundado a 130 milhas de Nova York, perecendo 52 tripulantes.

Numa baleeira que carregava 22 homens, 15 morreram em consequencia do frio depois de ficarem ao sabor das ondas durante 90 horas. O taifeiro Antonio Barbosa Filho disse que o submarino alemão se aproximou da baleeira em que viajava com os companheiros perguntando a identidade e o destino do navio. Após recebida a informação, os tripulantes do submarino entoaram o hino alemão, submergindo a seguir.

SEMANA ANTI-NAZISTA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 11 (A. M.) — A Comissão de Defêsa Nacional promoverá, entre dois e nove de agosto, a semana anti-nazista, realizando comicios nos bairros populares.

COMICIO ANTI-EIXISTA DOS ACADEMICOS FLUMINENSES

RIO, 11 (A. M.) — Em prosseguimento á campanha contra o "eixo" e a quinta coluna, os academicos fluminenses realizarão, hoje, no Largo do Barreto, ás 17 horas e 30 minutos, o terceiro comicio. O diretorio da Faculdade de Direito de Niterói continua recebendo cartas e telegramas de solidariedade de todos os pontos do Brasil.

CHEGOU AO RIO O "SIQUEIRA CAMPOS"

RIO, 11 (A. M.) — Depois de uma viagem normal chegou aqui o navio brasileiro **Siqueira Campos** trazendo os diplomatas e agentes consulares brasileiros nos países do "eixo".

Reforma do regulamento da Carteira de Crédito

(Conclusão da 8.ª pag.)

gricolas e pastoris, que é agora de 5 anos; para a reforma ou aperfeiçoamento da maquinaria das industrias de transformação, atualmente de 10 anos; e para a reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinária para outras industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais ou que interessem á defêsa nacional: êsse também de 10 anos.

LIMITAÇÃO DO TOTAL DAS OPERAÇÕES

— No que concerne á limitação das operações é que o regulamento atual deu maiores vantagens. Os emprestimos agricolas, concedidos até agora na base de 1/3 da safra imediatamente seguinte á realização da operação vão ser calculados à base de 60% do valor dessas safras. Assim aconteceu, igualmente, com os emprestimos pecuários que passaram a ser feitos na base de 60% do desfrute do gado apenhado.

Quasi que duplicou, portanto. Tambem quanto aos emprestimos industriais, podemos conceder financeiramente até o valor das reformas projetadas, mas em função da capacidade de pagamento do mutuario, coisa que só o Banco pôde ajuizar, com os multiplos elementos de que dispõe.

O PENHOR AGRICOLA

— O penhor agricola foi tambem melhorado. Até agora sòmente recebiamos sob essa especial garantia produtos transformados (como açucar e rapadura, etc.) maquinas, instrumentos agricolas colheitas pendentes ou em via de formação e frutos armazenados. Recebemos agora mais a madeira... a madeira das matas preparadas para o corte, ou em toras, ou já serrada e lavrada, assim como a lenha cortada ou carvão vegetal, desde que as condições gerais de operação apresentem perfeito coeficiente de segurança.

O EGITO FIEL ALIADO DA INGLATERRA

Mussolini no deserto — Uma onça de circo guarda a tenda do Duce — A aliança anglo-egipcia — A politica do Rei Farouk — A derrota da quinta-coluna no Cairo — A evolução de Nahas Pasha, "leader" nacionalista

Por Richard LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA)

A CONQUISTA do Egito constitue, há muito tempo, um sonho morbido dos Senhores do Eixo. Nêste aspecto Mussolini tem, sem sombra de duvida, direitos de prioridade sôbre Hitler o qual, no "MEIN KEMPF", se exprime ainda de forma bastante soética sôbre a possibilidade de um avanço até ao Nilo. Mussolini pelo contrário, considerava já nos primeiros anos do seu govêrno a expansão na direção de Suez como um dos fins do imperialismo italiano.

Depois de longas manobras diplomáticas, a Italia obteve em dezembro de 1925 do Egito o oasis de Jarabub, na fronteira da Libia. Era a primeira aquisição fascista no dominio colonial. Em abril de 1926, Mussolini fazia a sua primeira visita espetacular à Africa do Norte, no nariz ainda um esparadrapo devido a um atentado que tinha sido cometido alguns dias antes contra o "Duce", em Roma.

As manifestações de Mussolini na Libia, diante do Egito, multiplicavam-se. Tornavam-se cada vez mais violentas e ridiculas. O pinaculo da propaganda fascista foi atingido quando da inauguração da estrada estratégica translibanesa que durante a guerra atual foi cenario de tantos combates sangrentos. Mussolini tinha convidado, por essa ocasião, centenas de jornalistas estrangeiros para lhes mostrar a grandeza da obra fascista. Uma caravana de inumeros e poderosos automoveis rodava lentamente, pela fronteira do Egito. A' noite, acampava-se em pleno deserto. Os hospedes instalavam-se em tendas brancas. Só Mussolini tinha uma tenda verde, como os principes beduinos. A' sua entrada, dois formidaveis soldados indigenas, em uniforme de opera, montavam a guarda, para melhor proteger o sono do novo "Scipio Africanus", uma jovem onça, bem amestrada num circulo italiano, passava sem cessar diante da tenda de Mussolini.

A demonstração teatral e os discursos orgulhosos que Mussolini pronunciou durante essa "feerie" bélica, deixaram no Egito uma desagradavel impressão. Mesmo aqueles que então não morriam de amores por Londres, reconheceram que a independencia do país estava ameaçada. Quando, pouco depois, o Rei da Italia, projetou uma visita oficial ao Cairo, o govêrno egipcio fez saber em Roma que o momento não era oportuno.

A "quinta-coluna" italiana no Egito, que era muito numerosa e bem subvencionada por Roma, viu, finalmente, que não tinha muitas "chances" de triunfar sob o regime do rei Fouad 1.º. Depositou, por consequencia, todas as suas esperanças no jovem principe herdeiro. Mas com êste seu fracasso foi completo.

O rei Farouk tinha 16 anos quando, a 28 de abril de 1936, ascendeu ao trono. A situação internacional estava muito perturbada. A Italia tinha invadido a Abissinia e as tropas fascistas aproximavam-se de Addis-Abeba. As potencias democráticas da Europa faziam conferencias e protestos, mas não impediam o facil triunfo de Mussolini sôbre os pobres abexins.

Nêsse momento critico, o jovem rei do Egito não hesitou em tomar partido e colocou-se decididamente ao lado da Inglaterra e da democracia. A 26 de agosto de 1936, foi assinado em Londres o tratado de aliança anglo-egipcia que colocava as relações entre os dois países numa nova base de amizade e de colaboração mais estreita. A' Inglaterra era concedido o direito de manter, durante um periodo de vinte anos, 10.000 homens e 400 aviões na zona do canal do Suez, utilisar as bases navais de Alexandria e Port-Said e enviar, desde que se produzisse uma ameaça de guerra, forças armadas em numero ilimitado para o Egito. Em caso de guerra, os ingleses comprometiam-se a defender o territorio egipcio contra qualquer agressão.

O pacto de aliança foi integralmente cumprido pelas duas partes. A 10 de junho de 1940, no mesmo dia em que a Italia entrou na guerra, o primeiro ministro do Egito, Ali Maher Pasha, notificava ao Embaixador britanico, Sir Miles Lampson, que o Egito romperia imediatamente as suas relações diplomaticas com a Italia, como já o tinha feito com a Alemanha. No dia seguinte, o Parlamento egipcio decidia "dar a maior assistencia possivel a seu aliado na defêsa do direito e da liberdade". O primeiro ministro Ali Maher anunciou que o Egito lutaria "si tropas italianas entrassem em territorio egipcio, se as cidades do Egito fôssem atacadas pela aviação italiana ou se os objetivos militares do País fossem bombardeados. O Parlamento aclamou essa declaração com entusiasmo.

O Egito não entrou formalmente na guerra quando as tropas italianas invadiram em 1940, por um curto periodo de tempo, o territorio egipcio. Mas o govêrno do Cairo expôs claramente o seu ponto de vista: "O govêrno não deu ordem às forças armadas do País de se defenderem por si só, porque o direito de defêsa é um direito natural".

O rei Farouk, logo que subiu ao poder rodeou-se de homens politicos liberais. Durante os dois primeiros anos da guerra, os liberais cujas simpatias pela Inglaterra são tradicionais, têm predominado nos vários gabinetes que se sucederam. Os emissários do "Eixo", que não deixaram de procurar exercer pressão no Cairo, mesmo depois do rompimento das relações diplomáticas, procuram, pois, captar as simpatias dos chefes do "WAFD", partido nacionalista egipcio. Já pensavam que tinham ganho a partida quando, no principio dêste ano, Nahas Pashá, o velho "leader" do WAFD, foi nomeado primeiro ministro.

Nahas Pashá foi, efetivamente, durante longos anos um adversário encarniçado dos ingleses no Egito, e era um dos principais agitadores do movimento nacionalista que levou em 1922 á Independencia do País e á restauração do trono dos Faraós. Uma vez mais os intrigantes italianos e alemães no Egito se enganaram. Nahas Pashá tornou-se um homem de Estado perspicaz e sensato, que sabe bem de que lado estão os verdadeiros interesses do País. A declaração que fez no dia se-

(Conclue na 6.ª pag.)

A aviação aliada inflige sério e demolidor castigo aos alemães no territorio egipcio

Por Sam SOUKI

(Correspondente da UNITED PRESS)

COM A RAF NO DESERTO OCIDENTAL, 11 — Os audazes aviadores que tripulam os bombardeiros e caças aliados infligem um sério e demolidor castigo aos alemães do alto e claro céu da região de El-Alamein e tudo parece indicar que o inimigo não conseguirá manter-se, por muito tempo mais, na atual situação.

Durante as ultimas 24 horas foi testemunha dos terriveis golpes de que são alvo os alemães por parte das esquadrilhas da RAF e, hora por hora, observei os efeitos sôbre o papel do livro de registro dos bombardeiros onde o comando da aviação assenta as alterações que se verificam nas posições inimigas. Este registro revela que as fôrças blindadas do marechal Rommel estão poderosamente coordenadas mas, ante a ação dos aviões e das tropas imperiais britanicas, se vêem obrigados a retirar-se, dividindo-se em núcleos que se tornam cada vez menores. Os pilotos australianos, que regressam a quasi toda hora de incursões sôbre as linhas do "eixo", me disseram que estão convecidos de que as baterias anti-aéreas do "eixo" não poderão resistir por muito tempo mais aos poderosos golpes dos britanicos.

Um dêsses pilôtos declarou-me o seguinte: "Antes, o fôgo anti-aéreo do inimigo era tal intenso que tornava a situação muito incômoda para nós enquanto atacavamos com as nossas bombas, porém nos últimos dias o volume de seu fôgo anti-aéreo decresceu sensivelmente. Parece que procuram economizar munições". Outro pilôto, membro de uma esquadrilha que tem 160 aviões inimigos abatidos no "seu efetivo", expressou, ao regressar de uma incursão contra as baterias anti-aéreas inimigas que parece "que os alemães se empenham em gastar o menos possivel munição e procuram dirigir o tiro contra um avião determinado ao envez de abrirem fôgo concentrado contra tôda a esquadrilha atacante". Tudo faz crer que o inimigo está chegando ao limite de suas fôrças.

DEIXOU A CHEFIA DE POLICIA O CAP. MARIO SOLON RIBEIRO

(Conclusão da 8.ª pag.)

e sinceros agradecimentos á sua cooperação proveitosa, assinalada por traços de uma rela dedicação á causa publica.

E formulo os melhores votos pelo bom êxito da nova incumbência que está reservada ao seu patriotismo e capacidade de ação.

E' com prazer que faço acompanhar á presente uma cópia do oficio que acabo de dirigir ao sr. Ministro da Guerra sôbre a sua atuação na Paraiba. — Do amigo — **Ruy Carneiro**".

JANTAR INTIMO OFERECIDO PELO CASAL RUY CARNEIRO AO CASAL MARIO SOLON

Designado para servir na guarnição federal de Santa Cruz Estado do Rio, o capitão Solon Ribeiro deverá deixar proximamente esta capital, afim de se incorporar ao 2.º B. C., ali sediado. Tendo aqui convivido cerca de dois anos, o cap. Solon Ribeiro formou largo circulo de amizades, entre os seus colegas de administração e elementos da sociedade local.

Exprimindo os seus sentimentos pessoais de estima e simpatia pelo distinguido militar e sua familia o casal Ruy Carneiro ofereceu ontem ás 20 horas, ao casal Mário Solon Ribeiro, um jantar intimo de despedidas, no Palácio da Redenção, ao qual compareceram os auxiliares imediatos do Govêrno e senhoras, e outras pessôas das relações de amizade do Chefe do Estado e do homenageado. A reunião decorreu num ambiente de grande cordialidade, presidindo-a o interventor Ruy Carneiro e sua esposa.

Au **Champagne**, usou da palavra o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, que saudou o capitão Mário Solon Ribeiro em brilhante improviso. O orador exprimiu os agradecimentos do Govêrno pelos serviços prestados á Paraiba e á administração Ruy Carneiro, enaltecendo a maneira correta com que o mesmo se houve no exercicio de suas arduas funções publicas, á frente de um dos setores da maior responsabilidade no Estado. Manifestou ainda o sr. Samuel Duarte os sentimentos de apreço e amizade do casal Ruy Carneiro pelo homenageado, a que se juntavam igualmente á simpatia e a admiração de todos os que participavam daquela reunião. Depois de se referir ás circunstancias que determinaram o afastamento do capitão Solon Ribeiro do posto que vinha ocupando com brilho e proficiência, transmitiu ao distinguido oficial os votos de novos êxitos na sua carreira militar, convidando os presentes a levantarem um brinde em homenagem áquele ex-auxiliar do Govêrno.

A seguir falou o sr. Ruy Castor, delegado da Ordem Politica e Social, em nome dos funcionários da Policia Civil, transmitindo ao capitão Solon Ribeiro as despedidas dos seus auxiliares naquêle setor da administração publica.

Por fim, levantou-se o capitão Mário Solon Ribeiro, pronunciando comovidas palavras de agradecimento ao interventor Ruy Carneiro, ao sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, e a cada um de seus auxiliares e amigos mais aproximados.

Tendo frizado inicialmente a sua admiração pelo interventor Ruy Carneiro e pela obra de govêrno que s. excia. estava realizando neste Estado com entusiasmo e grande amôr á terra natal, concluiu o seu discurso, entre outras palavras, dizendo que deixava a Paraiba com a satisfação do dever cumprido e agradecia aquela manifestação que interpretava como uma vitória na sua carreira de capitão de infantaria do Exército, que se sentia bem em servir á Pátria. As ultimas palavras do cap. Solon Ribeiro foram saudadas com demoradas palmas.

Tocou durante a reunião o Jazz da Fôrça Policial do Estado.

Do general Cordeiro de Faria, comandante da 2.ª B. I. sediada em Natal, o capitão Mário Solon Ribeiro recebeu o seguinte telegrama:

Natal, 10 — Sòmente hoje recebi o seu telegrama, datado de 29, ás 14,30, com a declaração de retardado no percurso. Sinceramente lamento perder a cooperação de tão dedicado camarada. Agradeço cordialmente todas as atenções e gentilezas que sempre me dispensou e reafirmo a minha profunda admiração por tão leal amigo. **General Cordeiro de Faria**, comandante da guarnição de Natal.

O coronel André Fernandes de Sousa, comandante da Fôrça Policial do Rio Grande do Norte e Chefe de Policia desse Estado, transmitiu ao capitão Solon Ribeiro o despacho que se segue:

Natal, 10 — Recebi hoje o seu radio, comunicando o seu próximo afastamento da Chefia de Policia. Agradeço ao prezado colega e amigo o leal entendimento que sempre manteve comigo. Aqui ou em qualquer parte terei grande prazer em continuar as relações de amizade. Abraços. **André Sousa**, Chefe de Policia.

Ainda a propósito do seu afastamento da Chefia de Policia da Paraiba foi endereçado ao capitão Solon Ribeiro o telegrama abaixo:

Piancó, 10 — Ao ter conhecimento de que irá o digno amigo deixar o nosso Estado, envio-lhe as minhas expressões de reconhecimento pela sua brilhante atuação como Chefe de Policia da Paraiba. Não será tão facil ao interventor Ruy Carneiro encontrar um elemento que possa substituí-lo, desempenhando com tanta eficiência as funções de Chefe de Policia. Aceite meu melhor abraço de despedida aqui sempre ao seu inteiro dispor. Saudações. **Antonio Montenegro**, prefeito municipal.

O diretor desta folha recebeu o seguinte telegrama:

Piancó, 10 — Peço ao caro amigo representar-me nas justas homenagens que serão tributadas ao capitão Solon Ribeiro. Saudações. **Antonio Montenegro**.

Trabalhadores mexicanos para a California

MEXICO, 11 (U. P.) — O presidente Avila Camacho estuda no momento o projéto sôbre a remessa de operários mexicanos para a California a fim de trabalharem nos campos agricolas e sanar os incovenientes que ali se assinalam pela escassez de agricultores.

Curso de Emergencia de Medicina Militar

RIO, 11 (A. M.) — Encerram-se hoje as aulas de emergencia de Medicina Militar, sendo ministrada a primeira turma de médicos civis, em numero de 539. Hoje mesmo terá lugar a apresentação da segunda turma que compreende 570 médicos.

CARNAUBEIRA E OITICICA deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano. — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Está em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

MEDIDAS DO GOVÊRNO ARGENTINO

Nomeada uma comissão para salvaguardar os interesses nacionais e a solidariedade continental, de acôrdo com a Conferencia do Rio de Janeiro

ENCALHOU O "RIO SEGUNDO"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Foi designada uma comissão composta do sub-secretario do Ministério da Fazenda, sr. Alonso Irigoien, pelo sub-secretario do Ministério do Interior, dr. Castelles e pelo diretor dos Negocios Economicos e Consulares do Ministério das Relações Exteriores, dr. Torriani, a qual ficará encarregada de sugerir medidas ao poder executivo e aplicar as sanções que lhe disserem respeito quando se comprovem infrações ás disposições que forem tomadas pelo Govêrno para salvaguardar os interesses nacionais, a segurança e a solidariedade continentais, de acôrdo com a recomendação quinta, da Conferencia do Rio de Janeiro.

A ARGENTINA ADOTOU AS MEDIDAS DE CONTROLE DAS COMUNICAÇÕES

LONDRES, 11 (R.) — Os meios autorizados daqui se mostram grandemente satisfeitos com a noticia vinda de Buenos Aires segundo a qual a Argentina resolveu tomar as necessarias medidas de controle para as suas comunicações diretas com os paises do "eixo", adotadas na Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro. A informação foi publicada pelos vespertinos londrinos com grandes titulos, como este: "A Argentina rompe as suas ligações com o "eixo". No entanto, estão sendo aguardados outros detalhes sobre a recente medida adotada pelo Govêrno de Buenos Aires.

EM BÔA SITUAÇÃO

MONTEVIDÉO, 11 (U. P.) — O "Rio Segundo", embora não se tenha ainda safado do local onde se encontra encalhado, na Ilha Caronilla, ao norte do forte de Santa Tereza, está em bôa situação, não tendo adernado. Tão pouco não sofreu avarias apreciaveis e sua tripulação não corre perigo algum, a despeito das chuvas contínuas e da ventania.

ENCALHOU O "RIO SEGUNDO"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Ministério da Marinha emitiu um comunicado com o seguinte teôr: "As ultimas informações confirmam que o "Rio Segundo" encalhou a três milhas de terra, nas proximidades de Maldonado, na Republica do Uruguai. O navio "Tatico" da Companhia Geral de Combustivel se encontra em suas proximidades. A tripulação do "Rio Segundo" permanece a bordo sem novidade".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana — Em sua sede social á rua Joaquim Nabuco, 108, reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas, a Diretoria dessa Sociedade, solicitando o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

ESPORTES

PALMEIRAS X DOLAPORT, HOJE, NO CAMPO DA AVENIDA 1.º DE MAIO

A PELÊJA SERÁ INTERESSANTE

Apesar de não oferecer sensacionalismo, o encontro de hoje, *Palmeiras x Dolaport*, no campo da avenida 1.º de maio, promete um desenrolar movimentado e interessante.

O *Dolaport* não deixa de ser o favorito da tarde, pois é atualmente o ponteiro da tabéla do campeonato, sem uma derrota.

Possuindo um time mais ou menos homogeneo, o *Palmeiras* está disposto a conseguir uma vitória expressiva, a fim de melhorar a sua posição no certame.

Tecnicamente, também, os dois esquadrões poderão apresentar um jôgo atraente, na cancha das Trincheiras, uma vez que ambas as equipes ostentam um bom estado de treinamento.

O encontro do primeiro turno entre os dois contendores de hoje, terminou com a apertada vitória do *Dolaport* por 2 x 1, perdendo os palmeirenses bôas oportunidades de empatar ou vencer o cotêjo.

Para êsse embate as duas equipes deverão atuar assim formadas:

Palmeiras: Aluisio, Seudi e Everaldo; Braz, Gerson e Zèzequinha; Delegado, Nuca, Zezito, Otacilio e Pingo.

Dolaport: Paredão, Durval e Valdemar; Sabino, Marcial e Guariba, Pedeaço, Zèpequeno, Odilon, Pedrinho e Piaba.

Dirigirá a partida o árbitro Luiz Franca Sobrinho.

A preliminar será disputada pelos quadros reservas.

NORONHA NO "SÃO PAULO"

RIO, 11 (A. M.) — Noronha, *center-half* gaucho assinou um contrato, ontem, com o *São Paulo F. C.* o qual durará até 1944. Durante a vigencia do compromisso o *São Paulo* não poderá dispor de jogadores sem consultar o *Vasco*.

EMPATARAM

SANTIAGO, 11 (U. P.) — O *match* realizado, á noite passada, aqui, entre os pugilistas Toles, norte-americano e Godoy, chileno, não houve vencedor tendo ambos empatado após renhido encontro de 12 *rounds* completos.

Campeonato Suburbano de Futeból

Equador x 19 de Março — Realiza-se, hoje, mais um jôgo do campeonato suburbano de futeból, sendo disputantes os filiados *Equador* e *19 de Março*, dois dos mais fortes concorrentes ao titulo máximo.

A *A. S. D.* tomou as seguintes providencias para a luta de hoje:

Juiz, sr. Henrique do Nascimento; representante, sr. Gentil Machado; médico, dr. Marinésio Moreno; horário, 13,50 e 15,10, com 10 minutos de tolerancia.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

(Nota Oficial)

Fica transferido para o dia 2 de agosto próximo, o jôgo *São Bento* e *São Sebastião*, que se realizaria hoje.

NAUTICO ESPORTE CLUBE

Para o encontro, hoje, com o *19 de Março*, a direção esportiva pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 7 horas, no campo respectivo.

CAMPEONATO INFANTIL DE FUTEBÓL

19 de Março x Nautico e America x Ipiranga

Em prosseguimento ao campeonato infantil de futeból da cidade, será realizada, hoje, a 5.ª rodada, promovida pela *L. I. A.*, sendo contendores os filiados *19 de Março*, *Nautico*, *America* e *Ipiranga*.

Os jogos serão realizados, um pela manhã e outro á tarde, sendo que a luta principal é: *19 de Março x Nautico*, ás 7 horas.

A diretoria da *L. I. A.* tomou as seguintes providencias:

Para o jôgo *19 de Março x Nautico* — Juiz, sr. Matias de Oliveira; representante, sr. Manoel de Almeida e juizes de linha, do *Canto*.

America x Ipiranga — Juiz, sr. Batista Cruz; representante sr. Helio dos Santos e juizes de linha, do *São Bento*.

CLUBE ASTRÉIA

(Secção de voleiból)

Para a partida amistosa de hoje, com o sexteto de oficiais do 15.º *R. I.*, estão convocados os seguintes jogadores do *Astréia*:

Adalberto, Jardim, Baia, Aderaldo, Franca, Guilherme, Romulo, João Alfredo e Alfeu.

Os voleibolistas acima devem estar na séde social ás 7,30 da manhã.

Temperatura glacial no sul do pais

RIO, 11 (A. M.) — A onda de frio que assolava o Rio e tinha decrescido voltou novamente. Segundo informações do sul do País a temperatura voltou a ser glacial, mantendo-se no Rio Grande do Sul, Pará e Santa Catarina, abaixo de zero.

O Serviço de Previsão do Tempo afirmou aos jornais que a nova onda de frio descende dos polos, tendo penetrado através dos Andes e do sudeste argentino, chegando ao Rio.

Denegado um pedido da Good Year do Brasil

RIO, 11 (A. M.) — O Ministro do Trabalho denegou o pedido da Companhia Good Year do Brasil, no sentido de que se reduzisse o prazo de 60 minutos para a refeição e repouso dos trabalhadores.

MOVIMENTO ARTISTICO-MUSICAL NO NORTE DO PAÍS

DECLARAÇÕES DO TENOR ADELERMO MATOS

REALIZAR-SE-A' no próximo dia 15, ás 20 horas, no auditório do Instituto de Educação um recital do tenor lirico Adelermo Matos.

Adelermo Matos iniciou os seus estudos musicais no Estado do Pará, sua terra natal, fazendo cursos de aperfeiçoamentos nas principais escolas de música do Brasil, destacando-se os da Escola Orfeonica do Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro da Universidade do Brasil, sob a direção do maestro Barroso Néto, e outros feitos com os professôres Werther Politano, Luigi Pellobono e Lopes Moreira. Atualmente é diplomado de canto do Curso Superior de Arte Lirica do Conservatório "Carlos Gomes", do Pará, curso êsse que obedece á direção da professora Maria Helena Coêlho.

O tenor Adelermo Matos, que se encontra hospedado no "Paraiba-Hotel", teve oportunidade de prestar-nos algumas declarações a respeito do movimento artistico musical que ora se processa no Brasil, notadamente no Pará.

Inicialmente, disse-nos que se encontrava em **tournée** artistica pelos Estados do Norte, onde tem realizado vários concertos com grande sucesso. Agora, em João Pessôa, pretende levar a efeito um concerto de canto e, ainda, é portador de mensagens de confraternização da Academia Paraense de Letras e do Conservatório Carlos Gomes para os intelecuais e artistas paraibanos. Após êsse recital vai até Fortaleza, onde tomará parte, como convidado especial, nas comemorações do "Congresso da Poesia" a ser inaugurado ali.

MOVIMENTO ARTISTICO NO PARÁ

Sôbre o movimento artistico no Pará, o tenor Adelermo Matos declarou-nos: "O norte do Brasil, possue, no Pará, um estabelecimento de música que é a mais alta expressão da cultura artistica da Amazonia. E' o Instituto "Carlos Gomes" berço de notaveis maestros brasileiros como Gama Melcher, Henrique Gurjão, Menaleu Campos, Alipio Cesar e outros. Extinto há 20 anos, após uma fase de sucessivos triunfos, veiu reinaugurar-se no dia 11 de junho de 1929, por iniciativa particular apoiada pelos poderes publicos. Hoje é dirigido pelo prof. João Pereira de Castro um dos seus fundadores e grande entusiasta da música naquêle Estado. Considerado de utilidade pública por ato do govêrno em 1930, desde 1938 que se acha equiparado ao Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, e dirigido pelo maestro Oscar Lourenço. Ainda ha poucos dias recebi um telegrama do prof. João Pereira de Castro comunicando-me que será construido brevemente um grande prédio com melhores instalações, onde funcionará o Conservatório.

O Conservatório Carlos Gomes mantem várias cadeiras de piano, história e estética da música, harmonia elementar, solfejo, canto orfeônico e cerca de 9 turmas de professoras já fôram diplomadas por aquêle educandário. Quanto á matricula o número é bem lisonjeiro, pois em 1941 contavamos com quasi 500 alunos procedentes de diferentes Estados do Brasil, inclusive do Rio de Janeiro.

ÓTIMA IMPRESSÃO

— "Quero finalizar a nossa palestra, conclue Adelermo Matos, dizendo da ótima impressão que me foi proporcionada por tudo quanto tive de apreciar em João Pessôa, e com a maior alegria cantarei para o bom e amigo povo paraibano. E' com prazer que faço sentir aos meus patricios o meu entusiasmo pelo movimento e especial interesse dispensado á bôa música que observei em todos os Estados do Norte. Aqui em João Pessôa conheci o professor Gazzi de Sá, cuja dedicação e competência já lhe deram grande projeção. E' um justo orgulho para os paraibanos o grande desenvolvimento da cultura musical que aqui se vem realizando graças á dedicação do interventor Ruy Carneiro. Aliás êsse interesse artistico de S. Excia. é por demais conhecido em todo o Brasil e, ainda há pouco, em Natal tive oportunidade de ouvir a êsse respeito elogiosos comentários por parte do general Cordeiro de Faria".

FESTA DO CARMO

Continúa com todo esplendor o novenário de N. S. do Carmo, que terminará no próximo dia 16.

A função liturgica começará hoje, ás 18 horas, sendo interpretada no côro a grande orquestra da tradicional Novena do Carmo, por um grupo de cincoenta senhoras e senhoritas.

Nova redação ao art. 5.º do Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos

RIO, 11 (A. M.) — Foi assinado um decreto dando a seguinte redação ao artigo quinto do Regulamento de Promoções dos Funcionarios Públicos: "Art. 5.º — A promoção por merecimento recairá no funcionario escolhido pelo Presidente da Republica dentre aqueles que figurarem na lista previamente organizada. Paragrafo único — A lista será organizada para cada classe e dela constarão para cada uma das vagas três nomes diferentes de funcionarios que satisfaçam ás condições exigidas neste regulamento, exceto nas promoções para a classe final da carreira a que concorrerão os ocupantes da classe imediatamente inferior, atendidas as demais exigencias deste regulamento".

A readmissão de funcionários é um ato de benevolencia do govêrno

RIO, 11 — (A. M.) — Estudando o pedido de readmissão de funcionários o DASP opinou que a readmissão é um áto de benevolência do Govêrno, feito a critério dêste, não constituindo assim "um direito" do funcionário.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Valdecira, filha do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial; Maria das Neves, filha do sr. Francisco Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial; Josezilda, filha do sr. Jocelino Mola, comerciante nesta cidade; Aline, filha do sr. Dimas Pacifico Cavalcanti, do 15.º R. I.; Marleide, filha do sr. José G. de Néto, residente nesta cidade; Marcilio, filho do sr. José Marques da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e Maria das Neves Camara, filha do sr. Domingos Bonifácio, proprietário nesta cidade. **A senhorita:** — Catarina Magliano, filha do sr. João Magliano, proprietário nesta cidade. **As senhoras:** — Pirmênia de Assunção, espôsa do sr. Inácio Pinheiro do Souza, proprietário nesta cidade, e Virginia Macêdo Lins de Mélo, espôsa do sr. Francisco Lins de Mélo, residente no Recife. **OS SENHORES:** — **Cônego Florentino Barbosa figura de relevo no clero paraibano;** José Antonio dos Santos, funcionário da Great Western; Claudio Balduino dos Santos, residente nesta cidade; João Gualberto Gonçalves, comerciante em Ingá, e Cleuton Leal, professor da Escola Rudimentar Federal Noturna de Tambaú.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoritas: — Maria Eugênia, filha do sr. Manuel Mendes, residente no interior do Estado; Odaci Caetano, filha do sr. Francisco Caetano, já falecido. **As senhoras:** — Olga Macêdo Gomes, funcionário federal em Sapé, e Elisa Velôso da Silva, espôsa do sr. José Velôso, do comércio desta praça. **Os senhores:** — José Pereira da Silva, residente nesta cidade; Tomás Pargano, comerciante em Areia; Joventino Matias de Oliveira, proprietário no interior do Estado, e Anaclêto de Souza, comerciante em Cajazeiras.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 6 do corrente em Laranjeiras a menina Aretusa, filha do sr. Anibal Cavalcanti de Moura e de sua espôsa, sra. Avany Campos de Moura.

VIAJANTES:

Regressa hoje a Campina Grande o sr. Epitácio Soares, funcionário da IFOCS e correspondente da A UNIÃO naquela cidade.

VISITANTES:

JORNALISTA JOÃO ALFRÊDO DE MENDONÇA: — **Em companhia do sr. Anibal Duarte, diretor da Expansão Jornalistica Nacional, esteve ontem, à tarde, em visita à redação desta fôlha, o sr. João Alfrêdo de Mendonça, redator da "A Manhã" do Rio e que se encontra, há dias, nesta cidade em missão daquêle brilhante órgão da imprensa brasileira pertencente ao patrimônio das emprezas superintendidas pelo cel. Costa Néto.**

Durante sua visita, o sr. J. Alfrêdo de Mendonça teve oportunidade de percorrer as instalações da A UNIÃO, demorando-se em palestra com os redatores presentes. Amanhã, viajará até Natal, retornando dali ao Recife, de onde partirá de regresso ao Rio.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS
DE CAMPINA GRANDE

Exercícios de defêsa passiva anti-aérea — Dia da Música — Sociedade

CAMPINA GRANDE, 8 (Do correspondente) — Realizou-se, ontem, na Associação Comercial, mais uma sessão promovida pelas autoridades militares a fim de serem discutidos os planos do próximo exercício de defesa passiva anti-aérea da cidade. Estiveram presentes o prefeito interino, sr. Nestor Leal do Couto, tenentes-coronéis Alcides Montenegro Maciel e Augusto Imbassaí, comandante do 22.º B. C. e 1.º Grupo de Obuzes, tte. Wilson da Silva Vasconcelos, delegado de policia, srs. Gabriel Perazzo, médico da Saúde Publica, Leonardo Arcoverde, chefe da Emprêsa de Luz, João Ximenes, Luiz Gil e João Monteiro, pelo "Rebate" e Sociedade Beneficente de Artistas. Secretariou os trabalhos o prof. Manuel de Almeida Barrêto, da Comissão de Abastecimento. Entre outras sugestões apresentadas, fôram aceitas as do coronel Imbassaí, segundo as quais a cidade será dividida em diversos setores. Cada um será entregue à direção de pessoas encarregadas de preparar o espirito do povo, ensinando-lhe como deve proceder na hipotese de um bombardeio, ao mesmo tempo que devem prevenir o publico de que o próximo **black-out** é apenas um ensaio de defesa anti-aérea da cidade.

O sr. Gabriel Perazzo apresentou a relação dos postos médicos com as respectivas zonas, indicando quais os médicos que deverão servir nos mesmos.

Sociedade — Fez anos no dia 9 a srta. Maria do Céu, irmã do sr. José Fernandes Dantas, funcionário da agência do Banco do Brasil nesta cidade. No dia 10 aniversariou a sra. Julia Nóbrega dos Santos, espôsa do sr. Luiz Juvencio dos Santos, proprietário da Farmácia Confiança.

Cine-Babilonia — Comemorou o terceiro aniversário de fundação no dia 7 o cine Babilonia, exibindo o filme **Lady Hamilton, a Divina Dama**, com grande assistência. Foi sorteada a cesta de aniversário, tendo o empresario Renato Wanderley e o gerente Francisco Nunes oferecido um **cocktail** aos seus amigos e auxiliares.

Dia da Musica — Passando hoje a data do nascimento de Carlos Gomes, a Sociedade Beneficente de Artistas organizou um programa que teve inicio às 20 horas.

DE PATOS
MINERIOS PARAIBANOS — (O OURO DE PIANCÓ' E GARIMPO DE S. VICENTE)

PATOS, julho — Pequena propriedade colocada ao sopé da Serra do Melado, ali um trabalhador cavava buracos na faina de construir um cercado quando viu surgir, dentro da quenga com que tirava a terra, virginal e brilhante, a primeira pepita de ouro das terras de Manuel de Oliveira.

Este fato inesperado despertou logo grande interesse em quasi toda a população ribeirinha e afluiram improvisados garimpeiros, reforçados pelos faiscadores ambulantes de todos os Estados, surgindo, dentro de pouco tempo, ruas de casebres no garimpo que tambem com o tempo passava a produzir quilos de ouro por semana.

Creado o vilarejo foi este batisado com o nome de S. Vicente em homenagem a Vicente Lau, velho garimpeiro que tivera a primazia na verificação da existência do precioso metal.

O garimpo S. Vicente compreende cento vinte e dois hectares de terreno aurifero com um teor médio de 60 gramos de ouro por tonelada de terra.

Conhecida que é a percentagem de 12 por tonelada no material extraido em Morro Velho á profundidade de três mil e seiscentos metros, tem-se delineado a demonstração de quanto é capaz a Paraiba em matéria de mineração. Todavia não estamos levando em conta condições especiais em que o curso de Piancó se apresenta atingido a percentagem fabulosa de 50% em vez de 60 por tonelada.

Sua exploração está ainda orientada pelos metodos primitivos que os portuguêses nos legaram. Mas é sabido que os seus proprietários, o sr. Manuel Oliveira e familia, gente operosa e inteligente, trabalham com ótimos resultados e dentro das exigências do Código de Minas.

E não seria de esperar que continuasse aquela absoluta ausência de um programa de realizações na exploração do minério, creando uma babel, em que se debatem, do calor de convicções extraidas de uma geologia mal compreendida e num esforço descontrolado e titanico, mais de dois mil garimpeiros, malbaratando sob a unica orientação do empirismo personalissimo, energias que seriam capazes de construir um mundo.

Contudo, mesmo assim já fôram retirados das entranhas da terra sãovicentina mais de seiscentos quilos de ouro.

Nesta colheita fôram encontradas pepitas de quasi dois quilos uma, e algumas de muito mais de quilo, sendo muito grande o numero das de peso inferior a um quilo.

Convem salientar que este fato ainda não foi igualado em nenhum dos garimpos da America.

E que a sua verificação sirva tambem para demonstrar o de quanto é possivel a nossa terra. — **Norberto Baracuhy.**

Educação

O Departamento de Educação recomenda aos senhores inspetores técnicos e inspetores auxiliares do ensino que remetam ao Departamento de Serviço Publico, com urgência, devidamente preenchidos, os boletins denominados "Informações para o assentamento individual do funcionário" e "Informações para o tempo de serviço".

O processamento das promoções na carreira do professor depende da chegada dêsses boletins, corretamente preenchidos, ao D. S. P.

— Na Secção da A UNIÃO de ontem fôram publicados os nomes dos professores que integram as duas turmas que vão frequentar as aulas da segunda secção do Curso de Aperfeiçoamento para professores instituido pelo Departamento de Educação.

— O Departamento de Educação recomenda á diretoria das bibliotécas pedagógicas a aquisição dos livros da série C (programas e guias de ensino) da Cia. Editora Nacional.

COLÉGIO PARAIBANO

A's 16 horas de ontem teve lugar no auditório do Colégio Paraibano, em sessão promovida pelos alunos da 5.ª série daquêle educandário, a eleição da diretoria encarregada de realizar a **Festa da Despedida** dos concluintes dêste ano. Após a votação, verificou-se o seguinte resultado: — presidente — Dermár Derly Pereira; vice-dito — Valdir Reis Espinola; secretário — Raimundo Tavares de Vasconcêlos; orador — Joacil Pereira; Tesoureiro — Mardoqueu Nacre.

"BIBLIOTECA PEDAGOGICA DOS PROFESSORES

Foi fundada em Guarabira, no dia 5 de julho, por iniciativa do prof. Fenelon Camara, a Bibliotéca Pedagógica dos Professores, anéxa ao Grupo Escolar "Antenor Navarro". Para dirigir os seus destinos foi eleita e empossada uma diretoria assim constituida: Geracina Lins, presidente; Rosa Trócoli, tesoureira; Otacilia F. de Pontes, secretária; Nasilda Cunha, bibliotecária; **Comissão de Cultura** — Geracina Lins, Ambrosina Leite e Rosa Setti.

INSTITUTO "SÃO JOSE"
ARTE CULINARIA

Iniciam-se, amanhã, as aulas desta cadeira, sendo a lição inicial dada pela professora Clotilde Maia Tavares, que também organizará todos os cardápios até novembro, escolhendo-os nos melhores autores, na tradição familiar nordestina e nas revistas domésticas que circulam no país.

Esperimenta-los-á no fôrno e no fogão a senhora Agripina Neves dos Santos, também docente desta cadeira em nosso Instituto.

CORTE CREATION

As professoras de "Corte Creation" Agripina Neves dos Santos e Maria das Dôres Silva só aceitarão alunas até o próximo dia dezoito pois as retardatárias não poderão acompanhar a turma que já recebeu várias lições.

A RESPONSABILIDADE DE LEON DAUDET

WASHINGTON — julho — (*Inter-Americana*) — Leon Daudet não foi precisamente a melhor obra do delicioso autor das "*Cartas do Meu Moinho*". Nem a elevação lirica de Afonso Daudet, nem a profunda sensibilidade humana do grande escritor provençal, foram herdadas por seu filho, homem de positivo talento, mas que deixou uma memoria execravel.

Com efeito, a Leon Daudet e a Charles Maurras se deve a doutrina dos totalitárismos que, com nomes supostos, mas com os mesmos alicerces de tirania, imperam atualmente nos paises latinos da Europa. Sem a "*Action Française*", que exerceu uma influencia tão nefasta como poderosa na geração que floriu e deixou de raciocinar na segunda década do presente século, a expansão do totalitarismo teria sido unanimemente considerada — e como tal unanimemente combatida — como o que realmente é: a manifestação delirante da força bruta em estado de furia. Mas, não. O hitlerismo, mercê da *Action Française*, que era lida com fruição por todo o mentecapto com pruridos de redentor das universidades, quarteis e cafés dos paises do ocidente europeu, já havia obsecado os espíritos antes de ter invadido as terras, e assim aparecia transfigurado no pensamento dêsses mentecaptos, já convertidos em condutores de povos, não como uma expressão de pura e simples criminalidade, mas como um sistema inovador capás de consolidar para todo o sempre uma série de aberrações politicas instauradas em normas de govêrno.

O "Estupido século XIX", isto é, o século das liberdades americanas e dos direitos do homem, foi verberado impiedosamente pelo homem que acaba de falecer, não sem ter visto antes, no seu glorioso País invadido, o resultado da sua obra. E de supor, porém, que Leon Daudet tivesse falecido sem o menor remorso de conciencia, porque o seu fanatismo, como todos os fanatismos, caia mais nos dominios da patologia do que no de entendimento. Para Daudet, a ordem era tirania, a obediencia, servilismo, a disciplina, escravidão. Mas, por um singular paradoxo, a Alemanha tinha no vigoroso panfletário da *Action Française* um dos seus inimigos mais constantes e aguerridos. No entanto, foi a sua *Action Française* e os seus "camelots du roi" que criaram o ambiente propicio para que, nas alterações por êles provocadas e no confusionismo por êles produzidos, a Alemanha se impuzesse em vários setores tradicionalistas franceses como a grande campeã da Ordem na Europa.

Os discipulos de Daudet na França fizeram circular êste slogan: "Antes Hitler que Herriot". E não porque venerassem a Hitler, por que o slogan envolve, com o ódio à Alemanha, um ódio superior pelos principios de liberalismo e democracia de que era um simbolo romantico o ultimo Presidente da Camara dos Deputados Franceses. Mas o certo é que à força de repetirem o "slogan" os fatos vieram impor uma realidade, que êles talvez não quizessem, mas para a qual contribuiram com decisão e entusiasmo inconsciente. E a história da *Action Française* na França está se repetindo em todos os paises europeus onde as suas ideias conseguiram invadir os posto de comando do Estado.

O RIO GRANDE DO SUL NÃO FALTARÁ AO CHAMAMENTO DO BRASIL

Categoricas declaracões do interventor Cordeiro de Faria sôbre o dever que se impõe a todos ante os tormentosos dias que atravessamos

RIO, 11 (A. M.) — Figura de soldado e estadista, o interventor gaúcho tem dado, nesta fase tormentosa por que passa o mundo, exemplos dignos de ser conhecidos e imitados por todos os brasileiros notadamente aqueles que teem a seu cargo qualquer parcela de responsabilidade nos destinos do país. Primeiramente, atacando de frente o problema da infiltração nazista no Brasil, quando ainda esse problema não era encarado como devia pela quasi totalidade das autoridades patricias e depois exibindo a toda a Nação o fruto das diligências realizadas pela sua policia, o gal. Cordeiro de Faria tornou-se credor da admiração e reconhecimento de todos.

Agora, falando perante numeroso grupo de brasileiros num municipio distante do Rio G. do Sul, o bravo soldado fez declarações categoricas sôbre o dever que se impõe a todos os filhos desta terra ante os dias tormentosos, que tudo indica se avizinham. "Se a situação se tornar dificil — declarou — o Rio G. do Sul com o seu interventor à frente será um unico homem e se porá ao serviço da pátria e qualquer que seja a missão que se nos entregue, o Rio G. do Sul não faltará ao chamamento do Brasil".

E' essa a linguagem dos verdadeiros patriotas, daqueles que não querem ver o nosso estremecido pais atrelado ao carro ignobil dos conquistadores. Todos nós sabemos que o interventor Cordeiro de Faria tem, desde o primeiro momento, traçado a trajectoria dos seus passos pelo caminho da honra, do dever e do patriotismo. Mas, nunca é demais mostrar aos brasileiros qual esse caminho. E falando essa linguagem franca, sem subterfugios nem meias palavras, o interventor gaúcho sabe que se faz ouvir e entender por todos os patricios, mesmo pelos maus brasileiros que ainda esperam desempenhar o triste papel dos "quislings" noruegueses, belgas e francêses. Estes entendem perfeitamente aquela linguagem e sabem o que os espera no momento em que tiverem de enfrentar homens da envergadura do interventor Cordeiro de Faria".

A MATINAL DANSANTE DE HOJE NO "CLUBE ASTRÉIA"

O *Clube Astréia* fará realizar, hoje, mais uma matinal dansante, para a qual tocará a "Jazz Tupi", dirigida pelo maestro Oliver von Shosten.

A diretoria do gremio do "Palacête Tambiá" tem tomado todas as providências a fim de proporcionar à sociedade paraibana o ambiente de distinção e entusiasmo que sempre se observa em todas as suas reuniões festivas.

Antes do inicio das dansas de hoje, terá lugar uma partida de voleibol, disputada entre as equipes representativas dos oficiais do 15.º *Regimento de Infantaria* e do *Astréia*.

O jôgo de volei começará às 8 horas e a matinal às 9 da manhã.

Na portaria, deverá ser apresentado o recibo social n.º 6.

Vai assumir o comando da base naval do Amazonas

RIO, 11 (A. M.) — Seguiu para o Amazonas, a fim de assumir o comando naval, recentemente criado ali, o almirante Gustavo Goulart.

CINEMAS

ANABELLA ADOTOU A CIDADANIA NORTE-AMERICANA

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — Anabella, a conhecida artista francesa obteve cidadania norte-americana. O seu nome completo, que nem todos os seus numerosos *fans* conhecem, é Anabella Suzanna Charentier Murat Power, conta 29 anos e ha' três anos contraiu nupcias com Tyrone Power, o qual se alistou recentemente na reserva naval.

A EXPLORAÇÃO DE AZEITES E GORDURAS VEGETAIS

Objeto de estudos na segunda Conferencia Inter-Americana de Agricultura

MÉXICO, 11 (U. P.) — Uma controversia sôbre a exploração de azeites e gorduras vegetais no Hemisferio Ocidental teve origem durante a reunião da segunda Conferencia Inter-Americana. Assinaram pareceres contrários a Argentina e os Estados Unidos.

A oposição encontrada surgiu logo após a apresentação da moção feita pelo dr. F. F. Elliot, pelo Departamento de Agricultura, que aconselhou a exploração e o cultivo de produtos oleoginosos nêste hemisfério. O dr. Elliot declarou que o abastecimento de gorduras e azeites vegetais, produtos essenciais à guerra, se tornou extremente restrito. O sr. Garcia Mata, chefe da delegação argentina opôs-se imediatamente ao que fôra proposto pelo colega na Conferencia, declarando que o problema fundamental não era a questão de produção, porquanto a Argentina, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai possuem grandes estoques de produtos oleoginosos, mas que o problema estava na distribuição. Em vista disso, a moção foi remetida à sub-comissão revisora. O sr. Arturo Manzo, membro da delegação cubana apoiou a tese argentina e sugeriu que a exploração se fizesse primeiramente nos paises que já produzem azeites e verduras vegetais, em vez de se procurarem novas zonas para a cultura dos mesmos.

PARA SALVAR A SAFRA DO ARROZ

Fala ao "Diario de Noticias" o major Krobs

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Falando ao *Diario de Noticias*, o major Cacildo Krobs, presidente do Instituto do Arroz, acentuou a necessidade de salvar-se a lavoura risicola, ameaçada de crescente falta de petroleo e acrescentou: "A escassez de combustivel tem paralizado a navegação fluvial, impedindo o transporte de produtos dos centros de produção para os mercados consumidores. Tais circunstancias ameaçam enormes prejuizos e dificultam a ação do Instituto para cumprir os grandes contratos dos mercados estrangeiros".

A controversia foi motivada principalmente pelo motivo de a Argentina possuir de um dêsses produtos um excedente exportavel que atinge dois milhões de toneladas. O sr. Mac Realy, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos explicou que, desgraçadamente, a super produção de certas classes de azeites vegetais do hemisfério não coincide com a qualidade dos produtos de que carecem os Estados Unidos. O sr. Garcia Mata manifestou que poderiam exportar óleo de linhaça em vez de semente de linho e acrescentou que o Brasil e a Argentina procuram resolver o assunto, porém necessitam de aço para a fabricação de prensas destinadas a fabricas de azeite, porém que os Estados Unidos até o momento não resolveu lhes fornecer êsse aço.

FALECIMENTOS

DR. CELESTINO CARLOS LUIZ WANDERLEY — Faleceu ontem às primeiras horas da noite, em Natal, o dr. Celestino Carlos Luiz Wanderley, membro de tradicional familia da vizinha capital e juiz seccional aposentado.

O extinto que contava 81 anos, era casado com a sra. Ana dos Guimarães Wanderley, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: dr. Lauro Wanderley, conceituado cirurgião nesta cidade; sr. Olavo Wanderley, funcionário publico federal; irmã Martha do Sagrado Coração, religiosa da Sagrada Familia e o sr. Renato Wanderley, sócio da firma R. Wanderley & Cia., proprietária do Plaza, todos residentes em João Pessôa. E ainda o conego Luiz Wanderley, professor do Colégio Natalense; poetisa Palmira Wanderley, espôsa do sr. Raimundo França, chefe da Estação Telegrafica de Natal; d. Carmen Wanderley, esposa do sr. Sindoval Wanderley; dr. Jaime Wanderley e irmã Rosalie, religiosa da Ordem das Irmãs de Caridade, residentes em Natal, além do conhecido teatrologo José Wanderley, atualmente morando no Rio. O dr. Celestino Carlos Luiz Wanderley deixa igualmente numerosos bisnétos, entre os quais o sr. Mucio Leal Wanderley, diretor Tesoureiro da Cia. Exibidora de Filmes, desta capital. A todos os membros da familia enlutada têm chegado constantes manifestações de pezar por parte das pessôas de suas relações de amizade.

Egito fiel aliado da Inglaterra

(Conclusão da 4.ª pág.)

guinte à queda de Tobruk na Camara dos Deputados era uma nova confirmação da aliança anglo-egipcia e da vontade, sem reservas, de defender, em comum com as forças britanicas, o solo nacional.

Apesar de todas as dificuldades que as tropas britanicas encontram atualmente nos campos de batalha da Africa do Norte, a posição do Govêrno Egipcio constitue uma grande vitória politica da Inglaterra e de todos os Aliados.

NOTICIARIO

COM A RSEJP

Familias residentes à rua Amaro Coutinho pedem providencias à Repartição de Serviços Elétricos de João Pessôa no sentido de que seja trocada uma lampada de um dos postes de iluminação daquela arteria que há várias semanas se encontra queimada.

A FRANÇA DEVE ESTAR PREPARADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

manter uma corrente continua de abastecimentos maritimos para os portos sovieticos do norte.

NO MAR DE BARENTZ

LONDRES, 11 (U. P.) — Ha mais de 24 horas que um grande comboio aliado luta terrivelmente contra os submarinos e aviões alemães a fim de abrir caminho no Mar de Barentz, em direção aos portos russos.

COMANDANTE-CHEFE DOS SERVIÇOS AUXILIARES FEMININOS

LONDRES, 11 (R.) — Por ser comandante em chefe de todos os serviços auxiliares femininos do Exercito Britanico, S. M. a rainha Elizabeth, que nasceu em 1900, não se registrou hoje como fazendo parte dessa classe chamada agora para prestar a sua cooperação no esforço de guerra britanico.

POSTO EM FUGA

LISBÔA, 11 (U. P.) — A poucas milhas da costa de Algarve um combolo escoltado por sete navios de guerra foi atacado por três aviões. Um dos navios foi avariado. Os aviões norte-americanos estabeleceram contacto com o inimigo tendo este sido posto em fuga com um aparelho provavelmente avariado.

FALECEU EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

LONDRES, 11 (U. P.) — A BBC divulgou uma informação segundo a qual o chefe da "Gestapo" na Polonia, Erich Guttart, faleceu em misteriosas circunstancias, quando se achava em cumprimento de suas funções.

ATE' DEPOIS DA MORTE

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O correspondente do jornal "Degesladt", de Berlim, informa que as autoridades alemãs consideram que a diferença entre a raça dominante e os polacos deve ser mantida mesmo depois da morte, pois decidiram que os alemães sejam sepultados em cemiterios diferentes. Nenhum polaco poderá ser sepultado em cemitério alemão.

NÃO ATINGEM 100 MIL HOMENS

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Moscou, numa irradiação ontem á noite, informou que as forças alemãs de ocupação existentes na França não atingem a 100 mil homens, pelo fato de Hitler ter mandado retirar grandes quantidades de materiais e homens a fim de atender ás necessidades bélicas da frente oriental. A mesma emissora anunciou também que as forças alemãs que se encontram na Belgica são compostas por homens cheios de defeitos fisicos ou de muita idade.

AFUNDADO UM NAVIO SUECO

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Foi torpedeado e afundado em aguas territoriais da Suecia, o navio mercante sueco "Lilean", de 600 toneladas. A agressão se verificou quando o navio navegava em combolo para o sul do país, em frente a Vaestavick.

MORREU O CHEFE DA GESTAPO NO DISTRITO DE LUBLIN

LONDRES, 11 (U. P.) — Um informante do Govêrno polonês anunciou que Erich Guttart, chefe da Gestapo do distrito de Lublin, morreu durante um choque entre as tropas de assalto e os guerrilheiros poloneses, dirigidos por prisioneiros russos de guerra foragidos dos campos de concentração.

Acrescentou o informante que Guttart havia iniciado, recentemente, o imperio do terror na Polonia e executava dezenas de pessôas diariamente.

Expressou, também, que os guerrilheiros e patriotas, nos ultimos tempos, teem estado ativos nos distritos de Lublin e Listock, utilizando armas que lhes são fornecidas por intermedio de paraquedistas.

CHEGAM A PORTUGAL NAUFRAGOS DE UM NAVIO INGLÊS TORPEDEADO

PONTA DELGADA, (Portugal) 11 (U. P.) — Chegou a este porto o contra torpedeiro LIMA trazendo a seu bordo 113 naufragos de um navio inglês torpedeado há dias e recolhidos diante dos Açores. Faltam ainda duas baleeiras com naufragos que não fôram encontradas, apesar das demoradas pesquizas efetuadas pelo LIMA.

Em beneficio da "Cidade das Meninas"

RIO, 11 (A. N.) — Realizou-se, ontem, á noite, no cinema Plaza a avant-première do filme "Dumbo" por iniciativa da sra. Darci Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

O gal. Horta Barbosa visitará os Estados Unidos

RIO, 11 (A. N.) — Visitará, brevemente, os Estados Unidos a convite do govêrno dêsse país o gal. Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

NA POLICIA

ENGULIU O FURTO PARA NÃO SER DESCOBERTO — DEMONSTRAÇÕES A' POLICIA

Registou-se, ontem, um caso original, em matéria de furto. Oscar Belarmino, nascido em Utinga, nêste Estado, há vários mêses, trabalhava para o sr. Manuel Felix. No dia 6, Oscar Belarmino, conhecido por "Cacá da ema", resolveu furtar o seu patrão. Iniciou a vida muito mal. Roubou 110$000 e, quando suspeitaram da história, "Cacá da ema", não quiz conversa, enrolou o dinheiro e enguliu de uma só vez. Preso e transportado para esta cidade depois de ser submetido a rigoroso interrogatório, o larápio confessou o crime.

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)

NÃO FOI POR DISPOSIÇÃO DE ROMMEL

O general Auchinleck adiantou-se de 3 horas do comandante dos "Afrika Corps" e empreendeu nova ofensiva a oéste de El Alamein — A RAF está dizimando as fôrças inimigas

PARA A FRENTE

CAIRO, 11 — (U. P.) — O General Auchinleck adiantou-se do gal. Rommel em três horas e empreendeu uma vigorosa ofensiva contra o flanco esquerdo (setentrional) das tropas do eixo, antes que estas lançassem um ataque contra a ala meridional britanica no deserto, a 100 quilometros a oeste de Alexandria. A noticia que se reveste de carater oficial não indica a magnitude de cada operação. Porém, as fontes militares autorizadas declararam que ambas teem uma amplitude ofensiva de ataque e não de contra-ataque, como se poderia supor.

FRENTE DE 40 KMS.

Os despachos recebidos posteriormente revelam que novas operações no deserto se desenvolvem sôbre uma frente de 40 quilometros que vai de El Alamein, na costa, até um ponto situado a sudoeste dessa posição. A primeira ofensiva terminou numa tregua que durou cinco dias, desde que Auchinleck obrigou as forças do "eixo" a abandonarem a zona de Quffhiya ao sul de El Alamein. Embora não se conheçam detalhes a respeito das operações, o comunicado diz que os britanicos efetuaram, pela costa, um avanço limitado a oito ou dez quilometros a oeste de El Alamein, durante a jornada de ontem, que foi o primeiro dia da ofensiva.

DIREÇÃO DA OFENSIVA BRITANICA

Os comentaristas militares declararam que a palavra limitada indica a distancia coberta pelas forças britanicas. Parece que o ataque de Auchinleck é dirigido contra uma parte da linha de El Alamein que originalmente estava em poder dos italianos, porém, segundo as ultimas noticias do deserto, indica-se que Rommel nas 48 horas ultimas, transferiu algumas forças para o norte. Em consequência dos ataques reciprocos empreendidos durante a jornada de ontem, a linha que havia sido estabelecida a sudoeste de El Alamein pareceu ter sido retificada, pois as tropas britanicas empurraram parte das fôrças do gal. Rommel que estão ao norte para o este e parte das citadas forças para o sul e para leste.

O comunicado de hoje indica que se o ataque alemão foi detido ou paralizado não foi por disposição própria de Rommel. O comunicado declara simplesmente que as fôrças do "eixo" que haviam avançado para leste, "fôram atacadas e algumas de suas unidades blindadas aniquiladas". As ações aéreas na frente de batalha anunciadas pelo Alto Comando da RAF foram as mais violentas desde a campanha de Bir-el-Hacheim, na Libia, ha várias semanas. Ambos os exercitos tratam evidentemente de conquistar o dominio do ar que os britanicos conservam firmemente desde o começo das operações.

Telegramas retidos

Ha no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Mariel, Arcenauta — Maria do Carmo Rocha, Avenida Cruz das Armas, 641.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 12 de julho de 1942

REFORMA DO REGULAMENTO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Fala-nos a êsse respeito o sr. João Brasil de Mesquita, gerente da agência local do Banco do Brasil — Novas vantagens concedidas á lavoura, á pecuaria e á indústria — Extensão da garantia ao penhor industrial — A nova limitação do total das operações — O penhor agricola

INTERVINDO diretamente na economia do país, para favorecer o desenvolvimento de tôdas as suas fôrças produtivas, o Govêrno Federal organizou com êsse fim um poderoso plano de assistencia á iniciativa particular, cujos benefícos resultados podem ser devidamente apreciados através do rigor e imparcialidade das estatisticas. Auxiliadas técnica e financeiramente, a lavoura, a industria e a pecuária dos diferentes Estados encontraram, por fim, a oportunidade necessária para elevar o seu nivel de produtividade, protegidas por leis sábias que lhes permitem uma perfeita coordenação dos seus recursos potenciais. No que diz respeito á assistencia financeira, o Govêrno Federal criou, no Banco do Brasil, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, orgão de relevante importancia, ao qual se devem novas perspectivas para o soerguimento geral das atividades rurais e industriais em todo o país.

NA PARAIBA

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial vem funcionando na agencia do Banco do Brasil desta cidade desde alguns anos. Pelas cifras que representam os totais dos emprestimos concedidos e levados a bom termo póde-se avaliar a valiosa proteção que já prestou á nossa lavoura, pecuária e industria, cujos interesses foram ainda considerados na sua devida importancia pela administração do interventor Ruy Carneiro. Somente a agencia de João Pessôa — que abrange uma terça parte do Estado da Paraiba, ficando o restante a cargo das filiais do Banco do Brasil em Campina Grande e Cajazeiras — já concedeu emprestimos num total de cerca de 10 mil contos. Deve-se ressaltar também que os principais beneficiados dessa politica financeira teem sido os pequenos proprietarios, sertanejos e literaneos, livres por fim da agiotagem e da usura, disseminadas, até há algum tempo, nas zonas produtoras. Recentemente, a imprensa do país noticiou uma reforma do regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, vindo dar novo impulso e trazer novas vantagens ás atividades da industria e dos homens do campo. A êsse proposito, tivemos oportunidade de ouvir ontem o sr. João Brasil de Mesquita, gerente da agencia do Banco do Brasil em João Pessôa, que vem desempenhando as suas funções com perfeito conhecimento dos problemas mais instantes de todo o Estado.

O sr. João Brasil de Mesquita, gerente da agência local do Banco do Brasil, quando prestava declarações ao redator desta folha.

A REFORMA DA C. C. A. I.

O sr. Brasil de Mesquita aludiu inicialmente ás novas vantagens da reforma no plano da assistencia aos agricultores.

— Temos a salientar, a propósito — adiantou-nos — a determinação expressa de financiar a aquisição de gado para engorda e recriação. Isso vem abrir, na verdade, novos horizontes para a pecuária, que pela extensão atual da reforma foi contemplada nas fases mais decisivas do seu desenvolvimento.

PENHOR INDUSTRIAL

— Pela reforma, foi instituido o penhor industrial, ainda não existente, e constituido, nos termos do decreto-lei 1217, de 18 de maio de 1939, de maquinas e aparêlhos usados na industria, instalados e em funcionamento, com ou sem os seus respectivos pertences.

OPERAÇÕES

— Continuamos a financiar as atividades rurais no plano agricola e pecuário, prosseguiu o sr. Brasil de Mesquita. Os contratos sob penhor agricola teem ainda o prazo de um ano. Não procedem, portanto, as noticias do elastecimento dêsses prazos. Assim também, os contratos pecuários de engorda, visando a aquisição de gado para recriação ou engorda. O prazo dos emprestimos para aquisição de reprodutores e melhora de rebanho é ainda de dois anos, tudo conforme tinha o Banco procedido até agora. As unicas alterações referentes a prazos, se relacionam com os emprestimos para melhoramentos das condições de rendimento das explorações a...

(Conclue na 4.ª pag.)

DEIXOU A CHEFIA DE POLICIA DO ESTADO O CAPITÃO MARIO SOLON RIBEIRO

Revertido ás fileiras do Exército — Um jantar intimo oferecido ontem pelo casal Ruy Carneiro ao casal Mario Solon -- Outras notas

DEIXOU ontem as funções de Chefe de Policia da Paraiba o capitão Mário Solon Ribeiro, que desde o inicio do govêrno Ruy Carneiro vinha prestando relevantes serviços á administração estadual.

Convidado pelo sr. Interventor Federal para aquêle pôsto, o digno militar esteve provisoriamente no comando da Fôrça Policial assumindo em dezembro de 1940 á Chefia de Policia, cargo que desempenhou com eficiência e compreensão de suas graves responsabilidades publicas.

Assinalados fôram os serviços por êle prestados nessa investidura, pela sua capacidade de trabalho e infatigavel devotamento aos interesses da cousa publica, aliando com discernimento, energia e senso de justiça, que asseguravem á coletividade conterranea um ambiente de tranquilidade, disciplina e confiança, durante todo o periodo de sua operosa gestão.

Volta o capitão Mário Solon Ribeiro ás fileiras do Exercito por haver o sr. Ministro da Guerra solicitado á Interventoria Federal a dispensa de um dos oficiais postos á disposição do Govêrno paraibano, afim de atender á necessidade da organização de novos quadros no aparelhamento da defesa do país.

Em face da requisição ministerial, o capitão Solon Ribeiro e o cel. Anacleto Tavares da Silva, comandante da Força Policial se apressaram em resignar os respectivos cargos, para que o Govêrno se sentisse desembaraçado em atender áquela solicitação.

O interventor Ruy Carneiro deixou, entretanto, a indicação a critério do Ministro Gaspar Dutra, em telegrama que lhe transmitiu em 12 de junho ultimo, tendo aquêle titular se pronunciado pelo nome do capitão Mário Solon, por se achar servindo ha mais tempo á administração do Estado.

Ao conceder-lhe dispensa da comissão tão leal e devotamente desempenhada, o chefe do Govêrno dirigiu a seu ex-auxiliar a carta que vai transcrita:

"João Pessôa, 10 de julho de 1942 — Prezado amigo capitão Mário Solon Ribeiro: — Quando de minha escolha para a Interventoria Federal na Paraiba, tomei a deliberação de convidar para o Comando da Fôrça Policial e para a Chefia da Policia Civil oficiais do Exercito, que, por suas qualidades, viessem colaborar eficientemente com o meu Govêrno.

E' que, em face do programa que me impus, de manter, naquêles postos, o exercicio da autoridade isento das influencias perturbadoras do ambiente, a adoção daquêle critério, no momento, representava uma garantia para a perfeita segurança da ordem publica e uma ação administrativa impessoal, dentro do plano de reformas que eu tinha de empreender.

Convidei-o para o cargo de Chefe de Policia, mas antes de assumi-lo, esteve o sr. no Comando da Fôrça Policial durante 4 mêses, findo os quais se investiu nessas funções o nosso amigo capitão Anacleto Tavares, comissionado no pôsto de Coronel daquela Corporação.

Cap. Solon Ribeiro

Há mêses o sr. Ministro da Guerra resolveu, porém, convocar um dos oficiais postos á disposição do Estado, para atender a necessidades da tropa federal, impostas pelas contingências do atual momento, vindo, por fim, a escolha recair no seu nome.

Se uma circunstancia imperiosa dessa natureza obriga-me a privar-me do concurso que o prezado amigo vem prestando, leal e devotadamente, á minha administração.

Tanto na atual, como na função anterior, revelou-se o auxiliar compenetrado do dever publico. Sobretudo na Chefia da Policia Civil, onde sua atuação se prolongou de dezembro de 1940 até agora, eu tenho a satisfação de testemunhar o seu a energia, o senso superior de suas complexas responsabilidades, prestigiando a lei e a ordem onde quer que ocorresse qualquer incidente capaz de comprometê-las.

Com êsse sentimento da vigilancia pronta e continua, sem medir sacrificios, pôude o sr. realizar, em prol da coletividade paraibana, serviços notaveis, muitos dêles desapercebidos ao publico, pela modestia do seu temperamento.

No momento em que as obrigações militares exigem sua presença no seio do Exército, renovo, de coração, meus protestos da mais profunda estima pessoal...

(Conclue na 3.ª pag.)

PARA o cargo de Chefe de Policia, vago com a exoneração, a pedido, do capitão Solon Ribeiro, ó chefe do Govêrno nomeou ontem o sr. Manuel Ribeiro de Morais, que vinha desde o inicio da atual administração desempenhando as funções de Prefeito do vizinho municipio de Santa Rita.

Tendo ocupado o cargo de Delegado de Policia da Capital no govêrno do Presidente João Pessôa e a Chefia de Policia na Interventoria Antenor Navarro, o nomeado se apresenta com credenciais e merecimento ao exercicio daquele alto pôsto da administração.

Para o cargo de prefeito de Santa Rita, o sr. Interventor Federal nomeou o sr. Diógenes Chianca, que vinha ocupando as funções de Inspetor do Tráfego, nas quais, apezar do curto espaço de tempo de seu exercicio, se desempenhou com operosidade e espirito de dever. Para êsse ultimo cargo, foi nomeado o sr. José Ramalho da Costa.

DOADO MAIS UM AVIÃO Á PARAIBA

O batismo do "Ermelindo Matarazzo"

RIO, 11 (A. M.) — Foi batisado, hoje, o avião "Ermelindo Matarazzo", o segundo doado por funcionários e operários das "Industrias Reunidas Matarazzo" á Campanha Nacional de Aviação e destinado á Paraiba. Comparecendo á solenidade da próxima quinta-feira, como padrinho do "Cardeal Arcoverde", o Nuncio Apostolico dará a benção a três aviões nesse dia que se incorporarão á frota da Campanha.

AO assumir o govêrno da Paraiba, o interventor Ruy Carneiro dedicou as suas primeiras atenções ao problema da assistencia social no Estado, agravado pela desarticulação dêsses serviços e pela crise econômica e financeira então fortemente pronunciada, que atingia todos os setores das atividades publicas e particulares.

Estudando a maneira de melhor resolvê-lo, o Chefe do Govêrno interessou-se inicialmente pela situação das instituições locais de amparo ás classes pobres, decidindo retirá-las do abandono em que se achavam por parte dos poderes oficiais e aparelhá-las devidamente para a realização de sua nobre finalidade humanitaria.

O Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico", duas das mais antigas organizações de caridade do Estado, fôram logo incluidas no plano de assistência social a ser desenvolvido pelo Governo, com o apôio ás iniciativas dessa natureza, mais indicadas para atender as contingencias do problema. Os detalhes do sistema de auxilio a essas instituições já são do conhecimento dos paraibanos através das publicações feitas nesta fôlha, que afirmam o desvelado interesse do interventor Ruy Carneiro, orientado para a solução de um dos problemas mais instantes da administração do Estado.

Tendo recorrido aos seus amigos residente no sul do país, uma vez que não podia dispôr do auxilio dos cofres estaduais, o Chefe do Govêrno obteve os recursos necessários para empreender o melhoramento das instalações do Asilo e do Orfanato, ampliando as existentes e dotando essas instituições de novas dependencias.

Inaugurados êsses melhoramentos, encerra agora o sr. interventor Federal o seu programa de amparo ao Asilo de Mendicidade, decidindo entregar a orientação da obra realizada ao zelo e abnegação dos srs. Basileu Gomes e João Medeiros, dois paraibanos grandemente devotados ao progresso da terra comum. Nêsse sentido o Chefe do Governo acaba de dirigir aquêles conterraneos a carta que abaixo transcrevemos, seguida da comunicação que ainda a êsse respeito dirigiu o int. Ruy Carneiro ao sr. Eduardo Cunha, dedicado presidente do Asilo de Mendicidade:

"Prezados amigos Basileu Gomes e João Gonçalves de Medeiros: Quando assumi o Govêrno, impressionou-me a situação de abandono em que jaziam, por parte dos poderes públicos locais, o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e o Orfanato "D. Ulrico".

Resolvi amparar essas instituições de assistência social e como as condições do Tesouro não me permitiam melhorar-lhes as instalações, recorri á generosidade de amigos residentes no sul, os quais puzeram á disposição dêsse plano de amparo recursos suficientes.

A principio pensei em reformar os prédios do Asilo, mas os auxilios recebidos fôram de vulto a tornar possivel a construção de pavilhões novos sem necessidade de demolir as antigas dependências do estabelecimento.

Tudo se acha concluido e, encerrado o programa a que me comprometi, resta orientar o aproveitamento da obra realizada, entregue que se acha aos responsáveis pela sua manutenção.

Dos auxilios destinados ao Asilo ha o saldo de 70:000$000 em poder do nosso amigo Oliver von Sohsten.

Lembrei-me, pois, de confiar aos prezados amigos o encargo de orientarem junto á diretoria do Asilo a utilização das instalações recem-construidas, como delegados do Govêrno, adotando as medidas que julgarem acertadas.

Ao saldo referido darão a aplicação que acharem conveniente, em beneficio daquela util instituição.

O meu Govêrno continuará a considerar com solicitude a situação do Asilo de Mendicidade, no propósito de bem servir a seus alevantados e humanos objetivos.

Agradece tão proveitosa colaboração o conterraneo e amigo, RUY CARNEIRO — Interventor Federal".

"Prezado amigo Eduardo Cunha, D. D. Presidente do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — João Pessôa:

Concluidos os serviços de ampliação do Asilo de Mendicidade, com grande parte dos auxilios concedidos por amigos meus residentes no Sul, considero encerrada a tarefa a que me propuz no sentido de melhor aparelhar essa util instituição.

O mais fica a depender da iniciativa dessa diretoria que, estou certo, tudo fará para a manutenção do estabelecimento.

Em carta que acabo de dirigir aos nossos amigos Basileu Gomes e João Gonçalves de Medeiros, deliberei confiar a êsses ilustres conterraneos o encargo de orientarem, em colaboração com essa diretoria, as providências que julgarem acertadas para a utilização das novas instalações do Asilo.

Quanto ao Govêrno, continuará a dispensar ao Asilo a atenção que lhe merecem as organizações de assistência social, na medida em que o permitirem as possibilidades do Estado. Cordiais saudações. RUY CARNEIRO — Interventor Federal".

DO GOV. BENEDITO VALADARES AO INT. RUY CARNEIRO

TENDO o interventor Ruy Carneiro participado ao governador Benedito Valadares a visita a êste Estado dos ilustres sacerdotes mineiros revdmos. major cônego Marcial Muzzi e capitão padre Heitor de Assis, capelães da guarnição militar da Ilha Fernando de Noronha, recebeu s. excia., em resposta, o seguinte telegrama do Chefe do Govêrno de Minas Gerais:

BELO HORIZONTE, 9 — Muito grato ao prezado amigo pelas expressões do telegrama que me dirigiu, referindo-se á visita dos sacerdotes mineiros cônego Marcial Muzzi e padre Heitor de Assis, tenho o prazer de enviar-lhe cordiais cumprimentos. — *Benedito Valadares.*

A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE CAMPINA GRANDE A PATOS

Concedidos 3.000 contos pelo Presidente da República — Ligação por via ferrea da capital ao alto sertão paraibano — Um telegrama do diretor geral do D. N. E. F. ao sr. Interventor Federal

VIVAMENTE interessado no desenvolvimento das nossas vias de comunicações, o interventor Ruy Carneiro vem se empenhando junto aos altos poderes centrais, no sentido de serem construidos os traçados rodoviários e ferroviários de maior importancia econômica para a Paraiba.

Visando a ligação por via férrea da capital ao alto sertão, o Chefe do Govêrno paraibano empenhou-se pelo prolongamento até Patos da estrada de ferro do Ceará, que chega até Pombal, o que já foi conseguido, estando as obras em franco andamento.

Ao mesmo tempo, s. excia. pleiteou a realização do trecho Campina Grande-Patos, completando-se, assim, o importante plano de ligação João Pessôa-Pombal, com prolongamento até Fortaleza, pela estrada de ferro da Rêde Viação Cearense.

Para a construção do trecho de Campina Grande a Patos, o presidente da República acaba de conceder ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por intermédio do Ministério da Viação, o crédito de 3.000 contos de réis, tendo, a propósito, o sr. Valdemar Luz, diretor Geral do D. N. E. F., dirigido o seguinte telegrama ao interventor Ruy Carneiro:

RIO, 10 — Em referência ao meu telegrama n.º 135, de 14 de abril último, tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo que acabam de ser concedidos pelo Presidente da República, graças ao vivo interesse manifestado pelo Ministro da Viação, 3.000 contos para o estudo e construção da estrada de ferro de Campina Grande a Patos, permitindo asim o ataque do serviço pelos dois lados, de acôrdo com a conveniência referida no final do citado telegrama. A comissão encarregada do inicio dos trabalhos já está constituida e com passagens tomadas para pronto embarque. Cordiais saudações — Valdemar Luz, diretor Geral do D. N. E. F.

Regressará quinta-feira, a Recife, o gal. Mascarenhas de Morais

RIO, 11 (A. M.) — O general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª R. M., regressará quinta-feira a Recife.

Autorizada a convocação de reservistas nas 3.ª e 9.ª R. M.

RIO, 11 (A. M.) — O Ministério da Guerra autorizou os comandantes das 3.ª e 9.ª R. M., sediadas em Porto Alegre e Mato Grosso, a convocar reservistas.

32 — José Maria de Morais
33 — Manuel Vieira Borges
34 — Pedro Pedrosa Barrêto
35 — Raimundo Correia Lima
36 — Urbano Ribeiro Bezerra
37 — Antonio Augusto de Araújo Sá
38 — Gilberto Rodrigues de França
39 — Ivam Brito Guerra
40 — João Batista Freitas
41 — José Paulo da Silva.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 11 de julho de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

Conselho n.º 18 — A imprudência da vitima não exclue a culpa do motorista. Se êle estava em infração, no momento do acidente, será responsavel criminalmente, pelas consequências do evento.

Conselho n.º 19 — A Justiça Criminal não acolhe a escusa de que a vitima foi colhida, quando passava, correndo, pela frente ou retaguarda de um bonde ou de outro veiculo, porque são tão frequentes os desastres dessa natureza que devem constituir previsibilidade para o motorista, quando tiver que passar á frente ou cruzar com tais veiculos.

COLONIA DE PESCADORES Z-6 "ARNALDO LUZ"

O sr. Severino Araújo, presidente da Colônia de Pescadores Z-6 "Arnaldo Luz", em Barreiras, de acôrdo com a legislação em vigor, vem de sustar a cobrança de joia que vinha sendo arrecadada pela referida Colonia. Nêste sentido, vem de oficiar ao presidente da Federação local, pedindo a aprovação do último pleito bem como o teôr da âta respectiva. Logo que isto ocorra, a Colonia tomará medidas de beneficio aos seus associados, passando, também, a fazer as nomeações de capatazes e delegados junto á Federação.

Os srs. Severino de Araújo e Miguel Maribondo estão seriamente empenhados na organização da velha associação dos homens do mar. E' grande o número dos que estão voltando ao seu seio.

Homenagem — Os colonos barreirenses prestarão futuramente uma homenagem á memoria de João da Mata Correia Lima. Também se fará uma manifestação de simpatia ao sr. Renato Lima, atual procurador do Estado, devendo falar o sr. Joaquim Costa, advogado da instituição.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE MAMANGUAPE

Instalou-se, na vila de Rio Tinto, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape, nova entidade de classe destinada a coordenar, defender e estudar junto aos poderes publicos os interesses profissionais dos operários das Fábricas de Tecidos de Rio Tinto.

Foi escolhido presidente dessa associação o sr. Apolonio Gomes de Arruda.

A organização, depois de registrada na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, nesta cidade, fará sua adaptação como sindicato de classe, na forma do decreto federal n.º 1.402.

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Na audiência de ante-ontem foi julgado o resurso n.º 86/42, em que são partes o Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa, como recorrido e Arnobio Macêdo de Andrade, recorrente.

O Conselho Regional do Trabalho deu provimento ao recurso, condenando o Sindicato ao pagamento da indenização pedida pelo reclamante.

Advogou o recorrente, o dr. Renato Bastos.

CONVENIO NACIONAL DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL

(Continuação)

f) organizar e manter, franqueada ao público, uma sala expositiva de elementos apropriados á vulgarização das revelações das estatisticas sôbre a vida do Municipio, do Estado e do País, ou colaborar no preparo de uma secção destinada a êsse fim no Museu Municipal ou organização análoga, quando tal instituição já exista;

g) manter um serviço de publicidade que divulgue, em comunicados periódicos, os dados estatisticos que sejam de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos municipios, e revelem as necessidades e as realizações da vida municipal;

h) responder por todos os trabalhos ou pesquisas que os orgãos incumbidos da defêsa nacional requisitem ao Govêrno Municipal;

i) promover a colaboração da Agência Municipal de Estatistica com o Diretorio Municipal de Geografia;

j) prestar a assistência moral e a colaboração que estiver ao seu alcance a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem interesses coletivos ou o progresso da comunidade municipal;

l) promover ou auxiliar as campanhas ou movimentos civicos que se tornarem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vinculos da unidade nacional;

m) colaborar em todas as iniciativas do Govêrno local no sentido de melhorar e racionalizar a administração municipal;

n) conservar provisoriamente nas funções postos á sua disposição pelo Govêrno Municipal, os funcionários especializados da repartição (agência, serviço, secção, divisão, diretoria ou departamento) responsáveis pelos trabalhos de estatistica geral do municipio, desde que a situação atual de tais funcionários decorra de lei municipal anterior ao decreto-lei federal n.º 4.181, ou de lei estadual publicada até a data dêste Convenio;

o) transferir para o seu quadro, em definitivo, sujeitos á competente legislação reguladora, e com os vencimentos da categoria em que fôrem classificados, os atuais funcionários que, submetidos ás necessárias provas de habilitação, fôrem aprovados;

p) restituir á administração municipal os funcionários que, postos provisoriamente á sua disposição, não se submeterem ás provas de habilitação instituida, ou não fôrem aprovados nessas mesmas provas.

(Continúa)

***

REGIMENTO DO CONSÊLHO REGIONAL DE DESPORTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Adotado, provisoriamente, pelo C. R. D. nêste Estado)

(Continuação)

b) — Qualquer infração deverá ser imediatamente transmitida pela DEESP ao C. R. Este, por sua vez, a comunicará ao C. N.

10) — Interferir junto aos Govêrnos do Estado e de seus municipios a-fim-de obter as subvenções a que se refére o art. 38 do decreto-lei federal 3.199, comunicando ao Consêlho Nacional de Desportos as subvenções que tiverem sido concedidas.

11) — Dar parecer sôbre todos os pedidos de subvenção feitos pelas entidades esportivas do Estado.

12) — Interessar-se junto aos poderes competentes do Estado e dos municipios, pela aplicação, em beneficio das estidades esportivas, do art. 46 do decreto-lei 3.199, no que diz respeito ás isenções de impostos e taxas.

13) — Recomendar, expedir instruções, praticar atos e tomar providências e iniciativas em beneficio das atividades esportivas locais, que só digam respeito aos esportes do Estado, desde, porém, que não contrariem as determinações expressas de Leis ou resoluções aprovadas pelo Consêlho Nacional de Desportos e bem assim que não infrinjam as regras esportivas internacionais.

14) — Fiscalizar a aplicação das normas de Contabilidade que porventura fôrem aprovadas como padrão para as entidades esportivas, e bem assim as Instruções do C. N. D. sôbre as atividades dos comissários, empresários e intermediários remunerados por serviços prestados ao exercicio da função desportiva.

15) — Comunicar ao Consêlho Nacional de Depotros qualquer infração que seja apurada em face das Leis que regulam as atividades dos desportos no Brasil.

16) — Acompanhar, animar e coordenar as atividades desportivas do Estado.

17) — **Inspecionar a organização e o funcionamento das entidades desportivas do Estado.**

18) — Estudar as representações que lhe fôrem dirigidas referentes a omissões e reparos em função das atividades desportivas do Estado e submeter ao C. N. D. com seu parecer, as conclusões que tenha adotado.

19) — Exercer qualquer atribuição que lhe seja expressamente deferida pelo C. N. D.

(Continúa)

MOTORISTA: — **Quando mudar de direção faça o sinal regulamentar. (I. T.)**

Agencia do I. A. P. C. de Campina Grande

A Delegacia do IAPC, nêste Estado, concedeu aos segurados residentes na jurisdição da Agência de Campina Grande, durante o mês de junho findo, os seguintes beneficios:

Aposentadoria por invalidez — Aos segurados: Vicente Severino da Silva, a aposentadoria mensal de reis 77$800, a partir de 24-7-41, tendo o primeiro pagamento atingido a quantia de 874$000.

Auxilio natalidade num total de reis 4:223$000 aos segurados: Ruy Cavalcanti de Souza, com 75$000; Joaquim Francisco de Souza, com 733$400 (duplo); Luiz Teixeira de Carvalho, com 200$000; Inácio José Feitosa, com 400$000; José Ferreira Torquato, com 250$000; José Bernardo Ferreira, com 158$300; Pedro Pereira de Almeida, com 250$000; Julio Vicente da Cruz, com 300$000; Ascendino A. Azevêdo, com 350$000; José Matias Filho, com 100$000; Valdomiro Miguel Ebraim, com 233$300; Manuel de Araújo Costa, com 100$000; Luiz Pereira de Araújo, com 50$000; João Cesar, com .... 100$000; José Jeronimo da Nobrega, com 50$000; Lucas Arruda, com 250$000; Raimundo da Silva Ribeiro, com 400$000; Severino Ferreira Ramos, com 75$000; Salviano Agra, com 250$000.

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

"O Delegado Fiscal nêste Estado, para conhecimento dos interessados, transcreve a circular telegráfica n.º 444, de 8 do corrente, da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional:

"N.º 444, de 8 de julho de 1942. Delegado Fiscal em João Pessôa — Paraiba — Declaro que, de acôrdo com a Circular Ministerial n.º 27, de 3 do corrente, são consideradas grandes distilarias, para efeito do artigo 2.º, do decreto-lei n.º 4.112, de 13 de fevereiro último, aquelas cuja capacidade de produção seja superior a 20.000 litros diários. — Interfaz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.º 3.658, de Osires Botêlho Viana — N.º 3.752, da Federação Paraibana de Estudantes — N.º 3.654, de Ereraldo de Sousa Leão — N.º 3.652, de Eduardo Martins — N.º 3.788, de L. Galvão & Cia. Ltd. — N.º 3.690, de Ana Candida da Silva — N.º 3.725, de Pedro Barros Sobrinho — N.º 3.720, de N. Pinimola — N.º 3.883, de Elisio Pais Barrêto — N.º 3.676, de João Mendes — N.º 3.684, de Gertrudes Maria da Conceição — N.º 3.695, de Marcelino Francisco da Silva. — Deferido.

N.º 3.604, de Manuel Araujo Mororó — 3.701, de Celestino Sampaio. — Como requerem.

N.º 3.715, de Severino José da Silva — N.º 3.743, de Luis José Batista. — Certifique-se o que constar.

N.º 1.025, de Ana Ferreira Formiga — N.º 410, de Antonia Nunes Barbosa. — Modifique-se a colêta de casa alugada para própria, a partir do exercício de 1941.

N.º 496, de Paulo Luis de França — N.º 3.662, de Manuel Leôncio de Oliveira. — Deferido a título precário.

N.º 683, de Joaquina Maria da Conceição — N.º 686, de Olivia de Lima. — Deferido. Ao S.T., para os devidos fins.

N.º 3.658, de João Freire da Silva. — Deferido, obedecendo a exigência da D.T.P.

N.º 3.652, de Antonio da Silva Mélo — N.º 3.649, de Augusto Alves do Nascimento — N.º 3.702, de José Tarcisio — N.º 3.638, de Lourival Vicente de Freitas — N.º 570, de Lourival Vicente de Freitas — N.º 544, de José Justino Filho — N.º 6.008, de Pedro Rodrigues da Costa. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 3.715, de Severino José da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 3.104, do Serviço de Assistência Social. — Arquive-se em face da informação da D.T.P.

N.º 281, de Antônio Toscano de Brito. — De acôrdo com o parecer do S.T. e em face das informações, concêdo o abatimento de 50 % no valôr da colêta.

N.º 896, de Jesuino José Gonçalves. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 1.106, de Severino Pereira da Silva. — Credite-se a importancia de rs. 36$300, em face das informações do S.T. — A Contabilidade para os devidos fins.

N.º 61, de Maria Lins Sampaio. — Deferido quanto ao exercicio de 1937. — Faça-se a redução na colêta de 1941, de acôrdo com o parecer do S.T.

N.º 4.116, de Eudésia Oliveira Freire. — Deferido, sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, que onéra o Estabelecimento.

N.º 890, de Enéas de Oliveira. — Reduza-se a colêta para sorveteria de 2.ª classe, de acôrdo com o parecer do S.T.

N.º 219, de Manuel Pires Bezerra. — Concêdo a redução de 50 % no débito do requerente, relativa a colêta do estabelecimento que existiu á rua Duque de Caxias n.º 470, em face do parecer do S.T.

N.º 740, de Georgina da Gama e Mélo. — Cobre-se o impôsto proporcional a 10 mêses de acôrdo com o parecer do S.T.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JULHO:

Pedido de Licença n.º 18. Requerente o bel. Antonio Tavelra de Farias, Juiz de Direito da comarca de Cabacêiras. — "Concêdo a licença pedida".

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, fôram afixados editais de proclamas de casamento dos contraentes seguintes:

Manuel Ferreira da Silva, panificador, e Edite Araujo de Almeida, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Abel da Silva, 419 e Genesio Gambarra, 356; com proclamas já publicados: Augusto de Albuquerque Chaves e Severina Pontes Chaves, Manuel Ferreira da Silva Paredão e Bernadete de Lourdes Silva, Augusto Camêlo da Silva e Elza Aragão de Oliveira, Fernando Fernandes de Lima e Cecilia da Silva, Silvio Ferreira da Silva e Maria Madalena Moreira, José Gomes de Lima e Hilda Galdino da Silva, José Andre Ferreira e Dalila Correia da Costa.

Torno público, para ciência dos interessados, na ação ordinária movida por Antonio Umbelino e sua mulher, contra d. d. Maria Augusta Dália e Luisa Dália de Souza, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, desta comarca, do teôr seguinte: "Por motivo de outros serviços já anteriormente designados, mando que intimem as partes para a audiência de instrução e julgamento, no dia 28 dêste, ás 14 horas. João Pessôa, 10-7-1942. Manuel Maia". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Código de Processo Civil Brasileiro, dou como intimados do referido despacho os autores na pessôa de seu advogado dr. Evandro Souto, as rés, também na pessôa de seu advogado dr. João Santa Cruz de Oliveira e o perito Carmelo Rufo.

João Pessôa, 11 de julho de 1942. O escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de 6 do corrente, julgou o agravo da Paraiba interposto pela firma A. Muribéca & Cia., de João Pessôa, na ação executiva que lhe move a Fazenda Federal.

Prende-se a ação a multas impostas pela Delegacia Regional do M. do Trabalho, no valor de 3:000$000. O S.T.F. deu provimento ao recurso, confirmando a decisão do sr. Juiz de Direito da 1.ª vara desta capital. Advogou a firma A. Muribéca & Cia., o dr. João Santa Cruz de Oliveira.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência Pública n.º 24 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais, de acôrdo com as condições publicadas neste jornal no dia 5 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 25 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado de acôrdo com as condições publicadas neste jornal, no dia 5 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa* n.º 218 — Chama concorrencia ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa* n.º 219 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 12 de julho de 1942

1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba) fica a auxiliar de escritório classe F, Lisete Stuckert Chaves, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diário. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **M. F. C. de Vasconcelos** — Engenheiro Diretor.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.° 4 "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — (parte fixa) —

De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, a segunda prestação do impôsto de "Industria e Profissão" (parte fixa) de 500$000 a 1:000$000, de acôrdo com o que dispõe o art. 27, do decreto n.° 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. **Iracema H. Maia**, Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: **Ernesto Silveira**, diretor interino.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.° 5 — "IMPOSTO TERRITORIAL" —

De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, o impôsto TERRITORIAL até ... 100$000, de acôrdo com o estabelecido no art. 351, letra a, do Código Fiscal do Estado. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. **Iracema H. Maia**, Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: **Ernesto Silveira**, diretor interino.

JUNTA COMERCIAL — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da Junta Comercial do Estado da Paraíba e de acôrdo com o art. 7 e seus parágrafos, do dec. Federal 21.981, de 19 de outubro de 1932, faço publico, para conhecimento dos interessados que o sr. João de Andrade Lima, leiloeiro oficial do Estado, requereu a esta M. M. Junta exoneração do cargo de leiloeiro, bem como o levantamento de sua caução, que se acha depositada na Delegacia Fiscal deste Estado. Pelo presente edital, ficam avisados os interessados, que poderão apresentar as reclamações que por ventura tiverem, nos termos do art. 7.° do mencionado dec., dentro do prazo de 120 dias, a contar da primeira publicação deste.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 3 de março de 1942.

Maximiano Franca Néto — Secretário.

COPIA: — COMARCA DE PIANCO' — 1.° Cartorio — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle notícia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventário de Joaquim Pires Lustosa Cavalcanti, residente que fôra na vila de Catingueira desta comarca, foi pelo inventariante Joaquim Pires Filho, declarado acharem-se ausentes os herdeiros **Francisco Pires de Sáles**, casado, residente no lugar São Bento do distrito de Patos, deste Estado, e **Maria José Pires**, casada com Orlando de Medeiros Torres, residentes tambem no mesmo distrito de Patos, deste Estado, e não convindo demorar dito inventário, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias cito-os e tenho por citados para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após as citações, falarem sobre as relações apresentadas pelo inventariante, de acôrdo com o Código de Processo Civil e Comercial em vigor; ficando desde logo citados para todos os termos do inventário até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, no edificio do Forum desta cidade e publicado na A UNIÃO, orgão oficial do Estado, por 3 vezes. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 14 de junho de 1942. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente juramentada o datilografei. (a.) **Antonio do Couto Cartaxo**, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, escrevente juramentada, datilografei.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL — EDITAL N.° 7 — Pelo presente edital, chamo a se apresentar na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, à avenida General Osorio n.° 288, desta capital, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, o guarda-civil classe "A" **Generino Joaquim do Nascimento**, cuja demissão por abandono do cargo, será proposta de acôrdo com o artigo 252 e seu parágrafo unico, do decreto-lei n.° 202, de 28 de outubro de 1941, se decorrido o prazo acima marcado, não houver se apresentado.

João Pessôa, 23 de junho de 1941.

João Maciel dos Santos — Enc. do Expediente.

COPIA — EDITAL de intimação de sentença com o prazo de noventa dias. — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber à Marcelino José da Silva, natural deste Estado, casado religiosamente, maior, filho de João José de Brito e Felismina Maria da Conceição, agricultor, analfabeto, residente no lugar Pirauá, desta comarca, e que se acha foragido, que, por sentença deste juizo, datada de 2 do corrente mês de julho, foi condenado à pena de três (3) anos de detenção, grau máximo do art. 220 do Código Penal Brasileiro; ao pagamento da taxa Penitenciária na importancia de cem mil réis (100$000) e nas custas do processo; e que pelo presente fica intimado da referida sentença. E para constar ao mesmo réu e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que assino. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 8 de julho de 1942. Eu, **Francisca Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada datilografei o presente. (a.) **Onesipo Aurelio de Novais**. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada **Francisca Lins de Albuquerque**.

Póde-se avaliar o grau de civilização de um povo pelo amor que êste dedica às arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas

* * *

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humanidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estômago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos micróbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites, asma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações.

* * *

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fómula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma reno- "Brilhante".

1.° — Imprime uma alvura savação completa: suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.° — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.° — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.° — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

SECÇÃO LIVRE

ENEDINA SOARES DE MIRANDA

Sétimo dia

Waldemir Soares de Miranda, espôsa e filhos Dustan Soares de Miranda, Abdon Soares de Miranda, espôsa e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem aos sufrágios que, na Catedral Metropolitana, mandam rezar por alma de sua muito querida mãe, sogra e avó, ENEDINA SOARES DE MIRANDA, na próxima 3.ª feira, 14 do corrente, às 6 1/2 horas.

Antecipadamente agradecem.

SEVERINO GOMES DA ROCHA

2.° aniversário

Gercina de Araújo Rocha e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo e pai SEVERINO GOMES DA ROCHA às 6,30 horas de segunda-feira proxima 13 do corrente, na Igreja de Frei S. Pedro Gonçalves.

A todos que comparecerem a este ato de caridade cristã, hipotecam a sua imorredoura gratidão.

COMPANHIA COMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Devendo realizar-se no proximo dia 12 de agosto p.f., às quatorze horas, em nossa séde social, à avenida 5 de Agosto n.° 50, nesta cidade, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos aos srs. Acionistas desta Sociedade Anônima para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na mencionada reunião, proceder-se-á a tomada de contas da Administração, em face do balanço de 30 de junho ultimo e dos relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, realizando-se tambem a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercicio proximo.

João Pessôa, 12 de julho de 1942.

João de Vasconcelos — Diretor Secretario.

(A firma está devidamente reconhecida).

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERARIO

João Pessôa — Paraíba — Brasil — Domingo, 12 de julho de 1942

A DÔR DE RENASCER

Jorge de LIMA

COM a falência da familia totêmica, encaminhâmo-nos para uma especie de reversão á idade materna que, sendo sob o ponto de vista filogenético uma segunda idade análoga á segunda idade sexual da criança, não será entretanto uma reprodução fiel das idades iniciais.

A época totêmica é-nos familiar graças ao folclore mundial; e de seu conhecimento e consequente evolução observamos que somos chegados a uma nova época, a um novo advento, a uma encruzilhada historica em que estamos olhando, por coincidência secular, para o que ficou atrás e o que está á frente com as suas perspectivas milenares.

Atingido este ponto critico em que deve o organismo social destacar-se de suas matrizes para conseguir novo esforço de ajustamento, prepara seu novo meio vital.

Esta individuação não se realizará sem dôr e sem sangue, e eis por que toda a tragedia sangrenta dos nascimentos se acha reconstituida em nossos dias.

Vamos efetivamente partir um cordão umbilical... A dôr de nascer volta a nos angustiar e já nos acomete o medo da grande claridade.

Pretendem politicos e reformadores sociais tudo fazer para abreviar o acontecimento. O instinto angélico da volta reage violentamente diante do ignoto, mesmo que este seja promissor. O mundo permanece agarrado aos poderes conservadores e por isso nunca nenhuma separação se anunciou tão radical, pois, se a humanidade tenciona persistir, esta separação deve ser levada a todos os seus elementos.

Acomete o gênero humano uma continua agitação, um dilúvio de ensaios, de depoimentos, de denúncias, de programas de salvação, alastrando-se por todos os povos.

Estuda-se e medita-se até á exaustão. Em todos os paises, em qualquer parte, em qualquer grupo, profetas surgem admoestando, prometendo. Combate-se universalmente; atrás dos "fronts" as novas revisões palpitam. Um vortice mortifero cresta os últimos elementos que ainda restavam nos elementos dispersados da inquietação do século. Mas, nos curtos momentos de tregua ouve-se como que um murmúrio de expectativa crescente, de qualquer grande coisa a realizar-se em breve. Todos os nervos se tornam cada vez mais tensos, todos os olhares se alongam pelos horizontes. Paira sobre a crosta do mundo uma espécie de prenúncio de gestação. Que irá nascer de tantas promessas, de tanto sacrifício provocado pelos reformadores? Se não for destruido o torvo envoltório que afoga o espírito da terra, apoderando-se de todos os pensamentos luminosos por acaso gerados no meio das trevas exteriores, nascerá uma era pior, de mais fundas atribulações e mais negras [illegible]. O [illegible] grito de ressurreição rebentará entre o beque dos corpos sem [illegible] e o [illegible] das multidões em pânico.

O [illegible] choque social que se anuncia é infinitamente mais [illegible] e mais fundo que o da época totêmica com seu homem ambivalente apavorado pela imposição do [illegible] e dos deuses cruéis.

Estão morrendo as ambivalencias nos tempos de hoje, pois caminhamos para a imanifestação do pai, para a fraternização do individuo transformado em pessôa cristã.

Em tempo algum semelhante evolução filogenética aconteceu neste mundo sublunar. Vão nascer real-

(Conclue na 2.ª pag.)

CARLITOS

Agripino GRIECO

VALEU a pena viver nesta época hedionda, ao menos para conhecer Charlie Chaplin.

Compará-lo a Proust, a Bergson, a Einstein? Pouco sei de Proust, quasi nada de Bergson e absolutamente nada de Einstein. Mas sei toda a alma de Carlitos e sinto-me riquíssimo, porque conheço a alma do maior poeta de meu tempo. E' ou não o cinema uma arte, uma das belas-artes? Isso pouco me preocupa quando vejo Carlitos na tela, espantado diante da vida, malicioso, dôce, velhaco, humanissimo sempre. Aquilo somos todos nós em certos momentos, é a nossa fantasmagoria: aquela bengala que ora lhe parece muleta piedosa, ora lhe é vara flexivel para fazê-lo romper qualquer teto e saltar até os astros, á maneira do trampolim de Banville; aqueles sapatos que teem fisionomia, teem olhar, e se voltam para nós com cara e olhos de batraquio...

A relutancia de alguns em presença do grande artista, o único realmente grande deste século, ainda importa na melhor homenagem que possam prestar-lhe os seres obtusos. O claro mistério desse riso miraculoso. Ninguem já riu assim no mundo. Riso de basbaque e riso de [illegible]. O jogral é um pensador.

Mas de onde vem Chaplin? Quando, em que migração de [illegible], começou a correr o planeta? Onde as escolas, as relações desse espirito? Chamou-se ele, em gerações anteriores, Ulisses, Panurgio, Falstaff, Gil Braz de Santilhana? Foi criado, acaso nas estradas, andou em carro de ciganos, em carro de saltimbancos? Interrogações superfluas. Esse homem, tão natural quanto a luz e a agua, e que Francisco de Assis [illegible] de Irmão Carlitos, não precisa de carteiras pedantes, não carece de que os criticos procurem simbolos complicados nele. O fora-da-lei, o [illegible], que só possue uma casa: a rua; nosso mestre de liberdade, para quem quatro paredes burguêsas são sempre sinônimo de prisão, merece que lhe digamos o que lhe disseram as mendigas de Londres: "Deus o abençôe, Charlie!"

Logo na primeira fita em que o vi, fascinou-me a elegancia desse farroupilha. Nenhum figurino vale um tal figurino de trapos. E' o Brummell-Diogenes de Filmland. O Chaplin que enriqueceu e entrou a viajar com secretários concedendo entrevistas e respondendo a milhares de correspondentes, não existe para nós. Quando em roupas novas, em bôas roupas caras, é que ele se nos afigura deselegante. Torna-se horrivel e como que o moleque Carlitos está a divertir-se á custa dele, contente ao encontrá-lo ás voltas com cartas de senhores que lhe propõem lucros na exploração do

(Conclue na 2.ª pag.)

FARMÁCIA PORTATIL

Afonso Arinos de MÉLO FRANCO

O professor Church, dedicado artifice da causa de aproximação cultural anglo-brasileira perguntou-me, há dias quais seriam as cincoenta obras fundamentais da nossa literatura, que eu indicaria para a formação de minúsculas livrarias brasileiras, em várias instituições da Inglaterra. Qualquer coisa que valesse como uma biblioteca básica de nossa literatura, dêsde o periodo colonial até agora, e que pudesse constituir um fundo inicial de interesse para os que se ocupassem com o estudo da cultura brasileira nas universidades britanicas.

Lembrei-me, logo, das antigas farmácias portáteis, que ainda se usavam muito no meu tempo de menino, caixinhas de madeira onde o iôdo e esparadrapo, os pacotinhos de gase e algodão se acondicionavam em amistosa vizinhança com as deliciosas pastilhas de malé (creio que é quinino em turco, ou em equivalente bárbaro linguajar), ou com a indigniosa e astuciosa garrafinha amarela de água Rubinat.

Estas bibliotecas mínimas são, assim, verdadeiras caixinhas de remédios para as carencias de vitaminas brasilicas, ou como as nanicas das cestas de "matutagem", nome que ainda ouvi muito aplicar aos recipientes cheios de provisões, que as mães mineiras precavidas traziam nos trens de serra-abaixo. Trens que despencavam dezesseis horas, providos da mais sacolejante energia, mas desprovidos de carros restaurantes.

Farmácia ou cesto de matutagem, o certo é que não constitue tarefa cômoda reunir cincoenta dos melhores livros brasileiros de todos os gêneros para inglês vêr. No principio parece muito fácil e a gente começa, no maior entusiasmo, a lembrar isto e mais aquilo mas em breve verifica que só numa das categorias (romance, por exemplo, ou poesias), já se atingiu quasi ao limite fixado, e só restou uma espremida margem para os outros gêneros. Ficamos, então, mais circumspectos, porém, a circumspecção vai tão longe que passamos a condenar tudo como dispensavel, e então mal se atinge a uma dezena de obras reputadas fundamentais. Mal comparando fica-se mais ou menos na situação daquele sujeito, que resolveu botar em ordem a sua papelada particular. No inicio tudo tinha importancia, nada convinha rasgar. Um bilhete convidando para um almoço, podia servir de documento contra o signatário, que andava agora fingindo de importante. Um canhôto de talão de teatro era a prova daquela noite famosa, em que fôra assistir ao espetáculo de gala. Mas, pouco a pouco, com o passar das horas, o sujeito foi verificando que guardara papel de mais. E o cansaço ajudando, somado ao máu humor, companheiro fiel de todo cansaço, fizeram com que em breve, o guardador de papéis, suarento e descabelado, achasse que nada tinha importancia e começasse a arremessar, com sádico furor, ao fôgo, escrituras de aquisição de imóveis cartas da amada entre tôdas e graves codicilos testamentários...

Preparando a lista para o professor Church, atravessei os dois estados de entusiasmo e de depressão moral. No principio tudo era bom. Gabriel Soares? Por que não Gabriel Soares? As cartas jesuitas eram evidentemente indispensaveis, e urgia não esquecer os "Diálogos das Grandezas" de Brandão nem a "Cultura e Opulência", de Antonil, nem a "Prosopopéa" de Bento Teixeira, nem o "Peregrino da

(Conclue na 3.ª pag.)

Augusto dos Anjos e sua poesia

Luiz NOGUEIRA

UMA obra literária só se torna verdadeiro objeto de integração cultural de quem a estuda quando ao conhecimento dela se une a compreensão profunda da personalidade total do seu criador. "Não se pode julgar uma obra sem conhecer-lhe o autor, escreveu Saint-Beuve". Se é um truismo dizer que toda obra humana reflete as maneiras de ser fisicas e mentais daquele que a criou só modernamente, mercê das direções novas da psicologia, psiquiatria e ciencias das constituições, se pode dar a essa idéia um sentido real e uma comprovação irrecusavel. As possibilidades de sondar profundezas até então desconhecidas da alma, a estruturação palpável de um todo material como fator poderoso de atos humanos que se revestem da mais angelical das espiritualidades, e, por outro lado, a imposição cada vez mais dominadora de uma realidade espiritual determinada enquanto ligada á matéria mas livre ou potencialmente livre em si, tudo isso abre perspectivas novas, obrigatórias á critica de arte verdadeira.

Numerosos trabalhos de exegese literária, biográfica ou sociológica assim inspirados pela ciência moderna têm surgido ultimamente e, dos ultimos, acaba de nos chegar ás mãos, um "ensaio de interpretação da poesia de Augusto dos Anjos" da autoria do sr. A. L. Nobre de Mélo (Augusto dos Anjos e as Origens de sua Arte Poética — José Olimpio — Rio, 1942). Em estilo desataviado, por vezes excessivamente didático o autor estudando o discutido poeta paraibano procura "a significação profunda de sua arte poética, cujas origens terão que ser perquiridas nas componentes de sua própria estrutura psicológica, através da análise poli-demensional de sua personalidade" (pag. 34). Promete valer-se em muitas das interpretações dos subsidios fornecidos pela psicanálise sem ater-se estritamente "aos pontos de vista doutrinários da concepção freudiana, preferindo antes uma posição eclética, que permita utilizar tambem a psicologia individual de Adler, a caracteriologia de Kretschmer e, muito especialmente, o método fenomenológico..." (pag. 35). O autor não cumpre essa promessa sinão parcialmente porque no decorrer de toda a obra nada encontramos que se relacione com interpretações psicanalíticas, excetuando uma rápida referência ao autismo como satisfação auto-erótica de Augusto dos Anjos. Essa falta de interpretação psicanalítica não contribue, em nossa maneira de entender, para desvalorizar o ensaio do sr. Nobre de Mélo. As interpretações psicanalíticas á moda dos discipulos ortodoxos de Freud sofrem, nos seus valores, os efeitos prejudiciais da larga margem de incerteza que cerca, ainda, a psicanálise. Tal como aconteceu com todos os criadores de doutrinas reveladoras de genio, Freud levou suas concepções muito além dos limites razoaveis nos quais ela devia ter-se detido. A psicanálise, como outros sistemas ou doutrinas cientificas ou filosóficas, estendeu-se demais, transformou hipoteses em realidades e procurou reconstruir a vida psiquica nas bases exclusivas de seus principios e deduções. Esse erro, frequente e talvez necessário na história do pensamento humano, não implica a negação absoluta do valor da criação de Freud, mas tão somente lança serias duvidas sobre as conclusões extraidas da aplicação irrestrita dos seus pontos de vista. Da psicanálise ficará, como verdade incorporada definitivamente á psicologia, um núcleo diminuto, um marco modesto na série daqueles que, frutos da sabedoria antiga, de todas as criações filosóficas, de todas as religiões, de ciência, das revoluções e guerras, assinalam as diversas etapas da evolução da humanidade.

A interpretação do autor do ensaio se faz, preponderantemente, á luz da caracteriologia de Kretschmer. O sr. Nobre de Mélo baseando o seu juizo no "retrato" do poeta traçado por Orris Soares, atribue a Augusto dos Anjos o tipo constitucional dito astenico e no dominio mental o classifica, na terminologia de Kretschmer, como esquizoide, termo que esclarece com felicidade como "um estado inicial de inadaptação pragmática, situado nas fronteiras da psicopatia franca, e caracterizado pela perda da sintonização afetiva com o meio" (pag. 49). Todavia o sr. Nobre de Mélo foge um pouco á verdade na explanação deste conceito e na compreensão da natureza intima da esquizoidia. Os versos que cita á pagina 52 como "revelação flagrante"

(Conclue na 3.ª pag.)

JUSTIÇA RETROSPECTIVA

Djacir MENEZES

EVOCANDO a figura do Padre Ibiapina, o sr. Celso Mariz veiu repor, meridianamente, ao centro da história social do nordeste, uma figura de indiscutivel relevo do nosso passado.

Realmente, percorridas as páginas do livro, escrito com simplicidade e fluencia, e alicerçada em documentação criteriosa, fica o leitor a refletir por que razão personalidades tão marcantes de uma região minguam e diluem, enquanto outras, por acontecimentos fortuitos, sobrelevam e se preeminenciam inexplicavelmente.

***

A figura dêsse Padre é notavel. Quem lhe acompanha o desenrolar da existencia, que vai sendo modelada dentro das condições daquela sociedade em formação, surpreende, a cada passo, a constante preocupação com os ideais coletivos. Formando em direito, orienta sua atividade na defêsa dos pobres e oprimidos. A' frente dum municipio, decide debelar o cangaço, que se arraiga, em ultima análise, nas facções locais. Então, enfrenta intrigas mesquinhas. Quando deputado, na capital do Império, arrosta, em discurso violento, as afirmativas infundadas de um ministro, que desafia. Dissuade-se da politica. Mas não se despersuade dos seus ideais de servir á coletividade.

Todos os meios de que lança mão fracassam. Ou produzem pouco efeito. Seu teatro de atuação é sempre o nordeste. Principalmente aquele nordeste mais esquecido, que as sêcas assolam. E' também o que mais reclama assistencia social, com suas populações admiraveis na resistencia, na renuncia, na lealdade. Seu próprio tipo fisico está a denunciar o sertanejo legitimo, dos melhores troncos da região. Enquanto se desilude dos meios de ação que emprega, inclina-se, lentamente, para a religião.

Parece impressioná-lo a ação social do cristianismo. Toda sua ação apostolar futura denota êsse espirito. Os moveis que o impelem ao sacerdócio são nobilissimos. Naquela terra e naquele tempo, quais as fôrças mais poderosas para agir no seio do povo ignorante, que as explorações politicas e facciosas, os mandonismos locais, retaliavam, senão as da Igreja?

***

De fato, a criação das Casas de assistencia social, que vai levantando por êsses sertões a fóra, através de invernos e verões, ou mesmo nas fases de sêca assoladora, é uma obra surpreendente e proveitosa. Seu nome

(Conclue na 2.ª pag.)

Os estétas da tartaruga contra a evolução da técnica

Ribeiro COUTO

CERTAMENTE, as pessoas que teem o costume de ir ao cinema nunca tomarão muito interesse pela reabertura do debate sobre o mudo e o falado. Para elas, o assunto já passou em julgado. O som e a voz humana são agora indispensaveis á imagem. Ocorre até, nas salas de espetáculo, que quando há um desarranjo na projeção sonora e o filme é exibido silencioso por uns instantes, explodem os protestos impacientes. O mudo, já hoje, não é estimado sinão por alguns "estetas". Assunto de granfinagem.

Nem poderiam valer, contra o falado, as obras-primas que nos deu outrora o silencioso. Obras-primas houve sempre em todos os estágios de uma técnica em evolução. Por exemplo, a pena de pato. Foi uma obra-prima para os escritores, antes da invenção das penas de aço e, ultimamente, da máquina de escrever. Nem por isso os estetas quererão voltar á pena de pato ao escrever os seus poemas e os seus romances (território de idéias em que os admiro muito mais do que na "estética do cinema", porque neste assunto eles me dão a impressão daqueles meninos timidos que teem medo de chegar perto de moça grande em dia de festa em casa e vão esconder-se no quintal).

***

Os leitores conhecem o Museu dos Coches, de Lisbôa? Poucos museus do mundo podem apresentar mais requintadas obras-primas, em matéria de transportes a tração animal. Ali se vê, por exemplo, a formosa carruagem de D. Felipe III de Espanha, que ele utilizava para as viagens entre Madrid e Lisbôa: quatro altas rodas, bôas molas, eixo macio, janelinhas para olhar a paisagem e tomar ar; tudo da melhor madeira, do melhor couro e do melhor pano de estofar — o teto em baldaquino, os assentos, o recosto. As diligências reais tinham quasi sempre um largo orificio redondo no banco de trás: espaço suficiente para colocar uma pequena bacia; Sua Majestade podia "lavar as mãos" durante o trajeto, sem precisar baixar do coche e procurar um córrego á beira da estrada. Ora, apesar dessas carruagens representarem, para o século XVIII, verdadeiras obras-primas de conforto e de técnica de transporte, não sei de ninguem que tivesse fundado o "Dom Felipe III Clube", logo que as primeiras locomotivas, no século XIX, puseram nas mãos do homem o poder de

(Conclue na 3.ª pag.)

CARLITOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

amandoim ou na descoberta de tesouros de piratas em ilhas longinquas, ou ainda mais com as epistolas de velharronas que se dizem suas parentas e fazem questão de acompanhá-lo até o fim da existencia.

Mirando-se ao espelho, á paisana (deixem passar a expressão), reconhecer-se-á o proprio Charlie? Sim, ele só é verdadeiro quando em função de Carlitos, quando, desmoronado em seus farrapos e parecendo coisa de monturo, conserva uma distinção de quem teve berço ducal. Janota de restos de tinturaria ou de panos roubados a espantalhos de trigal ou vinhedo, é ainda gentilhomem e, assim amarrotado, poderia exigir que o tratassem por "dom".

Teve mestres? Em França exibia-se um truão inglês que usava sapatos longos para um andar de palmipede. As calças, Chaplin as enxergou em pequeno num bebado da sua vizinhança. Mas a indumentaria de Charlie não nos interessaria sem as duas ou três notas musicais negligentes, como que distraidas, que há sempre em seu silencio e servem de tema inicial para que evoquemos todo o nosso passado. Ninguem lhe conseguiria transmitir aquela aterdoante sucessão de mascaras numa única mascara. Só em Cervantes se acha esse atributo de fazer rir ao mesmo tempo principes e carroceiros.

Max Linder, comico que terminou no suicidio, o precedeu em ligeiros detalhes, e eu, que já passei dos cincoenta, ri bastante do primeiro charuto de Max colegial, das atrapalhações de Max dansarino, da tourada de Max. Ouvi falar no mimico Deburau, tão nervoso que o irritava alta noite o canto do rouxinol. Mas o ótimo Linder não inventou a chapelada inefavel com que Carlitos, esmurrado, agradece os murros e parte, aquele jeito único de mergulhar na esquina como quem só irá reaparecer nos antipodas. E especialmente aquele sorriso, em que há dentes de piranha, mas uma suavidade de perdão infinito, de alguem que a rigor não chega a perdoar, porque nem siquer chegou a sentir-se ofendido. Quanto a Deburau, duvido que nas suas pantomimas antecedesse a grande eloquencia desse mudo da céna, que fala com os dedos, a bengala, o chapéu. E a bôca aberta para o alto, a beber o azul, a engulir as estrelas, para desforrar-se dos tropeções cá em baixo?

Não, não o comparemos a ninguem. Só a idéia de confrontá-lo com qualquer outro me faz medo, pela humilhação que ele infligirá de pronto ao suposto competidor.

Não lhe faltam sosias no Carnaval, bonecos lentos e hirtos. Estão aí o bigode, os molambos, o passo como que desconfiado do modelo. Mas não está o que julgam mais simples, menos importante: a inteligencia de Carlitos. No cinema surgiram tambem imitadores seus, nas roupas, na caracterização, no nome: Charley, Charlie Kaplin, Charlie Aplain. Apareceram e desapareceram logo. E a hilaridade (episodio digno da autoria de Carlitos) diante do advogado que pretendeu dar um plagiador de Chaplin, um tal de William Ritchie, como tendo sido plagiado por Chaplin!

Dizem: "E' um palhaço" (A minha profunda piedade pelos que não o entendem: como são pobres e permanecerão irremediavelmente pobres!) Mas percamos tempo e respondamos: "Não é palhaço quem quer". Acaso não tentam a palhaçada os irmãos Marx, os irmãos Rita, o Magro e o Gordo, e já os elogiaram Maurois, Morand, Cocteau, Arnoux, Cendrars, Ramond e, especialmente, Poulaille, num livro de amôr e fervor que a gente deve reler quando passa mêses sem rever Carlitos? Que seria de Ben Turpin se não fosse estrábico, de Harold Lloyd se não trouxesse óculos, como (em outro gênero) que seria de Rodolpho Valentino sem as olheiras? A fita do médico e o monstro, extraida da novela de Stevenson, interpretaram-na sucessivamente John Barrymore, Fredric March, Spencer Tracy. Alguem ousará refazer uma pelicula de Chaplin?

Esse filho de artistas de café-concerto, quasi nascido no palco e que aos oito anos já representava, esse boemio cujo país natal foi o mundo pintado dos cenários, com a iluminação dos sóis ficticios das lampadas, — grita para os que servem com ele: "Não representem!" Quer a vida e execra os que estão sempre com as tabuas do palco debaixo das botinas. Nada de ser um papel, e sim um homem. Daí a tremenda personalidade com que vai absorvendo os outros á hora do trabalho e o esforço desesperado que desenvolve para que os comparsas não se lhe assemelhem, não acabem todos Carlitos.

Clown, nunca o teve de nenhum companheiro e recorda-se o rubio pirotécnico com que rompeu em gargalhadas amigas diante de uma feliz realização do esportivo Douglas Fairbanks. Grande é ele exatamente porque jamais chegou a ser um profissional, um cabotino de ribalta. Parece estar ali como quem fosse passando e entrasse sem querer na filmagem, não tardando a ser repelido pelos atores autênticos.

Ah! o meu vagabundo, o meu poéta! Admiravel já era ele na fase preparatória, entre 1912 e 17, com truques baratos de farça gaiteza. Sempre que as suas velhas produções retornam, é um riso de estilhaçar vidraças, de rebentar suspensorios. Carlitos jogando box, Carlitos a bordo, Carlitos bombeiro, Carlitos patinando ao som de valsas de ritmo escorregadio...

O papa-moscas, o intruso, o desmancha-prazeres! Todas as caretas estão nele, em modelagem direta, com algo por vezes de mascara funebre na hilaridade excessiva. E' o delito de ser pobre, numa espécie de constatação melancolica que nem deseja ser acusação. Quanto vigor, particularmente, na pintura do herói faminto, a aspirar o aroma dos banquetes alheios com as narinas avidas de um Gringoire esqueletico! Nem o livro de Knut Hamsun será superior. Bôlos gostosos, ele só os recebe no alto da cabeça. E á fome não é raro que se junte — nova companheira amavel — uma chuvinha que o vai alfinetar até os ossos...

Como que já então, num periodo aparentemente de simples molecagem, o automato era todo sensibilidade e espirito. Nessas bambochatas prende-nos ele numa perpétua surpresa criadora. Mostrava o segredo da queda ridicula como Sarah Bernhardt possuia o da queda tragica. Saiamos do cinema um pouco melhores do que entráramos, embora Charlie nada visasse ter de moralista. Mas a lição daquela inocencia, daquele adulto melhor que tantas crianças dadas a apedrejar os bichos e a injuriar os mendigos; os olhos puros, o sorriso incapaz de envelhecer e isso de ainda pedir desculpas aos que o maltratavam.

Como lhe pagaremos o bem que nos tem feito? O sol nasce sempre ao fim dos seus poemas... Rimo-nos dele com amôr, sem avilta-lo, sem aviltar-nos.

Nos filmes da segunda fase, a partir de 1918, é Chaplin o nosso Molière, molieresco até nisso de ser o seu proprio comediografo, o seu proprio diretor de céna. No "A Dog's life" sentimo-lo bem o romantico do real: inventa coisas e o que ele inventa acaba sendo mais vivo que a vida. Historia banal de uma carteira roubada, mas com a interferencia de um cachorro a espalhar lirismo ironico por tudo. E como confraternizam os dois, Carlitos e o cão, o homem com aqueles olhos de imensa doçura canina, o bicho quasi humano na velhacaria com que rouba guloseimas de um vendedor ambulante. Belo trabalho em que o autor, ilógico, desrói os cálculos lógicos do público que o acompanha por estas peripecias em linha curva ou quebrada.

Não menor "Sunnyside", onde uma galinha põe ovo logo na frigideira. Vinte aulas de metafisica do "humour" não valem o riso de Chaplin, esse riso por assim dizer em ação, em marcha. E que texto ai nos seus gestos! A parte de idilio é uma escapada pela natureza. O gosto da flôr azul, lances de manual do namorado, de romance romanesco. Fuga á cidade, de um ingenuo que ainda crê nas ninfas e na linguagem das flôres (o operário que em "Pay day" vai oferecer um lirio ao contramestre...) No contacto das arvores expande-se a ternura combatida, contraditada, desse boemio que adora os bois e os cavalos e ainda hoje fica inquieto quando os meninos não festejam as suas fitas. Dele é que devem ter derivado os desenhos animados de Disney e, muito em particular, o Pato Donald Cisas, paltagons, como que tudo dansa ao redor desse poéta. Os fantoches, que deleitavam Goethe e lhe contaram a lenda de Fausto, são ainda a delicia do Carlitos quinquagenario.

Bem se compreende que os francêses o admirem (o que quer dizer que os gregos tambem o admirariam). Apareceu-lhes ele na horrenda chacina de 1914-18 e os soldados iam vê-lo nos cinemas de Paris, entre duas batalhas, rindo-se com ele, rindo-se daquele heroico fatalismo e regressando, com o mesmo heroico fatalismo, ás trincheiras. Receberam-no como a alguem da familia, que viesse de volta. Quantos olhos encontraram a ultima diversão naquele tipo que colecionava sócos e pontapés recebidos e, quando por sua vez se resolvia a mimosear os agressores, era como se se divertisse num jogo ameno de pim-pam-pum. E os patricios de Gavroche estimariam nele a irreverencia diante da autoridade: qual o garoto parisiense que não se desmanchava em aplausos ao ver o comissário de policia esbordoado no João-minhoca?

Em "Shoulder arms", Charlot (afrancesemo-lo) é soldado. Sequencia de brilhantes repentismos dentro de um vagarosissimo trabalho de conjunto. Uma silhueta as mais das vezes, mas silhueta em que há densidade de genio.

"The Kid" é de um irmão caçula de Dickens. Chaplin descobriu Jackie Coogan e agiu aí com ele, não se sabendo qual dos dois mais infantil. O cinema é ainda uma arte criança e só almas de criança poderiam embelezá-lo assim. Há uma Scheherazade, um Andersen, uma avó preta no prodigioso contador de historias que chamamos de Carlitos. Tanta coisa como nos outros, mas aí da inteligencia que não sinta a nuança! Em "The Kid" certos trechos são músicas visiveis. Chaplin aparece-nos bem como o Anjo do Burlesco nesse filme em que Jackie Coogan, filho adotivo de um vidraceiro, quebra a pedradas todas as vidraças a fim de que o pai adotivo, passando logo depois, as concerte e avolume bôa renda.

"The Pilgrim" é uma das obras-primas do Imaginifico. O forçado evadido que se mostra honesto e é solto pelo "sheriff" na fronteira do Mexico, mas, indeciso, se põe a andar com um pé do lado do México e outro pé do lado da America do Norte... Afinal quem há que dê como Carlitos a sensação do sem-pátria? Judeu, inglês... Já o declararam nascido na França e com antepassados espanhóis. A rigor, cidadão de onde esse sonambulo, esse hipnotizado, diante do qual tudo são emboscadas, armadilhas?

"A Woman of Paris", pelicula em que ele não entra, ou só entra num vago comparsa, é das suas realizações mais perfeitas. Conserva-se de longe, mas a sua grande alma está ali, presentissima.

"The Gold Rush" é a doença do nomadismo dessa criatura que se mantém paradoxalmente lepida, assim com dezenas de séculos de vida errante da sua raça. E como ele sente a solidão na caça ao ouro, embora talvez menos que a solidão moral sentida entre os oito milhões de habitantes de Londres, ao voltar para lá triunfante.

Em "City lights" foi Chaplin um dos autores mais lidos no mundo e todos folhearam com os olhos aquele delicioso livro de estampas. A historia, quasi de Legenda Aurea, da humilde cêga, o timido amôr do vagabundo, o rico que só festejava os pobres quando bebado. Um simples movimento seu estava em todos os idiomas. Carlitos é Carlitos sem Mestre e mesmo sem necessidade de volume intitulado assim. O sonhador perdido entre as luzes da cidade...

Quem arrancou as asas a este Ariel e o deixou cair de encontro ao asfalto, em meio aos automoveis? Nesse artista tudo vem da emoção para o gesto; em outros, que tiveram um minuto de talento e não reincidiram, o gesto é que procura desentranhar violentamente a emoção. Chaplin dirige em verdade os espectadores: riem-se quando ele quer, afligem-se quando ele quer. E' incapaz de transmitir receitas, que nem tem para uso pessoal. Explicando-se aos reporteres, conclue em teorista pedestre e não chego a entendê-lo direito. Vejo-o na tela e aí sim compreendo a intensidade desse destino, destino inelutavel como o do milionario ex-mendigo de "The Gold Rush" que se abaixa para apanhar uma ponta de charuto...

A mistica Chaplin... Sou dos que participam dessa mistica. Sempre que penso nele, fico na situação daqueles sujeitos da estação de cura. Lembram-se? Para desintoxicar Carlitos alcoolatra, atiram-lhe fóra as garrafas repletas. Mas estas vão quebrar-se no recipiente de que os enfermos retiram agua mineral. Estes bebem mais do que nunca, espantando os enfermeiros, e riem, e dansam. E' bebedeira geral. Tambem eu fico assim quando misturam Carlitos á prosa ignobil dos dias de hoje...

DOIS POEMAS DE CLELIA SILVEIRA

MENSAGEM

Deus te abençoi, meu amôr,
pela inspiração que me deste...
Chegaste e ficarás
como um traço luminoso
no meu coração.
Tua lembrança encherá
de luz o meu olhar
e de carícias minhas mãos.
Meu grande amôr,
meus olhos estão pesados de Sonho,
meus lábios estão cansados de palavras:
falarei contigo pela bôca do meu Verso!

ASPIRAÇÃO

Infeliz não sou, porém quizera
que toda irradiação do sofrimento
que enche minha vida
e traz lagrimas aos meus olhos,
viesse de ti, meu amôr.
Sentir maior esta dôr imensa
que enche meu coração de nostalgia.
Falar de ti em cada canção
e ver que se foi minha última alegria
nesta derradeira vibração.

PEDESTRE: — Quando tiver dúvida se algum veiculo vai entrar na esquerda ou direita preste atenção, ao sinal do guarda, assim evita um atropelamento. (I. T.)

A DÔR DE RENASCER

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente almas concientes de ser almas.

Está nisto a razão por que o dilema da morte se reatualizou e as probabilidades acidentais dela se tornaram tão universais. Entretanto, todo nascimento pode provocar a morte do organismo materno: a natureza humana tambem pode morrer, pode decair de sua dignidade. Os que vão morrer morrerão; mas os que vão nascer poderão trair a sua nova vida. E os que traem a sua finalidade espiritual são vivos provisórios, são cadáveres comprometidos com a curta existência da carne. Foram as gerações destes cadáveres que atualmente sem outra finalidade que a guerra e a destruição se empilham nos cemitérios dos campos de batalha. Foram estas gerações caducas, de vida limitada pela matéria, que mais perseguiram a tenacidade do espirito: toda idéia matriz sofre iniqua perseguição: por toda parte se elevam preconceitos; por toda parte os seres que conseguem incutir ao progresso interior uma acelerada marcha continuam no exilio ou morreram desesperados nele. Interrogo-me se o vir-a-luz da nova humanidade que está a exigir o sacrificio de milhões e milhões de criaturas, se este ser renascido não deverá surgir garantido contra os próprios dominios de que se investirá. Resistirá? Por acaso não se perturbará com a claridade nunca vista? Para reviver, a humanidade tem que esquecer muitas coisas relacionadas com o passado. Sentimos e tememos a aproximação do nosso renascimento animico. O Renascimento histórico exclusivamente cerebrino e artistico vimos em que deu. Mas é horrivel desejar que qualquer coisa aconteça e ter ao mesmo tempo medo de seu acontecimento; é horrivel saber-se que não se pode vir ao mundo sem padecimento, sem sangue, sem a dôr universal dos nossos dias. Este sofrimento é preceito biblico que irá ao fim dos séculos. Poderia o mundo nascer por acaso, se seu nascimento não fosse precedido do sofrimento, seria nova a civilização porvindoura, se não viesse ela para dilapidar uma grande parte de seus bens capitalizados?

Por isso mesmo, os que vamos renascer proscreveremos todas as ambivalências, estejam onde estiverem; e proscrevendo-as, haverá poétas que não suportaremos mais, sacerdotes que serão banidos, homens que a si próprios se desfigurarão, reis que se destronarão.

Sabemos que as civilizações tambem são imortais. Temos ouvido falar de mundos totalmente desaparecidos, de impérios esboroados, eternamente sepultados com todos os seus seres e seus inventos ou imersos no fundo inexplorado do tempo com seus deuses e seus heróis, suas instituições e suas ciências, com seus artistas decadentes, seus criticos e os criticos de seus criticos, seus juizes juizes e os juizes de seus juizes.

O mundo é uma ininterrupta história de afundamentos, de naufrágios, de incendios, de guerras de aniquilamento.

Sabemos que as civilizações teem a mesma fragilidade das vidas rudimentares. As coisas mais perenes são pereciveis por acidente. Ninguem poderá saber o que amanhã restará com vida em literatura, em filosofia, em estética, em politica. Só o espirito cristão passar-se-á mais uma vez, ainda molhado do novo dilúvio, de uma arca para outra, ou, como lingua de fôgo, descerá sobre outros cenáculos.

JUSTIÇA RETROSPECTIVA

(Conclusão da 1.ª pag.)

aureola-se, cêdo, da gratidão matuta. O apostolo, que sempre esteve latente nêle, é que o leva a desprezar seus titulos e ingressar no sacerdócio. Foi o meio de que dispôs para servir melhor às populações daquele trecho do país.

Tem experiencia completa do ambiente. Torna-se uma figura onipresente naquelas paragens adustas. Até açudagens inicia e realiza. A educação das mães, especialmente, merece sua constante atenção. Convence-se de que a estabilidade social tem seu fulcro no caráter feminino. E desenvolve um plano admiravelmente prático, organizando casas de educação ajustadas às exigencias da sociedade atrasada, numa maravilhosa intuição, das necessidades do ambiente.

E confiou a sua direção a vocação legitimas, que ia encontrando na Igreja. Aí se revela sua finura psicológica de chefe e de organizador. Toda essa obra de assistencia foi controlada pelo seu alto espirito cheio de dedicação, sempre absorvido pelo interesse geral.

Ainda mais avulta êsse trabalho memoravel se atentarmos no completo descaso dos poderes publicos, ao tempo, pelos problemas concretos de educação popular dos sertões. Convem lembrar que a instrução se reduzia a determinadas cadeiras de latim, de lingua vernácula, numa pedagogia absurda inutil para os homens do povo.

A instrução desadaptaria o homem do trabalho normal exigido no meio sertanejo, porque lhe ministrava conhecimentos inaplicados. Instrução para minoria, e, assim mesmo, minoria fora dos interesses ambientes. Precisaria muito tempo para que essa verdade se fixasse na mente dos responsaveis e viesse a influir na direção das coisas publicas. No entanto, é necessário fazer êsse ato de justiça retrospectiva. Antes tarde que nunca. Urge apontar a figura curiosa dêsse grande sacerdote que, sem perder tempo em escrever teorias, ou traçar normas, viveu e realizou seus ideais, os mais nobres possiveis, dentro das condições que o momento permitia.

*

A pobreza da região em que atuou não lhe abria margem a empreendimentos ressonantes. Mas sua obra foi a da tenacidade infatigavel. E os govêrnos que se seguiram, entregues à politica, deixaram, depois de seu desaparecimento, ir se diluindo aos poucos. Assim mesmo, conforme conseguiu mostrar o sr. Celso Maria, os vestigios restantes atestam o seu largo alcance social. E o que é mais: o seu exemplo ilustra e ilumina o caminho, com outras possibilidades para reerguer o povo nordestino. Já o admiravel programa de ordem sociológica, económica e social, foi atacado pela I. F. O. C. S. — o que, por si só, seria digno da gratidão imperecivel daqueles contigentes humanos á ação politica do presidente Vargas.

Programa concreto, de assistencia e amparo, programa essencialmente objetivo. Açudagem e irrigação foram as chaves do problêma. Lembramo-nos dos tempos agitados da pátria velha em que se discutiu o meio de enfrentá-las. Houve teóricos que levaram a questão para o Sol. Exigiram o estudo de suas manchas, e levantaram enigmas de ordem cientifica tremendos. As divagações tornaram-se esotéricas, subindo sempre pelos céus, na meteorologia e na astronomia. Cá em baixo, falta dágua e êxodo para a Amazônia. Um jornalista, pelo "Correio da Manhã", dá um rijo brado de alerta. Deixassem as manchas do sol, que estava longe demais. Havia uma caisa mais simples: ajuntar a água que caia ou que existia na terra mesmo. Parece que servia.

Esse jornalista trouxe um ponto de vista prático. Foi Matos Ibiapina — um digníssimo parente dêsse mesmo Padre que, sem teorias, sem presunções, sem alardes, há muito tempo, naquelas mesmas paragens, ergueu açudes para minorar o martirio secular do grande estoque de valores humanos do nordéste. (D'A MANHA, do Rio).

AUGUSTO DOS ANJOS E SUA POESIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

da esquizoidia de Augusto dos Anjos, nos quais o poeta queria

...que...
Morressem sufocadas pelo (fogo
Todas as impressões do (mundo externo.

na realidade ficariam muito melhor na bôca de um ciclóide que se sentisse acabrunhado sob a influência contínua e torturante das "impressões do mundo externo" que lhe parasitassem obsessivamente a conciência. A esquizoidia, e tambem a esquizotimia e a esquizofrenia, se caracterizam pela introversão, pelo autismo, pela perda de contato com o meio exterior, pela falta de "sintonia" com o ambiente. Schizein palavra grega significa fender, separar, dividir. O esquizóide, portanto, se caracteriza, até na etimologia propositada do termo, como um individuo que não precisa fugir ao ambiente porque não o sente. Por outro lado o autor usa a expressão "temperamento esquizóide", tambem empregada pelo professor Rocha Vaz, a figura mais representativa da escola constitucionalista brasileira. Nessa expressão se encerra uma contradição patente. Temperamento é o modo de ser instintivo e reativo-emocional que condiciona o estilo *normal* de vida de cada ser humano. Na caracteriologia Kretschmer se encontram dois temperamentos especificos, opostos em suas formas estremas: o esquizotimico (autista, indiferente, "ensimesmado") e o ciclotimico (sintônico, extrovertido, atraido pelo meio exterior). Entre esses temperamentos normais de um lado e a loucura declarada do outro Kretschmer colocou dois tipos intermediários, fronteiriços, anormais mitigados mais ainda não loucos: o esquizóide e o ciclóide. A estes dois últimos, expressão já de anormalidade incipiente, não cabe a qualificação de temperamentos. O sr. Nobre de Mélo mostra ainda a indecisão nos conceitos da terminologia kretschmeriana quando afirma que a estrutura corporal de Torquato Tasso pertence "francamente ao tipo esquizóide" (pag. 90). Estaria certo se em lugar de esquizóide tivesse escrito esquizotimico porque ao tipo astênico ou leptosomico tipo que parece ter sido o de Tasso, corresponde o temperamento esquizotimico e não, como regra, a chamada esquizoidia. Tasso pode ter sido um esquizoide se sua obra e sua vida levam a essa verificação e não unicamente porque possuia a estrutura corporal do grupo dos astênico ou leptosômicos. Pelo seu fisico Augusto dos Anjos foi esquizotimico; só sua obra e sua vida, porem, lhe podem conferir o "diagnostico" de esquizóide. Aliás sua poesia só não nos parece indicio de uma esquizoidia pura.

Não nos prendesse a escassez do espaço e muito ainda poderiamos falar desse livro do sr. Nobre de Mélo, livro que demonstra possuir o autor qualidades de talento e de cultura que o tornam capaz de produzir obras muito mais valiosas do que esse ensaio de valor inegavel mas prejudicado pelo que tem de apressado e esquemático.

Queremos ainda para terminar discordar do tom geral em que é julgada a arte poética de Augusto dos Anjos. O autor encontra no poeta do "Eu" uma "cultura humanistica verdadeiramente assombrosa" (pag. 58), um "bordo inexcedivel" (pag. 74) alinhador de "estrofes poderosas e magnificas" (pag. 59), um caso "único na literatura universal" (pag. 30). O que encontramos, ao contrário, no "Eu e outras Poesias", são conhecimento superficiais jungidos sobretudo ao árido e dessaborido materialismo heckeliano: uma atitude cultural ainda indecisa nas idéias contraditórias de Deus e da matéria; uma arte poética de pouco brilho, com alguma beleza cintilando a medo aqui e ali ("Soneto a meu pai doente"), mas em geral "muito distante da perfeição, da euritmia sem a qual é impossivel existir qualquer obra de arte" no dizer de Antonio Torres no tambem medíocre estudo que inicia o volume. Lembramos que Augusto dos Anjos foi arrebatado pela morte ainda na mocidade, no inicio de sua carreira, não lhe tendo sobrado tempo para aperfeiçoar sua poesia.

A obra de Augusto dos Anjos se caracteriza pela "preocupação do macabro, a idéia absorvente do apodrecimento final e predileção quasi obsessiva pelos temas rebarbativos ou escrabrosos" (pag. 34). O poeta era, no fundo, uma alma delicada, sensível à beleza, possuidora daquele pudor do proprio corpo, daquele horror pelos tristezas de sua própria vida, característicos dos espíritos apurados.

Quanto deve ter sofrido obrigado pela doença a...
... passar a vida inteira
Com a bôca junto de uma (escarradeira
Pintando o chão de coagulos (sanguineos!

Augusto dos Anjos não conseguiu alcançar toda a grandeza possivel em um tema tão impressionante quanto o de seus versos. Faltou-lhe o talento espontaneo que realiza a obra de arte sem esfôrço e faltou-lhe, tambem, o campo de luta pela perfeição, o tempo.

Esqueçamos os defeitos do poéta e nesse livro estranho que se chama "Eu e outras Poesias" escutemos uma expressão patética da dôr humana, eterna e incompreensivel.

FARMÁCIA PORTATIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

América", de Nuno Marques Pereira. Pouco importava que êstes distantes rabiscadores fôssem lusos. No fundo tratava-se de escritores brasileiros da gema... Só depois que a minha lista de obras históricas andava por mais de duzentos nomes é que me dei conta do absurdo. Foi então é que cai no polo opôsto e dei para achar tudo muito ruim, e que nada valia a pena mostrar aos gélidos anglicanos, nem mesmo o seu parente espiritual Machado de Assis.

Afinal o meio termo me ditou êstes nomes que abaixo vão. Eis o que sugeri para uma biblioteca minima brasileira em cincoenta obras:

Doze livros de Poesia, a saber:

O "Caramurú", de Durão; o "Uruguai", de Basilio da Gama; as "Obras Poéticas", de Claudio Manuel; as "Liras", de Gonzaga; as "Obras Completas", de Castro Alves; as "Obras Completas", de Gonçalves Dias (que estão a sair); a Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romântica, do Ministério da Educação; as Poesias Completas", de Bilac; a Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana, daquêle mesmo Ministério, as "Poesias" de Alfonsus de Guimarães e as "Poesias Completas", de Manuel Bandeira.

Dezeseis livros de prosa de ficção: as "Memórias de um Sargento de Milicias", de Manuel Antonio de Almeida; "A Moreninha", de Macêdo; a "Iracema" e o "Guaraní", de José de Alencar; "Braz Cubas", "Quincas Borba" e "Dom Casmurro", de Machado de Assis; a "Inocência", de Taunay; "O Ateneu", de Raul Pompéia; "O Cortiço", de Aluizio Azevêdo; "Canaan", de Graça Aranha; "Macunaima" de Mario de Andrade; "Usina" de José Lins do Rêgo; "O Lodo das Ruas", de Otávio de Faria, e, para representar o gênero conto, "Pelo Sertão", de Afonso Arinos e "Urupês", de Monteiro Lobato.

Dez obras de História: a História Geral", de Varnhagen; os "Capitulos de História Colonial", de Capistrano; "Um Estadista do Império", de Joaquim Nabuco; "A Elaboração da Independência", de Tobias Monteiro; a "História Economica", de Roberto Simonsen; a "Formação Histórica", de Calógeras; a "Expansão Geográfica", de Basilio Magalhães; as Efemérides Brasileiras", de Rio Branco; "A Retirada da Laguna", de Taunay e "Raizes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda.

Finalmente sob a rubrica de Assuntos Diversos, indiquei: "Os Sertões", de Euclides da Cunha; "A Provincia", de Tavares Bastos; a "Réplica", (de que vai haver nova edição) e as "Cartas de Inglaterra", de Rui Barbosa; "Rondonia", de Roquete Pinto; "O Selvagem", de Couto de Magalhães; "Os Africanos no Brasil", de Nina Rodrigues; "Populações Meridionais do Brasil", de Oliveira Viana, o "Vindiciae" de Labieno (Lafayette Rodrigues Pereira); a "História da Literatura" de Silvio Romero (tambem em próxima edição); "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre e a "História da Música Brasileira", de Renato Almeida. Ao todo doze obras, nesta secção.

As discussões para a justificação desta escolha dariam, talvez, assunto para outra bibliotéca em cincoenta volumes. Apenas gostaria de salientar que há livros para mim básicos, que não fôram incluidos, por se acharem esgotados e serem de dificil obtenção. Tambem advirto que muitas vezes preferi a consagração pública ao meu gôsto pessoal, como por exemplo, na escolha das obras de Bilac, com a colocação de Raimundo Corrêa apenas na antologia parnasiana, outra indicação de "Canaan", de que não sou grande admirador.

Aí está a lista que ofereci. Gostaria bem de receber sugestões a respeito.

Afonso Arinos de Mélo Franco

OS ESTÉTAS DA TARTARUGA CONRRA A EVOLUÇÃO DA TÉCNICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

atravessar com mais rapidez maiores distancias. Aliás foi um poéta, o grande lirico Lamartine, que defendeu no Parlamento francês a locomotiva: pois havia reacionarios que a combatiam por diferentes razões: sua fumaça ia envenenar as cidades e os campos: sua velocidade era uma ameaça de morte para os passageiros do trem; e, aliás, seria fatal que ao atrito das rodas os trilhos se fundissem!...

O horror à evolução da técnica — quer dizer, a um rendimento muito mais largo da produção, para gozo de um número muito mais vasto de individuos — é um sentimento delicado, próprio de estetas sensiveis. Compreende-se. Trata-se, porem, de uma atitude mais ou menos "á rebours" dos interesses da sociedade humana, atitude de isolacionistas refinados: atitude do Des Esseintes, o herói de Huysmans, quando cravejava de esmeraldas e rubis a carapaça de uma tartaruga viva e fechava-se no salão em penumbra, vendo o bicho, incendiado de faiscações, deslisar pelos ricos tapetes macios.

***

Toda posição contrária aos progressos da técnica, quando esta pode pôr ao serviço da massa uma quantidade maior e mais accessivel de comodidade, cultura e prazer artístico, é uma atitude daquele gênero: granfinagem de estetas da tartaruga.

O cinema falado é o inicio de uma nova idade na educação das massas. Não somente ele encerra em si todas as possibilidades de criação estética do cinema silencioso (pois quem pode o mais pode o menos), como põe em nossas mãos o maior instrumento de "comunicação artistica", e de "transmissibilidade de cultura" que jámais existiu. Como há trinta anos assistimos à "infancia do silencioso" (um silencioso "malgré lui", que procurava exprimir-se totalmente e ainda não possuia o elemento som), estamos hoje apenas na "infancia do falado".

Haverá maior prova da vantagem do som do que o desenho animado? A imagem silenciosa "poderia" bastar; no entanto, é pela combinação dos ruidos e das vozes que Walt Disney conseguiu essas maravilhas de expressão do seu fabulário, bichos que cantam, que choram, que riem, infundindo no espectador a sensação de presença de um mundo irreal e conhecido; e, no meio desse mundo, o formidavel silêncio de uma criança — como naquela autêntica obra-prima do indiozinho que vai à caça, tem bom coração, não mata bichinho nenhum e é depois protegido pelos habitantes da floresta e das águas, quando o urso aos urros o persegue.

O desenho-animado, por si só, bastaria para justificar a riqueza da nova técnica na arte cinemática, uma vez que deu as artes plásticas (desenho), pintura, colorido, formas, relevos) o sentido do movimento e do som, permitindo a realização simultanea da pantomima, do ballado, do teatro, do canto, da musica e das simples vozes do diálogo. As histórias de fadas e todas as manifestações do "maravilhoso" — que imenso campo de invenção, quando pensamos em que, pelo cinema sonoro, todas essas coisas podem chegar aos olhos do espectador "tambem" com voz!

***

Porem, o aspecto mais importante do falado (se é que temos o direito de estabelecer gráus de importancia entre tantas manifestações de uma arte tão cheia de possibilidades igualmente importantissimas) será o da cultura da multidão. Sem que em nenhum momento e em nenhuma das suas "aplicações" a imagem perca o seu valor propriamente cinemático, o cinema falado veiu transformar a fundo os sistemas de gozo artístico de que dispunhamos (os sistemas de "espetáculo") e, ao mesmo tempo, os sistemas de divulgação educacional. Basta recordar os seus efeitos na ordem pedagógica, na ordem social e na ordem politica. Na primeira, o cinema falado se há de transformar num prolongamento vivo da universidade. Logo que os aparelhos de projeção fiquem ao alcance da massa (como já sucede com o gramofone e com o rádio), o estudante poderá ter, na parede do seu quarto, o professor falando e repetindo, quantas vezes for preciso, a demonstração de laboratório ou a lição da cátedra.

Na ordem social e na ordem politica, é suficiente lembrar que já agora, pelos recursos do cinema falado, as campanhas em favor da higiene, da alimentação racional, do cumprimento dos deveres civicos e de tanta coisa mais, podem ser feitas simultaneamente em "todas" as parcelas do território de um país. Ainda pelo falado, uma nação pode estar em contacto diário com os seus chefes; e não é outra a lição do presidente Roosevelt, nos dias que correm: aquilo que só a voz (no rádio) não chega a sugerir ou que só a imagem (no cinema silencioso) tambem não chegaria a sugerir, o cinema falado consegue: voz e imagem ao mesmo tempo, voz humana e própria em coordenação com os movimentos da imagem, para levar a todo o povo, como que em pessôa, os conselhos da confiança e as palavras de fé. Já um chefe de Estado, nos dias de hoje, não é uma noticia de jornal; e muito menos um boato; é um homem vivo e presente, falando com a sua voz normal, em pessôa na sua imagem normal, do fundo de uma sala de espetáculo, no mais remoto rincão da Patria.

***

Eu sei que perderei o meu tempo em procurar convencer os estetas da tartaruga. Nem eles aceitarão jámais o argumento seguinte: que todas as manifestações de arte do cinema (e não só as estritamente educativas) podem agora, pelo falado, ser aproveitadas até pelos analfabetos. Não precisam saber lêr. Uma vez que as vozes do falado sejam na sua lingua, mesmo os analfabetos podem compreender as explicações de um filme documental ou cientifico, ou acompanhar as peripécias de uma história qualquer. E eu penso até que só a criação de um "cinema falado brasileiro" de produção intensa poderá permitir que ganhemos o tempo perdido em matéria de educação popular.

***

Porem, para que falar em educação das massas incultas diante dos estetas? Eles preferem interromper a evolução do cinema, fazendo-o retroagir à imagem muda, por motivos de tinismo e granfinissima sensibilidade pessoal; o que lhes importa é o delicado deslizar da tartaruga pelo salão a meia luz, a fim de que seus privilegiados olhos de hipersensiveis gozem das esmeraldas, rubis e topázios do animal raro.

A ECONOMIA PARAIBANA VAI ENTRAR EM FASE NOVA DENTRO DA MODERNA ORIENTAÇÃO QUE, EM OUTROS ESTADOS, TOMA VULTO COM EFEITOS COMPENSADORES. E' PRECISO MOBILIZAR AS NOSSAS FORÇAS PRODUTIVAS DENTRO DOS RUMOS DO COOPERATIVISMO E ORIENTÁ-LAS DENTRO DOS MOLDES RACIONAIS QUE A PRÁTICA BRASILEIRA SUGERE, ATRAVÉS AS ATIVIDADES DOS TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. — RUY CARNEIRO — Interventor Federal na Paraíba.

Direção da Secretaria da Agricultura

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRICOLA

João Pessôa — Paraíba — Brasil — Domingo, 12 de julho de 1942

COMO CALCULAR CORRETAMENTE A TRANSMISSÃO DE UMA USINA DE DESFIBRAR CAROÁ OU AGAVE

Carlos V. FARIA

Chefe do Serviço de Experimentação Agricola.

Em qualquer indústria a velocidade exata das máquinas é um fator de alta importância. Em face disso resolvemos escrever estas linhas com o fim de orientar os proprietários das inúmeras desfibradeiras que estão sendo montadas no Estado, e que ás vezes não pódem recorrer a mecânicos de certa cultura ou prática e que necessitam dar uma solução urgente aos seus problemas de ordem mecânica.

Devemos considerar que quando duas polias estão ligadas por uma correia sem fim e se não houvesse o escorregamento, todos os pontos situados nas corôas deveriam ter a mesma velocidade, sendo inversamente proporcional ao seu diâmetro o número de voltas que fazem duas polias ligadas por uma correia.

Temos porém um escorregamento que vem alterar as normas acima estabelecidas, podendo-se admitir na prática um escorregamento médio de 3 por cento.

Para uma bôa instalação de uma transmissão devem ser observados que os eixos de transmissão devem estar na mesma altura fazendo-se a tração pela correia inferior, mas como êsse requisito teórico geralmente não é preenchido na prática como no nosso caso as correias trabalham numa posição obliqua deve-se preferir sempre que a tração seja feita pela correia inferior evitando-se a posição vertical.

A relação entre os diâmetros das polias nunca deverá ser superior a 1:6 quer dizer a polia maior não deve ter um diâmetro superior a seis vezes a polia menor.

Usamos a seguinte fórmula prática para calcular as polias levando logo em conta o escorregamento.

1. $D = \dfrac{d \times n}{1{,}03 \times N}$

D — Diâmetro da polia receptora

N — N.º de rotações da polia receptora por minuto

n — N.º de rotações da polia transmissora por minuto

d — Diâmetro da polia transmissora

1,03 — Escorregamento da correia de 3%

Da fórmula acima deduzimos as restantes.

2. $N = \dfrac{d \times n}{1{,}03 \times D}$

3. $d = \dfrac{D \times N \times 1{,}03}{n}$

4. $n = \dfrac{D \times N \times 1{,}03}{d}$

Convencionemos:

A — Polia transmissora (motor)

B — Polia receptora (do eixo)

C — Polia transmissora (do eixo)

D — Polia receptora (da desfibradeira)

Passaremos a fazer o cálculo usando um exemplo prático baseado em uma instalação de beneficiar caroá, cuja fôrça motriz é fornecida por um motor de automóvel usado transformado para queimar gás pobre.

A — 750 r.p.m. e 20 cms. de Diâmetro (transmissora do motor).

D — 1350 r.p.m e 10 cms. de Diâmetro (receptora da desfibradeira).

Passamos primeiramente a calcular a velocidade da polia receptora (B do eixo).

Fixémos para o diâmetro de (B) 55 centímetros, usaremos então a fórmula 2 que nos dará a velocidade da polia (B) e portanto do eixo da transmissão:

$\dfrac{20 \times 750}{1{,}03 \times 55} = 265$ r.p.m.

Temos portanto calculado a velocidade da polia (B) que recebe a fôrça do motor e que aciona o eixo. Agora necessitamos determinar o diâmetro da polia transmissora (C) que roda com a velocidade de 265 rotações por minuto e que vai acionar a desfibradeira, a qual requer 1350 rotações e possue uma polia de 10 cms.

Usando a fórmula 3 teremos:

$\dfrac{10 \times 1350 \times 1{,}03}{265} = 52{,}5$ cms. de diâmetro.

Desta maneira teremos o cálculo duma correta velocidade levando em conta os respectivos escorregamentos, devendo-se ter sempre o cuidado de medir a velocidade do motor com muita atenção.

Fazemos notar que não é prudente dar ao eixo de transmissão mais de 300 rotações por minuto em intalações desta natureza. Chamamos ainda a atenção para o fato de não termos saído da relação recomendada entre os diametros das polias.

Sôbre a transmissão devemos ainda observar que a distância entre eixos não devem ser inferiores a dois metros, tendo-se a observar as seguintes distâncias máximas em relação à largura das correias.

Largura da correia em centímetros	Distância máxima em metros
5	5,2
8	5,6
10	6,0

A distânci dos mancais devem obedecer aos seguintes dados:

Diâmetro do eixo em milímetros	Distância entre os mancais em metros
30	1,7
40	1,8
50	1,9

Observando-se os dados acima teremos um perfeito funcionamento e ficamos livres de desastres que facilmente ocorrem em instalações mal calculadas.

Quanto ao numero de rotações exigidas para um bom beneficiamento do Caroá e de Agave, vai ser êste assunto objeto de cuidadoso estudo, tendo já o Serviço de Fomento Agricola Federal adquirido uma desfibradeira para Agave e outra para Caroá para serem instaladas na Fazenda de Sementes de Pendência na qual vão ser processados êstes estudos, não sendo só a limpêsa da fibra que vai ser encarada, mas, ainda a % de desperdicio e o efeito da ação mecanica sôbre a resistência das fibras.

Como fabricar um formicida econômico em tabletes

Para a quantidade de 10 quilos de formicida em tabletes, proceder da fórma que segue, lançando mão dos seguintes ingredientes:

Naftalina	5 quilos
Enxofre	4 quilos
Potassa	2 quilos

Põe-se num tacho de cobre a naftalina, levando-o ao fogo brando. Derrete-se a naftalina. Feito isso, retira-se o tacho do fogo e juntam-se os outros dois componentes, isto é, o enxofre e a potassa. Depois de tudo bem misturado e derretido, coloca-se a mistura nas respectivas fórmas e deixa-se esfriar.

E' necessário ter muito cuidado durante a primeira operação, afim de evitar que o fogo se propague á massa.

ANTRACUOSE DO ABACATEIRO

E' uma moléstia que se manifesta pelo aparecimento de "manchas pretas" e é devida a um micro-organismo do gênero "Colletotrichum" que penetra na casca do fruto pelas lesões nela existentes, produzindo máculas afundadas, geralmente circulares.

A infeção, porém, também se comunica á polpa, causando uma decomposição que póde atingir o fruto inteiro.

Não raro êsse fungo ataca também os ramos, destruindo primeiro a folhagem do tôpo de onde se espalha sôbre o restante da copa, podendo até causar a morte á árvore. A casca dos ramos infestados torna-se enegrecida e, dentro em pouco, a moléstia aparece nas árvores até então livres do mal.

A antracuose causa poucos estragos nas árvores adultas, bem alimentadas e plantadas espaçadamente. Apezar disso, é sempre recomendável tirar anualmente, aí por maio ou junho, todo o lenho e os galhos mortos, queimando-os, pulverizando em seguida a árvore com calda bordalesa a 1 1|2%, cuidando de que a pulverização se estenda não sòmente á face superior das folhas, como também á inferior da corôa.

Nas árvores atacadas, cortam-se os galhos contaminados até o lenho sadio, procedendo-se em seguida á pulverização.

Como medida de precaução, é recomendável fazer três pulverizações com calda bordalesa: a primeira, três semanas depois do vingamento dos frutos novos; a segunda, quatro semanas mais tarde, e a ultima três ou quatro semanas depois da segunda.

TRANSFERENCIAS DE FABRICAS DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA LATINA

Inversão de capitais em cooperação com o desenvolvimento industrial

Os banqueiros Reynolds & Co., de Nova York, segundo informa o Boletim do Escritório da Expansão Comercial do Brasil naquela cidade, acabam de nomear um representante no México, afirmando que parte do capital que se encontra sem movimento nos Estados Unidos poderia ser empregado com vantagem nas Américas do Sul e Central por meio de empréstimos a longo prazo. Dois sócios da referida firma bancária chegaram há pouco tempo do México, após terem discutido com funcionários do governo desse país o projeto de construção de rodovias e estradas de ferro.

Fala-se tambem na transferência para a América Latina de fábricas norte-americanas, a fim de competirem com companhias controladas por nacionais dos países em guerra com os Estados Unidos.

A firma em aprêço acredita que as novas inversões de capital privado americano na America Latina deverão ser feitas em cooperação com o desenvolvimento industrial dessas nações, ao contrário do que se verificou no passado. E' sua intenção financiar emprêsas necessárias e desejadas pelos países latino-americanos. Merecerão a atenção da aludida firma, entre outros, os seguintes projetos: 1) Assistência na mudança para a America do Sul de fábricas que nos Estados Unidos se encontrem paralizadas devido á falta de materias primas, ou o estabelecimento de filiais, com participação no financiamento inicial; 2) Auxilio na criação de novas emprêsas, particularmente de industrias manufatureiras, nos países da America do Sul agora dependentes, em grande parte, de produtos manufaturados importados. Esse financiamento será realizado em conjunto com a direção e capital desses países; 3) Financiamento adicional, a longo prazo, de emprêsas já existentes na America do Sul e que precisem de capital para sua expansão; 4) Financiamento de organização que contemplem um comercio inter-americano permanente.

Reynolds & Co., chegaram a estas resoluções após terem estudado durante longos anos a situação inter-americana. E' impressão confessada desses banqueiros que as oportunidades são consideraveis na America do Sul, mas que os Estados Unidos, e em especial o capitalista particular, não as teem procurado desenvolver. As circunstancias atuais, motivadas pela guerra, tornam o campo ainda mais vasto para esse desenvolvimento.

(Do "Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior").

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCADO NO BRASIL

A exportação em 1941 atingiu 140:081$000

Nos ultimos anos, o governo vem exercendo proveitosa atividade [illegible] por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura. A fauna, tanto terrestre quanto marinha e fluvial, está sendo estudada do ponto de vista das suas condições de vida, desenvolvimento, reprodução, necessidade de proteção e aproveitamento econômico.

O programa de construção de entrepostos e [illegible], instalação de policlinicas para os pescadores, torna-se uma realidade. Leis modernas lançam as bases da nova organização.

Visando melhorar as instalações dos estabelecimentos que elaboram conservas de pescado, o govêrno procede á inspeção das diversas fábricas e salgas.

A assistência técnica que a Divisão de Caça e Pesca vem prestando aos industriais do pescado tem contribuido eficazmente para o aperfeiçoamento dessa indústria, que atravessa uma fase de notavel progresso, principalmente no sul do país. A cidade do Rio Grande, por exemplo, conta com 9 fábricas de conservas e 4 salgas, algumas das quais já podem rivalizar com os modernos estabelecimentos congêneres do estrangeiro.

Segundo dados remetidos pela referida Divisão ao Serviço de Informação Agricola, em 1941 entraram nas diversas fábricas de conservas do país 11.206.640 quilos de pescado contra ..... 9.500.000 aproximadamente, em 1940.

O total de 1941 está assim discriminado: 6.801.4[illegible] quilos de pescado para as fábricas do Rio Grande do Sul; 3.2[illegible] quilos para as do Estado do Rio, ... 1.019.060 quilos para as do Distrito Federal e cerca de 5.000 quilos para a de Pernambuco. Segundo as espécies, destacam-se: 4.520.[illegible] quilos de sardinha; 3.034.000 quilos de corvina e 1.2[illegible] quilos de bagre, completando o total, quantidades menores de savelha, tainha, cação, miraguaia e outras.

Em 1941, apenas 208.302 quilos de cação entraram para as fábricas, sendo 101.370 quilos destinados às do Rio Grande do Sul. Afim de aproveitar êsse peixe abundante nas costas do litoral nortista, o Ministério da Agricultura construiu, em São Luiz do Maranhão, moderna Fábrica de Industrialização do Cação, cujo funcionamento regular terá inicio logo que chegue a maquinaria adquirida nos Estados Unidos. E' êste mais um indice do desenvolvimento da indústria da pesca no Brasil. Acham-se bastante adiantadas as obras do grande Entreposto da cidade de Rio Grande. E, brevemente, o govêrno vai inaugurar o Entreposto-Frigorifico de Cananéia, no Estado de São Paulo, destinado a reunir e beneficiar a produção do pescado daquela região.

Enquanto isto, a exportação brasileira de produtos de pesca registra aumento apreciavel nos últimos dois anos. Em 1939, os embarques somaram 10.537 quilos, valendo 28:664$, indo em 1940 a 32.604 quilos, no valor de 131:728$000. Em 1941, embora haja decrescido em quantidade, a exportação dos referidos produtos ainda cresceu bastante em valor, pois os embarques foram de 17.324 quilos, valendo 140:081$000. Por êsse tão sensivel aumento de valor são responsáveis as sardinhas em conserva.

MERCADO PARA A CASTANHA DE CAJÚ

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York tem procurado desenvolver o comercio brasileiro de castanhas de cajú para os Estados Unidos aparentemente sem resultado até o presente. De uma das firmas importadoras americanas, interessada nesse produto, recebeu o escritorio uma carta da qual traduzimos os excerptos seguintes:

"Sentimos informar-lhes que, embora tenhamos escrito á várias firmas do Brasil quanto á possibilidade de desenvolver o negócio das castanhas de cajú com os Estados Unidos, nada conseguimos até agora. Recebemos uma ou duas respostas, mesmo essas negativas.

Novamente repetimos que, em virtude dos acontecimentos no Oriente sucederem o fechamento do mercado de castanhas de cajú da India, esta é a ocasião mais oportuna para estabelecer tal negócio com o Brasil. O mercado americano encontra-se em alta [illegible] isto que assegura um bom lucro embora a produção seja mais cara, em vista do processo de descascamento não ser bem conhecido no Brasil.

Como sabem, o óleo extraido da casca das castanhas de cajú é, para certos fins, altamente valioso. Como o processo de sua extração apresenta menor dificuldade do que o de descascamento, é possivel que algumas organizações quimicas (do Brasil) estejam interessadas em tomar essa iniciativa. A' medida que o negócio se desenvolver não resta duvida que o miolo será aproveitado, aumentando assim o comércio das castanhas de cajú.

[illegible] gratos ficariamos pelo obsequio de nos fornecerem nomes de alguns laboratórios quimicos estabelecidos nos distritos onde se cultivam as castanhas de cajú, que supomos existirem do Ceará até Pernambuco. Sugerimos que nos enviem nomes de firmas, cuja bôa situação financeira lhes permita instalar o necessário equipamento para o fim desejado. De outra forma haverá apenas perda de tempo".

Para maior esclarecimento dos leitores deve-se realçar que não só o óleo de castanha de cajú, mas também a própria castanha e a resina dispõem de bom mercado presentemente nos Estados Unidos. O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York está à disposição dos interessados que desejarem maiores informações sôbre o assunto.

SÔBRE A CULTURA DO PIMENTÃO

Muitas variedades existem de pimentão, sendo mais cultivadas no Brasil as denominadas Rubi, Gigante, Catalão e Valenciana, que são dôces e de excelente sabor.

As variedades Columbia — Tromba de Elefante são picantes, tendo por isso preferência dos agricultores por suas qualidades como tempeiro culinário.

A sementeira no pimentão deve ser feita em canteiro protegido contra o sol e cercado de tabôas de 30 centimetros de largura, sobre as quais deve-se colocar, á noite, uma cobertura de sácos de aniagem, protegendo-se do frio do orvalho.

O sólo da sementeira deve ter uma parte de areia, uma de estrume bem curtido e uma de terra. As sementeiras devem ser desinfetadas com uma solução de sublimado corrosivo a 1 x 1.000, durante oito minutos, para evitar as impurezas. A semeadura deverá ser feita em pequenos sulcos de um centimetro de profundidade, distanciados de dez a quinze centimetros devendo as sementes ser cobertas com areia por meio de uma peneira. O agricultor não deverá descuidar-se das regas, uma ou duas vezes por dia.

De trinta a quarenta e cinco dias procede-se á transplantação, que se opera do seguinte modo: arrancar as mudas com uma transplantadeira depois de as haver bem regado, aparando a raiz "mestra" e as laterais e tirando a maior parte das folhas inferiores.

Transportar as mudas para o lugar definitivo em caixotes forrados e cobertos de pano molhado ou fôlha, plantando em sulcos, ou estendo a terra fôfa, em covas, abertas com transplantadeira.

A distancia é de 60 centimetros entre fileiras e 40 centimetros entre pés.

Deve-se regar abundantemente e cobrir a parte do sólo regada com terra fina e sêca, se o sólo não estiver úmido.

Realizando-se a cultura na estação das águas, as regas são necessárias na transplantação e depois até o enraizamento da muda, bem como nas estiagens prolongadas.

(Do "Boletim", da D. de Agricultura, do Pará).

Plantar arroz e propagar-se valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

A CULTURA DA PIMENTA DO REINO

A pimenta, entre nós denominada do reino, por nos vir primitivamente de Portugal, é uma planta trepadeira como a baunilha, com raizes aéreas que se fixam ás arvores suportes. Suas inflorescencias são espigas ora simples ora ramificadas.

As flôres apresentam-se algumas vezes unisexuais, aparecendo então plantas machos e fêmeas, não sendo êste o caso geral.

Os frutos são bagas um tanto esféricas, mais ou menos carnudas, verdes no começo e vermelhas na maturidade.

Cada baga contém um grão de duplo albumen, cujo externo é o mais abundante e de constituição amilácea. No comércio aparece a pimenta preta e branca ambas provenientes do mesmo vegetal o "Piper Nigrum L." que vimos tratando, mas diferentes apenas devido ao fato de ser a pimenta preta colhida verde, aproveitando o fruto todo e a branca ser o fruto desembaraçado da parte externa.

A pimenta requer clima quente e úmido, as baixas altitudes e os lugares abrigados do vento, terrenos ferteis e sobretudo argilo-arenosos. Sua multiplicação póde ser feita de semente ou estaca, melhor convindo esta última. As plantas devem ficar espaçadas dois metros umas das outras em todos os sentidos. Sendo cultura exigente, impõe-se a adubação. Um adubo assás recomendavel é a "Cansertina", pó de [illegible], que contém segundo Durot, 5.75% de azoto e 3, 83% de ácido fosfórico.

E' conveniente, entretanto, que êste adubo não contenha cloruréto de sódio, sal de cozinha, que prejudica a planta segundo a opinião de alguns cultivadores.

No Brasil colonial tratou-se da cultura da pimenta do Reino e atualmente em Bananeiras, Paraiba do Norte, um velho e inteligente agricultor tem em sua lavoura 20 mil pés de pimenta em plena produção.

(Da revista "Vitoria", de S. Paulo).

UM PAPEL utilissimo no reflorestamento de certas regiões do norte do Brasil poderia ser representado pela jaqueira, vegetal que fornece com seus frutos, sementes e fôlhas uma forragem excelente para os bovinos e os porcos, que são ávidos pelos frutos dessa moracea.